ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.123
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2025

GABIGOL FAZ VALER A 'LEI DO EX'


RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Um gol "chorado" de Gabigol, nos acréscimos, garantiu a vitória do Cruzeiro por 2 a 1 sobre o Flamengo, ontem, no Mineirão, que recebeu 50 mil pessoas. Em mais uma atuação consistente, o time celeste, com o resultado, se manteve no G-4, em quarto lugar, com 13 pontos na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. **PÁGINA 38**

CAMPEÃO

O Cruzeiro conquistou o seu nono título da Superliga Masculina ao vencer o Campinas, por 3 sets a 1, no icônico Ginásio do Ibirapuera lotado. O técnico Filipe Ferraz *(D)* foi o grande nome da vitória. **PÁGINA 40**

AGÊNCIA i7/SADA CRUZEIRO


SAÚDE PÚBLICA EM MINAS

COLAPSO BATE À PORTA DO JÚLIA KUBITSCHEK

Hospital, referência em maternidade de alto risco, enfrenta fechamento de leitos por falta de equipe e insumos, denunciam profissionais

Referência em maternidade de alto risco e em especialidades de alta complexidade, o Hospital Júlia Kubitschek (HJK), no Bairro Flávio Marques Lisboa, no Barreiro, está às portas do colapso que se desenha na saúde pública de Minas Gerais em geral, pressionada nas últimas semanas pela alta de casos de doenças respiratórias. Profissionais ouvidos pelo **Estado de Minas** relatam fechamento de leitos e suspensão de cirurgias por falta de equipe e de insumos básicos, como esparadrapos, e equipamentos quebrados. "Chegou a uma situação insustentável", afirma Neuza Freitas, diretora-executiva do Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais (Sind-Saúde).

A pedido da entidade, deputados da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da Assembleia Legislativa fazem hoje uma visita ao Júlia Kubitschek. Tramitam na Casa projetos do governo do estado que podem levar à terceirização da gestão das unidades administradas pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig). Sobre o HJK, o órgão nega as denúncias e informa a compra, em caráter emergencial, de novos aparelhos para readequar as salas de cirurgia, porém não detalhou prazos. Na ponta mais frágil, pacientes enfrentam atrasos, cancelamentos e longas esperas não justificadas. Muitos vão embora sem um diagnóstico. **PÁGINAS 30 E 31**

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS


◆ FRAUDE NO INSS

PLANO PARA DEVOLVER DINHEIRO DEVE SAIR ESTA SEMANA

A Advocacia-Geral da União (AGU) prevê apresentar esta semana a proposta do Plano de Ressarcimento Excepcional destinado aos aposentados e pensionistas do INSS vítimas de descontos indevidos. Um canal específico deve ser aberto para que o segurado possa formalizar os pedidos de contestação diretamente, sem intermediários. **PÁGINAS 7 E 8**

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS


OTIMISMO MARCA BIENAL MINEIRA DO LIVRO, QUE ATRAI JOVENS

Evento recebeu 17 mil visitantes no sábado, quando a escritora Conceição Evaristo teve recepção de "pop star". Ontem, a autora best-seller Paula Pimenta atraiu adolescentes. Hoje é dia do angolano Ondjaki. Bienal vai até sábado, em BH. **PÁGINA 17**



MIGUEL DE ALMEIDA

Disposto a ser um César romano, Mussolini será apenas um oportunista seminal e lúgubre da História. PÁGINA 4



GUSTAVO WERNECK

Asfaltamento de área histórica de Diamantina pode jogar por terra título da Unesco. PÁGINAS 34 E 35

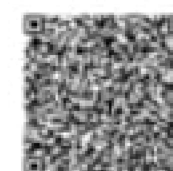
POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



EVARISTO SÁ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MINISTRA NAS REDES
Gleisi diz que fim da escala 6x1 será prioridade do governo ►►►



Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

NÃO É A "TIMES SQUARE" NA PRAÇA 7, PALITEIROS OU ALVARÁS EM 24 HORAS QUE IRÃO RECOLOCAR A CIDADE NO CIRCUITO DO DESENVOLVIMENTO COMERCIAL DO SUDESTE

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Arranha-céus só agravarão o colapso de BH

LEANDRO COURI/EM/DA.PRESS



SO BAIRRO BELVEDERE, CENTRO-SUL DE BH, VIVE CAOS URBANO POR CONTA DOS PRÉDIOS ALTÍSSIMOS

As construtoras e os responsáveis pelos alvarás devem estar aplaudindo até agora as recentes declarações do prefeito de BH, Álvaro Damião (União), que sonha com prédios de 50 andares. A maioria dos vereadores também dirá sim ao pedido de parceria para alterar o Plano Diretor. A mesma Câmara Municipal liberou, há cerca de 40 anos, a construção de paliteiros no Belvedere (Centro-Sul) e instalou ali o caos urbano. Hoje, nem duas prefeituras irão resolver os problemas de trânsito.

Anúncios como esses expõem apenas os sintomas das pressões e dos lobbies que já batem à porta da administração municipal. A narrativa pelo desenvolvimento da capital não tem qualquer relação com arranha-céus, que só afetarão a qualidade de vida e agravarão o colapso urbano com mais carros. Onde serão construidos?

Além dos vereadores, o belo-horizontino deverá ser chamado para as conferências municipais de política urbana. Não é a "Times Square" na Praça 7, paliteiros ou alvarás em 24 horas que irão recolocar a cidade no circuito do desenvolvimento comercial do Sudeste.

Na Copa do Mundo de 2014, BH ganhou inúmeros apart-hotéis, que, hoje, estão ferrados. A cidade não perderá nada se os construtores edificarem seus prédios na vizinhança. Nem ganhará se os atrair. Barcelona e Paris são mais adensadas do que BH, mesmo sem ter grandes prédios.

BH ainda espera pelas promessas de campanha, como as soluções para o transporte e os incentivos a eventos, feiras e congressos. Por que não brigar, por exemplo, pela reativação do Aeroporto da Pampulha para facilitar o ambiente de negócios, que é a vocação de Belo Horizonte? O fim do aeroporto urbano foi um dos grandes erros dos governos tucanos há 14 anos. Quem depende de Confins perde, pelo menos, três horas de deslocamento.

SIMÕES MUDA DE NOME DE NOVO

A um ano e três meses do início oficial da campanha eleitoral, o pré-candidato a governador, Mateus Simões (Novo), mudou de nome novamente, apesar de ser pouco conhecido. A alteração aconteceu sem alarde, após a orientação de sua nova equipe pré-eleitoral – o marqueteiro Alberto Lage e a mais nova aquisição, a especialista em pesquisas Iracema Rezende. Pesquisas recentes orientaram que Mateus Simões é "melhor" do que Professor Mateus, nome que usou nas urnas que o elegeram vice-governador em 2022. No site da Agência Minas, a alteração aconteceu a partir do dia 14 março último: sai Professor Mateus e entra Mateus Simões. Nome definido, agora, ele terá que mostrar serviço, que é o que interessa, para conquistar visibilidade como vice. Outros resultados da sondagem já estão reorientando a pré-campanha.

PEDÁGIO: TÁTICA BIPOLAR

Em vez de recorrer ao próprio Tribunal de Contas contra a suspensão da privatização e dos pedágios em rodovias, o governo Zema (Novo) decidiu acionar o órgão na Justiça estadual. A ação foi assinada pelo procurador Mário Nepomuceno no mesmo dia em que o seu chefe, o advogado-geral do Estado Sérgio Pessoa, buscava o diálogo com o Tribunal de Contas. Até então, Pessoa assinava as demandas junto ao órgão. Agora, além da tentativa de diálogo, há a estratégia de confronto, colocando ainda o Tribunal de Justiça de Minas (TJMG) contra o TCE. Pela experiência de especialistas, o governo comete um segundo erro. Disse que iria fazer, e não fez, os ajustes para se adequar às cobranças do TCE; cinco dias depois, entrou na Justiça contra a decisão. Tudo indica que Zema irá perder mais uma no TCE e no TJMG. Quando um não quer, dois não brigam; muito menos quando dois não querem.

PROJETOS DA ESQUERDA EM BH

O presidente da Câmara de BH, Juliano Lopes (Podemos), rejeitou a crítica de ter transformado a cidade na capital nacional do conservadorismo ao pautar projetos só da direita. Foram votados, por exemplo, a adoção da Bíblia nas escolas, e a criação do dia municipal de contraceptivos naturais. Segundo Lopes, os projetos da esquerda, como o piso da enfermagem e a escala 6x1 dos terceirizados da prefeitura, ainda não estariam prontos para o plenário. Após as queixas dos partidos, os textos já têm data para serem votados neste mês.

MARINA LORENZO FERNÂNDEZ

Se Montes Claros ainda não lhe deu o devido reconhecimento, a Assembleia Legislativa fará reunião especial no dia 12 de maio para homenagear a professora Marina Helena Lorenzo Fernândez. Ela foi fundadora do Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernândez e da antiga Faculdade de Educação Artística. Em janeiro passado, morreu aos 98 anos. A sessão especial foi requerida pela deputada montes-clarense Leninha (PT), vice-presidente da Assembleia. Na homenagem póstuma, os parlamentares irão reconhecer seu legado a favor da cultura brasileira.

MAIO DO MUNICIPALISMO

Amanhã e na quarta, acontece o 40º Congresso Mineiro dos Municípios, em BH, quando tomará posse a nova diretoria, presidida pelo prefeito de Patos de Minas, Luís Falcão (sem partido). No mesmo dia, em Brasília, a Câmara dos Deputados vai discutir a PEC 66, sobre a reforma da previdência dos municípios que ainda não fizeram a sua, como Belo Horizonte. O município que ficar omisso, terá que adotar a federal.

LEGISLATIVO

CÂMARA PODE DERRUBAR VETO E TIRAR MIL ÔNIBUS DE EMPRESAS

Vereadores terão de avaliar a partir de amanhã restrição imposta por Damião à lei que obriga concessionárias a devolver veículos comprados com subsídio da PBH

LARISSA FIGUEIREDO

BARBARA CREFALDI/CMBH – 2/1/24



A PARTIR DE AMANHÃ, VETO DO PREFEITO AO PROJETO DE LEI TRAVA AS VOTAÇÕES NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Parlamentares da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) se preparam para um capítulo de tensão com o prefeito da capital, Álvaro Damião (União). Isso porque, nesta semana, o veto do mandatário ao projeto de lei que obriga as empresas do transporte público a devolverem os veículos adquiridos com o valor do subsídio pago pelo Executivo vence, embargando a pauta da Casa até que seja votado. A autora do PL protocolado em 2023, Fernanda Pereira Altoé (Novo), afirma que as empresas teriam que entregar mais de mil veículos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) ao fim do contrato em 2028.

O veto, que pode entrar na pauta a partir de quarta-feira, será a principal prova de fogo da influência de Damião na Casa após o fim das desavenças com o grupo do presidente da CMBH, Juliano Lopes (Podemos), ocorridas durante a eleição da Mesa-Diretora em janeiro deste ano. Lopes é um dos parlamentares que foram a favor da aprovação do texto de Altoé, votado em segundo turno em dezembro do ano passado. Enquanto chefe do Legislativo municipal, o parlamentar não declara o voto, mas pode influenciar sua base, que é maioria nesta legislatura.

São necessários 21 votos dos 41 totais para derrubar a decisão do prefeito. Quando o PL 771/2023 foi aprovado em segundo turno, em dezembro do ano passado, a votação terminou com placar de 24 a 14. Fontes próximas à chamada Família Aro, grupo político chefiado pelo secretário de governo de Minas Gerais, Marcelo Aro (PP), do qual Lopes faz parte, afirmam que ainda não houve um alinhamento entre os vereadores para a votação do veto, no entanto, a discussão teria unido até mesmo as bancadas de direita e esquerda, que se rivalizaram na criação de projetos de costumes na Casa.

COMISSÃO ESPECIAL

A comissão especial formada para apreciar o veto emitiu, na quarta-feira, um parecer recomendando a derrubada do veto total de Damião. O relatório foi produzido por Pedro Patrus (PT) e aprovado pelo restante do grupo, formado por Braulio Lara (Novo), Sargento Jalyson (PL) e Uner Augusto (PL), todos opositores do relator na Câmara.

Na recomendação de derrubada do veto, Patrus argumenta que a não reversão dos ônibus representaria um abuso de recursos públicos em favor das concessionárias. Em sua argumentação na comissão, o vereador petista ainda ressaltou que, desde 2023, cerca de R$ 1,6 bilhão foi destinado às concessionárias do transporte público na capital mineira em subsídios pagos pelo Executivo e pelo Legislativo.

Para a votação em plenário, o líder da bancada do PL, a maior da CMBH, Sargento Jalyson, afirmou que se manterá contrário ao veto de Damião. "Alguns pontos são de concordância entre todos os partidos, e essa questão dos ônibus serem bens reversíveis tem se apresentado como consenso entre os vereadores de todos os espectros políticos", disse.

Nomeado por Damião como vice-líder de governo, Helton Junior (PSD) afirmou que as discussões devem se intensificar durante a semana e que as articulações da base governista já começaram. "O veto veio acompanhado de justificativas claras e bem fundamentadas. A possibilidade de reversibilidade envolve riscos financeiros que, caso se concretizem, podem gerar impactos diretos aos cofres públicos", pontuou.

A autora do PL vetado, no entanto, discorda dos argumentos apresentados na justificativa do veto. "Mais de mil ônibus foram comprados pelas empresas concessionárias de transporte público do município de BH. Os ônibus que poderiam prestar o serviço por até 12 anos ficarão como propriedade das empresas com 5 ou 6 anos de uso. Ou seja, ônibus novos adquiridos com o nosso dinheiro poderão ser usados por essas empresas em outras cidades, ao invés de BH", declarou.

"O veto fala em interferência no contrato, mas esse argumento não foi usado pela PBH quando mudou a forma de pagamento de tarifa por quilômetro rodado. E fala em valor residual, em depreciação dos ônibus, em indenização. Só se esqueceu que essa lógica se aplica aos bens frutos de investimento do empresário e não de bens adquiridos com dinheiro público e sem processo administrativo para averiguar o eventual desequilíbrio econômico-financeiro", completou.

O QUE DIZ A PBH

Procurada pelo **Estado de Minas**, a PBH reforçou os pontos já destacados na publicação do veto. O texto destaca que a remuneração complementar não teve por objeto o custeio para aquisição dos veículos, mas sim o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro do contrato e a cobertura de todos os custos do sistema, incluindo a remuneração das depreciações dos veículos.

A publicação ainda menciona que, no cadastro de frota de janeiro de 2024, foram identificados 543 veículos cuja data de início de operação ocorreu em algum mês de 2023 (ano em que a remuneração complementar foi implementada). ■

PAUTA DE VOTAÇÃO

A Câmara Municipal de Belo Horizonte reabre hoje os trabalhos no plenário da Casa, que funciona sempre nos 10 primeiros dias úteis de cada mês. Na pauta de maio constam, por ora, apenas dois projetos que versam, um sobre um imóvel do município, e outro sobre a distribuição gratuita de sensores de glicose para pacientes diabéticos. Na fila para entrar em discussão, estão dois projetos de impacto para o transporte público na capital. De acordo com a última atualização da pauta da Câmara, hoje os vereadores têm na fila de discussão apenas o Projeto de Lei (PL) 1016/2024, de autoria de Irlan Melo (Republicanos). Ainda h, mais projetos podem ser incluídos na pauta do plenário para o restante da semana. Para amanhã, até a publicação desta matéria, apenas constava na discussão o PL 18/2025, proposto por Pablo Almeida (PL) e que determina a distribuição de sensores de glicose para pacientes com diabetes tipo 1. O projeto do vereador tem como público-alvo os moradores da capital mineira com diabetes tipo 1, a versão autoimune da doença crônica.

Eufrázio



MIGUEL DE ALMEIDA

ANTES ELOGIADO POR CHURCHILL, QUE O DERROTOU DEPOIS DE ELE SE ALIAR AO DITADOR ALEMÃO, MUSSOLINI ENCARNA A TRAGÉDIA POLÍTICA DO SÉCULO PASSADO

Mussolini inspira esquerda e direita

Ao final da estupenda trilogia de Antonio Scurati sobre Benito Mussolini, um misto de espanto e encanto fica gravado no leitor. "M – Os últimos dias da Europa" encerra a narrativa da triste epopeia quando flagra o ditador italiano, entre a vaidade e a covardia, transformado em capacho de Adolf Hitler. Armado de retórica trágica, em cada parágrafo, sob a poesia de desabamento, Scurati constrói um personagem sempre fadado ao atoleiro, mesmo se vitorioso, ou em queda no precipício, se em desespero.

Não há escapatória para o Mussolini de Scurati – a conquista também é o passaporte de seu cadafalso. O autoengano surge disfarçado de estratégia política, de esperteza ideológica. Disposto a ser um César romano, será apenas um oportunista seminal e lúgubre da História.

Antes elogiado por Churchill, que o derrotou depois de ele se aliar ao ditador alemão, Mussolini encarna a tragédia política do século passado. Começa socialista, termina nazifascista. De um extremo a outro sem intervalo, onde a incoerência é aparato da amoralidade, quase seu sinônimo. É um jornalista de texto vibrante, polemista incansável. Ao ser execrado pelos companheiros de esquerda, funda seu movimento direitista. Com o ato, procura o reconhecimento intelectual e afetivo capaz de compensar seu constante sentimento de abandono e substitui a baixa estima pela virulenta arrogância e violência anticomunista. Não há ética, é apenas o gesto político de um animal ferido; o poder nada mais é que um bálsamo diante das frustrações.

Encontra nas amantes, mais jovens e mais ricas, o consolo afetivo paradoxalmente não preenchido por suas conquistas políticas, quando é incensado pelas massas a quem oferece um futuro espelhado no passado glorioso do Império Romano. (Trump? Bolsonaro?). Morrerá ao lado de uma delas, Clara Petacci. Mas deve a Margherita Sarfatti seu verniz de sofisticação.

Bronco, analfabeto cultural, sem modos ou lustro, receberá da rica judia veneziana as instruções para estar na sociedade. Por seu intermédio virá a convivência com a aristocracia, escritores e artistas. Sarfatti teoriza e organiza o Novecento Italiano, com o pintor Mario Simoni e o grande Umberto Boccioni, entre outros. Mussolini aproveita o brilho social e intelectual da amante. Ao contrário de seu futuro aliado, Adolf Hitler, admira a arte moderna e seus recursos como a fotomontagem. É uma paixão de resultados – Sarfatti o ensina a usar os talheres e os copos adequados à mesa.

Também é uma paixão trágica. E oportunista. Até então modelo político para Hitler, que o imita até na formação de milícias para espancar os adversários e, ao final, o inspira na grotesca coreografia de gestos, Mussolini passa a imitar o imitador. Torna-se antissemita e edita leis raciais, para desespero de muitos de seus apoiadores e amigos judeus. Entre eles, Sarfatti, obrigada a abandonar o leito do ditador e buscar refúgio na América do Sul. Não sem antes deixar sua filha Fiammetta como refém na Itália; era uma garantia de que sua mãe (judia) não escandiria a relação com o ditador (agora racista). Safartti só voltará do exílio no final da década de 1940, depois de Hitler meter uma bala na cabeça e Mussolini ser morto e pendurado de ponta-cabeça em praça pública ao lado de outros fascistas (Petacci inclusive).

O espanto deixado por Scurati em seus leitores é a proximidade das ideias e práticas de Mussolini com o universo político contemporâneo. Entre muitos exemplos, os argumentos das Leis Raciais, de 1938. À sombra do Ministério da Cultura Popular, a seu pedido, um grupo de intelectuais fascistas lança o documento "O fascismo e o problema da raça". Estabelecem: "As raças humanas existem. A existência das raças humanas já não é uma abstração do nosso espírito, mas corresponde a uma realidade fenomênica, material, perceptível aos nossos sentidos". E mais: "O conceito de raça é um conceito puramente biológico". Chocante atualidade.

Scurati recorre a documentos, diários dos personagens e fonogramas na construção da narrativa. Depois de se unir ao nazismo, como fantoche e coadjuvante, com a vaidade ultrajada, sem munição para entrar na guerra, Mussolini busca influenciar o ditador alemão. E grafa mensagem: "O dia que tivermos demolido o bolchevismo (&) será então a vez das grandes democracias". Desde então, o socialismo foi enterrado. Apostas? "O povo é uma puta e se deita com o macho que vence", vaticinou o italiano antes de ser morto e apedrejado pela turba que o amou.

SAÚDE

BOLSONARO DEIXA HOSPITAL DEPOIS DE TRÊS SEMANAS

Ex-presidente teve alta hospitalar ontem. Ao sair, voltou a criticar o ministro do STF Alexandre de Moraes e chamou apoiadores para participar da Marcha pela Anistia

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu alta do Hospital DF Star, em Brasília, onde estava internado havia três semanas. Ele se recupera de uma cirurgia abdominal a que precisou se submeter após passar mal em viagem ao Rio Grande do Norte. Mais cedo, em uma rede social, ele afirmou que deixaria o hospital no domingo. "Depois de 3 semanas, alta prevista para hoje, domingo, às 10h. Obrigado meu Deus por mais esse milagre (12 horas de cirurgia). Obrigado Dr. Cláudio Birolini e equipe. Volto para casa renovado", escreveu.

O ex-presidente também chamou apoiadores a participar de uma nova manifestação em Brasília a favor da anistia aos envolvidos nos ataques aos três Poderes de 8 de janeiro de 2023. "Meu próximo desafio: acompanhar A Marcha Pacífica da Anistia Humanitária na próxima 4ª feira, de 07 de maio", completou.

Na saída do hospital, o ex-mandatário falou com jornalistas e voltou a criticar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e o governo Lula. Disse que não dá para "essas pobres pessoas continuarem presas", referindo-se aos envolvidos nos ataques do 8 de janeiro de 2023. "É humanitário acolher a (ex)-primeira-dama do Peru por corrupção, mas a Débora (Santos, condenada a 14 anos de prisão), com duas crianças em casa?"

Bolsonaro deu entrada no hospital no dia 11 de abril, quando foi transferido de Natal para a capital federal. Na noite de sábado, o ex-presidente postou foto de seu abdômen aberto durante o procedimento e escreveu: "Como estavam as alças intestinais após o acesso à cavidade abdominal e liberação parcial das aderências". No X (ex-Twitter), a foto recebeu um "aviso de conteúdo", advertência publicada para imagens fortes.

Ele passou por diversos exames e tratamentos durante o período em que esteve no hospital. As dores abdominais que o levaram à internação são um problema recorrente para o ex-presidente, que já passou por diversas cirurgias desde que foi esfaqueado durante a campanha eleitoral de 2018.

A última nota publicada pela unidade hospitalar, do sábado, informava que ele estava estável clinicamente, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada. "Seguiu com boa aceitação da dieta pastosa, mantendo a programação de progressão de dieta por via oral, com suspensão da nutrição parenteral (endovenosa) hoje", segundo o boletim.

Bolsonaro havia deixado a UTI (unidade de terapia intensiva) na quarta-feira, depois de apresentar "boa aceitação de dieta líquida" e melhora progressiva dos movimentos intestinais espontâneos. Diariamente, o ex-presidente vinha publicando fotos e relatos de seu estado de saúde em suas redes sociais.

Ele chegou a conceder entrevista e fazer live em seu perfil. Durante a internação, Bolsonaro foi intimado por uma agente do STF na UTI, acerca do caso em que é acusado de envolvimento na trama golpista de 2022. Cerca de 20 apoiadores se mobilizaram para aguardar a saída do ex-presidente em frente do hospital ontem. ■

Eufrazio

8 DE JANEIRO

STF MIRA FORÇAS ARMADAS E DEVE TORNAR RÉUS 17 MILITARES

Após abertura de ações penais contra Jair Bolsonaro e outros integrantes centrais da trama golpista, chegou a vez de a Corte julgar se militares responderão a processo

CAROLINA BRIGIDO

DO PLATÔBR

Passada a abertura de duas ações penais contra 14 acusados de planejar um golpe de Estado – entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro –, o STF vai mirar as Forças Armadas nos próximos julgamentos. Amanhã seis militares e um engenheiro devem ser transformados em réus. No dia 20, devem ter o mesmo destino outros 12 acusados, dos quais 11 são militares da ativa ou da reserva e um é agente da Polícia Federal.

No próximo julgamento, será analisada a fatia do núcleo 4 da denúncia, dedicado a estratégias de desinformação. Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), a missão do grupo era minar a confiança no sistema eletrônico de votação com campanhas organizadas de disseminação de fake news. Os acusados também eram responsáveis por ataques virtuais a instituições e autoridades.

Era um núcleo de apoio às ações golpistas, sustenta a acusação. A PGR diz que os integrantes do núcleo executavam medidas para manter as manifestações em frente ao quartel-general do Exército em Brasília após a derrota de Bolsonaro nas eleições de 2022. A intenção era impedir a posse de Lula e manter Bolsonaro no poder, mesmo tendo sido derrotado nas urnas.

Foram acusados nessa fatia da denúncia Ailton Gonçalves Moraes Barros e Ângelo Martins Denicoli, ex-oficiais do Exército; Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, engenheiro e presidente do Instituto Voto Legal; Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente do Exército; Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel do Exército; Marcelo Araújo Bormevet, agente da Polícia Federal; e Reginaldo Vieira de Abreu, coronel do Exército.

Os acusados respondem pelos seguintes crimes: tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

A decisão sobre o recebimento da denúncia obedece a critérios técnicos. Se o colegiado constatar que há indícios mínimos do cometimento dos crimes e que os atos podem ser imputados aos acusados, a denúncia é recebida e é aberta uma ação penal, com o início de uma nova fase processual. Os réus só são condenados ou absolvidos no julgamento final da ação.

CELULARES LIBERADOS

Advogados, jornalistas e outras pessoas que estavam em 22 de abril no STF reclamaram da proibição, até então inédita, do uso de celular durante a sessão de julgamentos. Estava em análise na Primeira Turma a segunda fatia da denúncia sobre a tentativa de golpe.

A polêmica adquiriu proporção maior ao longo da última semana, quando a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) passou a orientar advogados a boicotarem a sessão da próxima terça-feira, caso fosse mantida a proibição do uso de celulares. No dia 22, todas as pessoas interessadas em assistir à sessão tiveram que entregar os aparelhos na portaria do STF para que os funcionários lacrassem os telefones em sacos plásticos.

O dono do aparelho poderia ficar com ele, mediante o compromisso de não violar a embalagem. Os ministros não precisaram lacrar os telefones, mas se comprometeram a não fazer uso deles durante a sessão. Durante os julgamentos, é comum os ministros se comunicarem por mensagens. ■

ANTÔNIO AUGUSTO/SCO/STF – 29/4/24



MINISTROS VOLTAM A AVALIAR DENÚNCIA DE PARTICIPAÇÃO DE MILITARES EM TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO

JUSTIÇA ELEITORAL

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, tem planos de lançar uma campanha para incentivar a participação de idosos nas eleições de 2026. Nas eleições municipais do ano passado, estavam cadastrados 14.994.822 eleitores com mais de 70 anos, o correspondente a 9% do total de brasileiros aptos a votar. Para essa porção da população, o voto é facultativo. A interlocutores, Cármen Lúcia tem dito que a democracia pressupõe a participação de todos, daí a preocupação em incluir de forma mais efetiva essas pessoas no processo eleitoral. A ministra lembrou que muitas pessoas com mais de 70 anos estão em atividade – e, portanto, têm condições físicas e mentais de comparecer às urnas. "Temos candidatos de mais 80 anos, até de 90. E sei que temos eleitor também idoso, tão ativo quanto o candidato", comparou a presidente do tribunal.

NENHUM TRABALHO SEM DIREITOS DE VERDADE.

MPT
Ministério Público do Trabalho

Não importa o tempo à disposição do aplicativo, Christiane só recebe por corrida realizada. Isso prolonga sua jornada de trabalho.
A precarização desse tipo de trabalho é coisa séria.

CHRISTIANE
MOTORISTA DE APLICATIVO

WWW.DIREITOSDEVERDADE.COM



Eufrazio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

DOCUMENTOS INTERNOS DA CBF MOSTRAM COMO EXPLODIRAM OS GANHOS DE RICARDO LIMA JUNTO À ENTIDADE ENTRE 2021, QUANDO EDNALDO ASSUMIU O CARGO, E 2024: DE R$ 860 MIL PARA R$ 3,6 MILHÕES

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207



MAURO PIMENTEL/AFP

NO COMANDO DA ENTIDADE MÁXIMA DO FUTEBOL DESDE 2021, EDNALDO COLECIONA FRACASSOS EM CAMPO E DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO FORA DELE

Os milhões da CBF a cunhado de Ednaldo

Presidente da Federação Bahiana de Futebol (FBF) desde 2019, Ricardo Lima tem, em seus contracheques, um exemplo cristalino de como o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, turbinou os salários de dirigentes estaduais — os apoiadores mais valiosos que um cartola em sua posição pode querer, por serem eles, mais do que os clubes, quem escolhe o chefe da entidade máxima do futebol brasileiro.

A coluna teve acesso a documentos internos da CBF que mostram como explodiram os ganhos de Ricardo Lima junto à entidade entre 2021, quando Ednaldo assumiu o cargo, e 2024: de R$ 860 mil para R$ 3,6 milhões, um salto de 318%.

No caso do cartola baiano, homem de confiança de Ednaldo, sucessor dele na federação da Bahia e um dos atuais vice-presidentes da CBF, as relações são também familiares. Os dois são cunhados.

Os documentos indicam que, ao longo de 2021, Ricardo Lima recebeu da CBF, enquanto presidente da FBF, R$ 860 mil brutos. Compuseram o valor R$ 470 mil em "honorários" e R$ 390 mil em uma rubrica definida apenas como "PGTO AUTONOMO", ou seja, pagamentos autônomos. A CBF não quis explicar à coluna o que são exatamente esses repasses.

Entre janeiro e junho de 2021, os honorários pagos pela CBF a Ricardo Lima haviam sido de R$ 20 mil mensais. Ednaldo Rodrigues, então um dos vice-presidentes da CBF, assumiu a presidência interinamente em agosto, no lugar de Rogério Caboclo – afastado do cargo após denúncias de assédio moral sexual. De julho a setembro, essa remuneração passou a R$ 50 mil. Em outubro, R$ 70 mil em honorários mais R$ 90 mil em "pagamentos autônomos", R$ 160 mil ao todo. Em novembro, um total de R$ 195 mil e, em dezembro, R$ 215 mil.

Em 2024, já com Ednaldo há três anos no comando da CBF, os ganhos do presidente da federação baiana atingiram outro patamar: R$ 3,6 milhões brutos, dos quais recebeu R$ 2,3 milhões líquidos.

Naquele ano, o total em honorários do presidente da FBF foi de R$ 2,1 milhões, uma média de R$ 175 mil por mês, com valores variando de R$ 77 mil a R$ 194,7 mil. Em 2024, Lima também recebeu mais R$ 1,5 milhão por meio dos tais "pagamentos autônomos" — R$ 33 mil no menor valor, em janeiro; e R$ 286 mil no maior, em fevereiro.

Somando os honorários e os outros pagamentos destinados a Ricardo Lima, os proventos da CBF a ele, em valores brutos, chegaram a R$ 488 mil em fevereiro de 2024, R$ 408 mil em abril, R$ 402 mil em maio, R$ 325,6 mil em novembro e R$ 323,9 mil em dezembro.

A coluna procurou a CBF para ouvi-la sobre os pagamentos milionários a Ricardo Lima. Entre as indagações, perguntou o que seriam os "pagamentos autônomos" que constam nos documentos. A CBF optou por não responder as questões e enviou uma nota.

A confederação informou que "todo e qualquer pagamento feito pela instituição na gestão do presidente Ednaldo Rodrigues é feito de acordo com o estatuto, apresentado à auditoria interna e externa e submetido ao controle do conselho fiscal e da assembleia geral. Não se paga um centavo em desacordo com o estatuto. Nunca houve tanto controle e transparência na gestão".

UNIÃO E PP

Enquanto não se sabe ao certo qual será o rumo do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nas eleições de 2026, políticos paulistas veem, na federação de União Brasil e PP, o surgimento de um forte concorrente a pleitear espaços de destaque no grupo político do governador na campanha do próximo ano.

Além dos recém-casados União e PP, as alianças de Tarcísio incluem o Republicanos, seu partido; o PL, casa do bolsonarismo; o robusto PSD de Gilberto Kassab; e o MDB. Nessas siglas, políticos concordam que, evidentemente, os partidos federados conseguirão se sentar à mesa com mais poder de barganha — com ou seu Tarcísio na chapa. Nas disputas majoritárias, a eleição de 2026 vai definir governador, vice e dois senadores.

Feitas as contas, em número de prefeitos, o PSD de Kassab saiu das urnas paulistas de 2024 como a maior força no estado, com 206 chefes do Executivo; seguido por PL, com 104; e Republicanos, com 83. O MDB elegeu 67. Se haviam ficado para trás, com 34 prefeitos do União e 47 do PP, as duas siglas, agora, somam 81 e ombreiam com o partido do governador.

Em número de deputados federais paulistas, os partidos da federação têm dez, superados somente pelos 16 do PL de Jair Bolsonaro. PSD, MDB e Republicanos possuem cinco deputados cada. Na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), a federação soma 12 cadeiras, enquanto o PL tem 19 deputados estaduais; o Republicanos, oito; e o PSD e o MDB, quatro cada.

Caso o governador não concorra à reeleição e parta para uma disputa à Presidência, têm sido cogitados para sua sucessão nomes como os do vice-governador, Felício Ramuth (PSD); do presidente da Alesp, André do Prado (PL); do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB); e o do secretário de Estado de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PP).

Negócio da China

Pai e filho delatores da Lava-Jato, os lobistas Jorge Luz e Bruno Luz tentam empurrar na Procuradoria-Geral da República (PGR) e no Supremo um negócio da China: usar precatórios, isto é, dinheiro que teriam a receber de governos ou órgãos públicos, para pagar a multa de suas delações premiadas. A ideia é compensar um precatório de R$ 6 milhões do governo do Rio Grande do Norte e outro, de R$ 19 milhões, da estatal estadual Águas e Esgoto do Piauí. Em um processo sigiloso do STF, os lobistas querem que os precatórios substituam imóveis dados como garantias para pagar a multa. A PGR é contra. Edson Fachin já rejeitou o pedido, mas Jorge e Bruno Luz recorreram.

Na África

O Itamaraty está em processo de preparação para inaugurar uma nova embaixada na África, em Kigali, capital de Ruanda. Atualmente, os assuntos diplomáticos com Ruanda são conduzidos pela Embaixada do Brasil em Nairóbi, Quênia, que acumula a representação junto às autoridades ruandesas. A decisão de estabelecer uma missão diplomática permanente em Kigali surge após a abertura da embaixada de Ruanda em Brasília, em abril de 2024.

Quem limpa tudo?



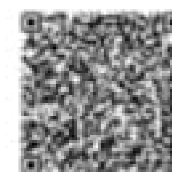
CAIO FRANCO/DIVULGAÇÃO

A escritora Bianca Santana e a ilustradora Ana Cardoso lançam, em junho, o livro infantil "Quem limpa?". Com humor e simplicidade, a obra mostra às crianças o invisível trabalho doméstico e ensina como ele pode ser uma missão de todos em casa. No Brasil, "quem limpa" é, na maioria das vezes, a mulher, que faz múltiplas jornadas para manter a casa em ordem. As mulheres empenham quase 10 horas semanais a mais que os homens nesse trabalho não remunerado e, apesar de essencial, muitas vezes invisibilizado. Quando remunerado, o trabalho é feito também por uma mulher, sendo as negras a maior parte dessas trabalhadoras.

Eufrazio


PABLO PORCIUNCULA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
HADDAD DISCUTE TARIFAS
Ministro se reuniu com secretário do Tesouro dos EUA ►►►


Para acessar: aponte o celular

CRISE

INSS DEVE ENCAMINHAR PLANO DE RESSARCIMENTO ESTA SEMANA

Proposta para que aposentados recebam recursos descontados indevidamente vai ser levada para a Casa Civil e deve ter canal para os pedidos de contestação

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 22/9/20



BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DEVEM APRESENTAR OS PEDIDOS DE RESSARCIMENTO DIRETAMENTE EM UM CANAL A SER CRIADO

BIANCA LUCCA

Em reunião do Grupo Especial de Combate às Fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na sexta-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) avançou na elaboração da proposta do Plano de Ressarcimento Excepcional – destinado aos aposentados e pensionistas vítimas de descontos indevidos. Segundo o órgão, a proposta do plano passa pela fase final de elaboração e é previsto que seja submetida à Casa Civil da Presidência da República no início desta semana.

Posteriormente, o projeto segue, então, para apresentação ao Conselho Nacional de Justiça, ao Ministério Público Federal e à Defensoria Pública da União. De acordo com fontes, o plano prevê a abertura de um canal especifico para que os segurados possam formalizar os pedidos de contestação.

A proposta também prevê que os segurados possam apresentar seus pedidos diretamente, sem a necessidade de intermediários. A expectativa é que o governo faça o ressarcimento dos valores e depois recupere o dinheiro desviado por meio de ações judiciais.

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) fizeram uma operação em 13 estados e no Distrito Federal contra fraudes no INSS. As entidades investigadas cobravam mensalidades de aposentados e pensionistas, sem autorização. Os desvios ocorreram entre 2019 e 2024 e podem chegar a R$ 6,3 bilhões, segundo as estimativas.

As discussões sobre o ressarcimento são tocadas pela AGU, o INSS e a Dataprev e deve ser apresentada ao Palácio do Planalto. O objetivo é oferecer uma solução para os segurados que foram afetados pelas cobranças consideradas irregulares. A medida, segundo pessoas envolvidas nas tratativas, busca simplificar o processo de apuração dos valores a serem devolvidos e estabelecer a responsabilidade financeira das entidades envolvidas.

Após o pedido de contestação do desconto, a ideia é o INSS cruze as informações sobre o desconto em questão e avise ao beneficiário se ele tem direito ao ressarcimento. A Secretaria do Tesouro Nacional indicou que recursos próprios do INSS seriam utilizados para ressarcir as vítimas. Caso não for suficiente, o problema pode ser levado à Junta Orçamentária na busca de rendas alternativas para o pagamento.

Além do plano de ressarcimento, o governo anunciou a abertura de procedimentos administrativos para investigar e responsabilizar associações e servidores públicos envolvidos no esquema. Tais procedimentos baseiam-se na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção – LAC) e têm como alvo as entidades investigadas por indícios de pagamento de propina a agentes públicos, bem como as entidades classificadas na investigação como de fachada.

A AGU ainda determinou à Procuradoria-Geral Federal (PGF) a instauração de procedimentos preparatórios para ajuizamento de ações de improbidade administrativa. Os Procedimentos de Instrução Prévia (PIP) visam investigar condutas de agentes públicos e pessoas jurídicas objeto de apuração na Operação Sem Desconto.

O ESQUEMA

A investigação da Polícia Federal e da CGU sobre fraudes em descontos de aposentadorias e pensões do INSS suspeita de desvio de dinheiro, envolvimento de servidores, adesões de aposentados sem consentimento e falsificação de assinaturas. Segundo a auditoria, sindicatos e associações cadastravam indevidamente aposentados e pensionistas e passavam a aplicar descontos em seus benefícios diretamente da folha de pagamentos.

Muitas vezes, o desconto indevido não era percebido, pois os beneficiários não tinham acesso ao Meu INSS para consultar o extrato mensal de pagamentos. Além disso, os descontos apareciam no extrato em meio a outros abatimentos, como o de empréstimos consignados e do Imposto de Renda, por exemplo, para quem está acima do limite de isenção. **(Com agências)**

LEIA MAIS SOBRE CRISE NO INSS NA PÁGINA 8

PITACO
CHEGA DE PITACO!
CHAME QUEM ENTENDE.
CHAME UM CONSULTOR DO SEBRAE.
SEBRAE
Descubra todas as possibilidades das consultorias do Sebrae para melhorar sua empresa.
Saiba mais: sebraemg.com.br | 0800 570 0800

Eufrázio

CRISE

NOVO MINISTRO DIZ ESTAR ANIMADO

Em video nas redes sociais, Wolney Queiroz fala em tarefa árdua e em honrar convite do presidente. Disse estar se inteirando das irregularidades no INSS

PAULO SÉRGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



O novo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, publicou vídeo em suas redes sociais no sábado, afirmando estar "animado, com muita energia" para assumir "tarefa árdua"', mas afirma que vai honrar a confiança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Queiroz, que é presidente do PDT de Pernambuco, assumiu a pasta como ministro na sexta à noite, após a queda do ministro Carlos Lupi devido à operação da Polícia Federal e da CGU que expôs fraude de descontos nas aposentadorias e pensões do INSS. "Eu quero dizer a vocês que eu tô animado, com muita energia, sei que a tarefa é árdua, mas eu vou honrar a confiança do presidente Lula, do PDT e, principalmente, dos aposentados. Das pessoas que trabalharam a vida inteira e merecem ter sua velhice amparada", afirmou.

No vídeo, o novo ministro afirma estar trabalhando no sábado para se "inteirar" das questões ligadas ao ministério, do qual fez parte como secretário-executivo, mas que cuja atuação, segundo ele, era mais burocrática. Queiroz disse ainda ter conversado com o novo presidente do INSS, o procurador Gilberto Waller Júnior, com o ministro Jorge Messias, da Advocacia-Geral da União (AGU), pedindo a ele as atualizações sobre reuniões que foram feitas para debater como será feita a devolução dos valores nos casos em que houve débito ilegal.

O presidente do PDT de Pernambuco citou ainda Eduardo Campos, ex-governador do estado que morreu em acidente de avião em 2014, na campanha em que disputava a presidência da República, dizendo que sua animação vinha ao lembrar de Campos. "(Ele) dizia que o sujeito desanimado não vai a lugar algum."

"Eu quero dizer a vocês que eu tô animado, com muita energia, sei que a tarefa é árdua, mas eu vou honrar a confiança do presidente Lula, do PDT e, principalmente, dos aposentados"

Wolney Queiroz
Ministro da Previdência Social

O novo ministro foi deputado federal pelo PDT (partido o qual Lupi é presidente, mas está de licença) por seis mandatos consecutivos desde 1995. Wolney não conseguiu se reeleger em 2022 e foi chamado para o cargo de secretário-executivo da Previdência.

Em sua última passagem pela Câmara dos Deputados, foi líder de um bloco de oposição ao governo de Jair Bolsonaro, que reunia parlamentares de esquerda. Nascido em Caruaru, Pernambuco, é filiado ao PDT desde os 19 anos e nunca foi filiado a outro partido.

HISTÓRICO

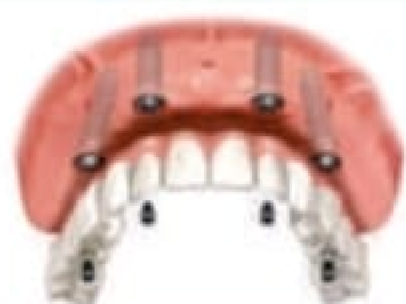
Os descontos indevidos de benefícios de aposentados por associações aumentam desde 2019, mas o crescimento atípico após 2022 – com movimentações no Congresso que impediram regras mais duras para esses débitos –- chamou a atenção. O esquema teria começado em 2016, ainda na gestão de Michel Temer (MDB), mas ganhou força a partir de 2019, no mandato do então presidente Jair Bolsonaro (PL), e atingiu a casa dos bilhões a partir de 2023, no terceiro mandato do presidente Lula (PT), com medidas legais que teriam facilitado os descontos.

Em 2024, uma instrução normativa conjunta do INSS e do Ministério da Previdência Social, publicada por determinação do próprio Stefanutto, impôs regras mais duras para tentar conter o avanço dos descontos ilegais. Entre as normas estavam a biometria do aposentado que autorizava o desconto e assinatura eletrônica confirmando que estava ciente de que se filiou à associação ou ao sindicato. A biometria, no entanto, foi implantada apenas em fevereiro deste ano, quase um ano depois da normativa.

Ainda em 2024, a Polícia Civil de São Paulo e o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) passaram a investigar associações que movimentavam milhões por mês no estado em valores descontados de aposentadorias e pensões. A investigação começou após uma aposentada do litoral paulista entrar na Justiça contra o órgão. Foi descoberto que ao menos cinco associações teriam funcionários laranjas e cometeriam fraudes nos benefícios. ■

Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!



Uma família cuidando de seu sorriso!


+13000 Implantes Realizados


+30000 Paciente atendidos


99,6% Satisfação

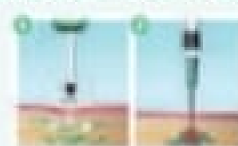

Realize sua cirurgia dormindo


Facilidade de Pagamento


Tratamento com preço acessível


Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha



TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar
(31) 3658-8502 (31) 99606-0901
odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh

Eufrazio

EXPANSÃO

PRODUÇÃO DE OVOS CAIPIRAS CRESCE MAIS DE 25% EM MINAS

Preocupação do consumidor e do produtor com o bem-estar das aves estimula a atividade, que tem como característica a criação de galinhas soltas, com alimentação balanceada

"Ela (a criação caipira dos pequenos produtores) é rentável, já que não tem muita tecnologia para ser empregada. Em um galpão, há um gasto maior e a legislação é mais burocrática. Hoje, em Minas, a maioria dos produtores familiares está escolhendo essa forma de criação"



Márcia Portugal
Coordenadora técnica da Emater-MG

THIAGO BONNA

A produção de ovos caipiras em Minas Gerais registrou aumento superior a 25% da produção de 2024 em comparação com o ano anterior, de acordo com estimativas feitas pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) com base nos dados dos produtores que a empresa atende. Enquanto em 2023 o estado registrou cerca de 17,5 milhões de dúzias ao longo do ano, em 2024, os números chegaram a aproximadamente 22,1 milhões.

O aumento nos números, segundo profissionais da área, se deve, entre outras coisas, a uma maior preocupação do consumidor e do produtor com o bem-estar do animal que fará parte da alimentação e com a preferência dos pequenos produtores ao ingressar no mercado.

"Nessa criação (caipira), as galinhas ficam soltas, não ficam presas em gaiolas como as industriais. Tem um piquete para poder cercar, onde elas podem comer algum inseto, molusco, grama, capim, algumas sementes, além da ração que ela recebe durante o dia. Tem uma alimentação balanceada e a opção de outros alimentos diversificados", afirma a engenheira agrônoma e coordenadora técnica da Emater, Márcia Portugal.

A criação industrial, que foi mencionada por ela, é aquela feita com aves confinadas em um galpão, onde são disponibilizadas água, ração e o ambiente é controlado, normalmente as produções em grande escala.

A produtora Selma Máxima Amaral, que afirma sempre ter tido paixão pela criação de galinhas, resolveu entrar no mercado em 2022 e atualmente produz cerca de 6,5 mil ovos diários. "Hoje estamos em torno de 7 mil aves e nós iniciamos com mil. A média por dia é em torno de 6,5 mil, 6,3 mil ovos. Tem um retorno bom. As galinhas são soltas às 7h da manhã e ficam com acesso ao piquete e à área de pasto o dia todo. Isso dá um percentual de produção bom e aumenta a qualidade do produto", diz.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/EMATERMG



HÁ EMPREENDEDOR QUE, EM TRÊS ANOS, JÁ ALCANÇA PRODUÇÃO DIÁRIA DE 6,5 MIL OVOS. COMEÇOU COM MIL GALINHAS CAIPIRAS E HOJE TEM 7 MIL



PELO ESTADO

Com o grande volume de ovos caipiras em Bocaiúva, no Norte de Minas, Selma Máxima comercializa a sua produção em redes de supermercados e pequenos comerciantes em diferentes cidades da região e até fora dela, como Montes Claros, Januária, Belo Horizonte e Curvelo.

O mercado em crescimento fez com que um casal de mineiros, que estava há quase duas décadas na Europa, decidisse, no início deste ano, retornar para Engenheiro Dolabela, distrito de Bocaiúva, para se dedicar à produção de ovos caipiras.

"Neste momento, a gente tem 700 galinhas. Estamos entrando no mercado. Minhas galinhas começaram a botar em março e estamos buscando o mercado", afirma Iara Britto. Segundo ela, em média, são produzidos 500 ovos caipiras por dia.

Ela, que trabalhou como auxiliar de limpeza e vendas por 18 anos em Portugal, França, Bélgica e Suíça, conta que está muito satisfeita com a escolha de retornar ao Brasil. A rotina da criação também virou conteúdo para o canal "O Rei do Ovo", aberto no Youtube com o seu esposo.

Márcia Portugal afirma que, caso haja o manejo correto, não há grandes diferenças na produção caipira e na industrial e que hoje os pequenos produtores estão dando preferência para a criação mais livre para as aves.

"Ela é rentável, já que não tem muita tecnologia para ser empregada nesse tipo de criação. Em um galpão, há um gasto maior e a legislação é mais burocrática. Hoje, em Minas Gerais, a maioria dos pequenos agricultores – os familiares – está escolhendo essa forma de criação", diz.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Para facilitar a comercialização e dar mais segurança sanitária para o produto, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), responsável pela fiscalização, atendeu a um pedido dos próprios produtores para a criação de um selo que permite uma rastreabilidade do produto, dando maior segurança e confiabilidade.

Além disso, quando a certificação é feita, os órgãos estaduais fazem a gestão, o aconselhamento dos produtores do ambiente em que as aves são criadas e até mesmo o manejo do animal.

"É preciso certificar para ter um preço melhor no mercado. A certificação é uma rastreabilidade deste produto. O consumidor vai ter transparência, segurança, vai saber a origem, vai ter confiabilidade", diz a a coordenadora técnica da Emater. "É um selo que o IMA, que é o responsável pela auditoria para ver se está de acordo, vai dar para colocar junto ao rótulo, que faz com que tenha um preço melhor no mercado. Além disso, quando estamos fazendo a certificação, a gente faz a gestão da produção, desde o meio ambiente até o manejo da ave."

A estimativa dos números só não é mais precisa devido a muitas produções serem caseiras e não terem o acompanhamento da Emater, o que, segundo a engenheira agrônoma, pode não dar o resultado esperado pelo produtor e pode apresentar alguns riscos para o consumidor.

"A galinha criada no fundo de quintal não vai te dar a produção que você quer de ovos; está aberta a problemas sanitários, já que você não terá controle de medicação e vacinação; e não consegue legalizar essa produção. Tem a questão da segurança alimentar também, já que o ovo transmite doenças se não for bem manejado", conclui. ■

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Conclave e o futuro da Igreja

Quem entra papa, sai cardeal. Às vésperas do conclave, a máxima é lembrada pelos integrantes mais calejados do colégio cardinalício, o alto escalão da Igreja Católica que escolherá o sumo pontífice. Favoritos nas bolsas de apostas podem naufragar, e outros, sequer lembrados, se surpreender com os votos a seu favor.

Em resumo, o resultado da reunião na Capela Sistina, no Vaticano, que começa na quarta-feira, é mesmo uma "caixinha de surpresas", expressão que, com certeza, agradaria ao papa Francisco, admirador número 1 de futebol. Até sair a fumaça branca na chaminé indicando a eleição do novo pontífice e a multidão aglomerada na Praça de São Pedro ouvir o "Habemos papam", tudo pode acontecer. Em segredo.

A duração do conclave se reveste de mistério. Várias vezes, a fumaça preta pode tingir o céu de Roma mostrando que nada foi decidido. Como ninguém sabe o que ocorre entre as paredes da capela coberta pelos afrescos de Michelangelo, o destino vai depender mesmo da ação do Espírito Santo. Somente Ele, conforme a fé católica, ilumina e orienta a decisão dos presentes.

Entre os 133 cardeais que vão eleger o futuro ocupante do trono de São Pedro, há nomes bem cotados. Estão no topo da lista o filipino Luis Antonio Tagle, apelidado de "Francisco asiático", e o italiano Matteo Zuppi, próximo a movimentos sociais, ambos da linha progressista. Contrário a uniões homossexuais, ideologia de gênero e questões morais que atribui ao "colonialismo ideológico do Ocidente", se destaca o africano Robert Sarah, da Guiné. Também conservador, ganha atenção o húngaro Péter Erdo, teólogo de formação rigorosa.

No grupo daqueles considerados moderados, vistos como essenciais neste mundo polarizado em todos os aspectos, para construção de pontes entre progressistas e conservadores, figuram o italiano Pietro Parolin, secretário de Estado da Santa Sé, e o congolês Fridolin Ambongo Besungu, que já se mostrou contra a bênção a casais gays. Ele, a exemplo de cerca de 80% dos atuais integrantes do colégio cardinalício, foi escolhido por Francisco.

Além de líder de 1,4 bilhão de católicos no mundo, o papa desempenha o papel de chefe de Estado, tem múltiplas responsabilidades. A decisão final pode surpreender alguns dos participantes, e exigir uma resposta imediata



Do Brasil, há sete cardeais com menos de 80 anos, que são eleitores e podem ser eleitos. Estarão na Capela Sistina dom Sérgio da Rocha, Primaz do Brasil e arcebispo de Salvador, dom Jaime Spengler, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e arcebispo de Porto Alegre, dom Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, dom Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, dom João Braz de Aviz arcebispo emérito de Brasília e dom Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus.

Em tempos tão midiáticos, as conversas nas ruas, nos bares e em locais de trabalho quase sempre incluem o conclave. O assunto está na boca do povo. E o cinema turbinou o tema com o filme ("Conclave") ganhador do Oscar de melhor roteiro adaptado. Mas entre ficção e realidade, há oceanos de diferenças. É bom lembrar que, além de líder de 1,4 bilhão de católicos no mundo, o papa desempenha o papel de chefe de Estado, tem múltiplas responsabilidades. Portanto, a decisão final pode surpreender alguns dos participantes, e exigir uma resposta imediata, apontar a direção.

O próprio Francisco contou em seu livro "Esperança", primeira autobiografia de um sumo pontífice, como foi pego de surpresa. E falou da sua reação: "Quando o meu nome foi pronunciado pela septuagésima vez, explodiu um aplauso, enquanto a leitura dos votos continuava. Não sei quantos foram exatamente no final, não conseguia ouvir mais nada, o barulho encobria a voz do escrutinador". A volta à realidade veio na voz do cardeal gaúcho dom Cláudio Hummes, que o lembrou: "Não se esqueça dos pobres". Francisco escreveu que a frase o marcou, sentiu na carne: "Foi ali que surgiu o nome Francisco".

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

'NÃO ADIANTA INSISTIR, ATLÉTICO'

"Não adianta insistir com Palacios, Rubens, Cadu, Caio Maia, Rômulo e outros da base. Já tiveram 1 milhão de oportunidades. O time demora para repor a bola, não chuta de fora da área e, por isso, não ganha de ninguém. Isso vem desde 2023. O time feminino também é só vexame. Ano passado foram goleadas várias vezes e foram rebaixadas, e, este ano, mesmo disputando a segunda divisão, não conseguem ganhar de ninguém. Deve ser por isso que um leitor enviou e-mail falando que deixou de torcer para o Atlético-MG."

VERA LÚCIA SILVA
Belo Horizonte



LADY GAGA RESGATA HITS E FAZ SHOW HISTÓRICO EM COPACABANA

"Show lindo! Literalmente, um espetáculo! Quem achou o contrário é muito infeliz!"

@danielefernanda10

PM NEGA DOMÍNIO DO CV EM COMUNIDADE DE BH

"Tomara que a nossa PM esteja certa do que está dizendo."

@jorgelucas6487

"Infelizmente é triste, mas tenho que reconhecer que as facções já dominaram Minas Gerais. (...)"

@brazdaacc



GALVÃO VÊ SELEÇÃO 'HUMILHADA' NA ESPERA POR ANCELOTTI

"Que Seleção já deixamos de ter faz tempo. Hoje só celebridades que não estão nem aí."

Janinha Mendes

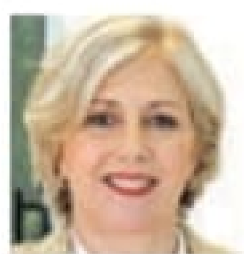
O custo da ineficiência do INSS e judicialização em massa

ESSA JUDICIALIZAÇÃO EM MASSA NÃO É APENAS UM SINTOMA DA INEFICIÊNCIA DO SISTEMA. É, ACIMA DE TUDO, UM ALERTA SOBRE OS CUSTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA MÁ GESTÃO PÚBLICA

A recente divulgação de dados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) revelou que o INSS é o epicentro da litigiosidade contra a União, respondendo por impressionantes 87% das ações federais em tramitação. São 3,8 milhões de processos, a maioria deles movidos por pessoas que apenas querem ver reconhecido um direito básico – o acesso digno a benefícios previdenciários.

A maioria dessas ações envolve benefícios por incapacidade, como auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, além de aposentadorias por tempo de contribuição ou especiais. A razão para tanta demanda judicial é conhecida: perícias médicas mal conduzidas, sistemas ineficientes, ausência de orientação e lentidão no atendimento.

O impacto disso ultrapassa o drama pessoal dos segurados. O que se vê é um colapso sistêmico que sobrecarrega tribunais, gera insegurança jurídica, atrasa pagamentos legítimos e aumenta os gastos públicos com honorários, perícias e custas processuais — despesas que poderiam ser evitadas com uma estrutura mais eficiente.



SIMONE LOPES

Advogada especialista em direito previdenciário

O que tem sido feito? Iniciativas como o DataJud, do Conselho Nacional de Justiça, e a plataforma Pacifica, da AGU, são esforços relevantes. O primeiro, ajuda a mapear e compreender os focos da litigiosidade. O segundo busca resolver conflitos antes que se tornem ações judiciais, especialmente nos casos em que benefícios foram negados sem justificativa consistente. Essas ferramentas têm potencial, mas ainda são paliativas diante da profundidade do problema.

É preciso encarar a questão como uma urgência econômica e institucional. A desjudicialização da Previdência não será alcançada apenas com boas plataformas tecnológicas. Ela exige mudança de cultura institucional, investimento em qualificação técnica, valorização do atendimento humano e revisão de procedimentos que hoje penalizam o segurado em vez de protegê-lo.

Essa judicialização em massa não é apenas um sintoma da ineficiência do sistema. É, acima de tudo, um alerta sobre os custos econômicos e sociais da má gestão pública. Cada processo judicial representa não apenas um gasto para o Judiciário e para os cofres da União, mas também um cidadão ou cidadã à espera, por meses ou anos, de uma resposta que deveria vir de forma administrativa, célere e justa.

Enquanto o sistema não se transforma, a judicialização seguirá sendo, para milhões de brasileiros, o único caminho para obter um direito básico. E o Estado precisa mudar sua rota ou seguirá pagando por sua própria ineficiência, em todos os sentidos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadorsp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja



ENTREVISTA FREI EVALDO XAVIER GOMES

TEÓLOGO, ADVOGADO E SUPERIOR DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO, EM SÃO PAULO

"PROCESSO ELEITORAL MAIS COMPLEXO DA HUMANIDADE"

Especialista em direito civil e canônico, religioso, que trabalhou 10 anos em Roma, explica vários aspectos do conclave, que começa nesta quarta-feira, no Vaticano

GUSTAVO WERNECK

Nesta quarta-feira (7/5) começa o tão aguardado conclave, a reunião de cardeais de vários cantos do mundo para escolher o novo papa. Dentro da Capela Sistina, no Vaticano, tendo como testemunha o monumental afresco do Juízo Universal, de Michelangelo, o alto escalão da Igreja Católica estará isolado e em completo segredo, como ocorre há séculos. Quanto tempo pode durar, ninguém sabe. Quando as portas se fecham, o que acontece? Quem responde essas e outras questões é o frei Evaldo Xavier Gomes, belo-horizontino, advogado especialista em direito civil e direito canônico. Para ele, trata-se do "processo eleitoral mais complexo e normatizado de toda a humanidade".

Atualmente superior do Mosteiro de São Bento, em São Paulo (SP), frei Evaldo morou e trabalhou durante uma década em Roma. Nesta entrevista, ele explica vários aspectos do conclave, traz à luz toda a história, desde a Idade Média, e ressalta que cada norma tem sua razão de ser e se fundamenta sempre nas experiências acumuladas ao longo dos séculos: "Em razões de ordem eclesial e em princípios de ordem teológica".

O que ocorre quando as portas da Capela Sistina se fecham e começa o conclave?

Na abertura do conclave, estando os cardeais-eleitores reunidos na Capela Sistina, o Mestre de Cerimônias Pontifício pronuncia a expressão latina "extra omnes", dizendo literalmente "todos para fora". Em seguida, saem os que não são membros do conclave, e são fechadas as portas, começando o processo de eleição. Uma vez iniciado o conclave, os cardeais-eleitores não podem sair das áreas reservadas a eles, nem ter contato com o mundo externo até a eleição do papa. Tanto o lugar onde se realizam as votações, a Capela Sistina, quanto todas as áreas destinadas à alimentação, circulação e hospedagem dos cardeais-eleitores, são consideradas "closed-off", ou seja, restritas, durante todo o conclave até a eleição do novo pontífice.

Nesse período, então, fica proibido todo tipo de comunicação?

Aos cardeais-eleitores reunidos em conclave é proibido qualquer contato com o mundo exterior, exceto em caso de extrema emergência. Por essa razão, ficam necessariamente alojados no próprio território vaticano. Antes, ficavam em dormitórios improvisados em locais próximos à Capela Sistina. Mas em 1996, durante o pontificado do Papa João Paulo II, foi inaugurada a Casa Santa Marta, dentro do território vaticano, do lado esquerdo da Basílica de São Pedro. Os quartos e todos os espaços usados por eles ficam desprovidos de quaisquer instrumentos de comunicação ou de contato com o mundo exterior, tais como jornais, telefone, computadores, rádio e televisão. Ônibus especiais realizam o transporte entre a casa Santa Marta e a Capela Sistina.

O conclave é muito comentado e pouco compreendido, especialmente pelos leigos. Por que há tantas normas para se eleger o papa?

Com o falecimento do papa, inicia-se aquele que talvez seja o processo eleitoral mais complexo e normatizado de toda a humanidade. Ao longo da história milenar da Igreja, foram sendo estabelecidas normas para tornar sempre mais idônea e justa a eleição do chefe supremo da Igreja Católica Romana. Cada norma tem sua razão de ser e se fundamenta nas experiências acumuladas ao longo dos séculos, em razões de ordem eclesial e em princípios de ordem teológica. Tal é o caso, por exemplo, da obrigação do segredo, da proibição de quaisquer interferências externas e até mesmo da escolha da Capela Sistina como lugar das votações.

ARQUIVO PESSOAL



"A ESCOLHA DE ROMA COMO O ÚNICO LUGAR ORDINARIAMENTE POSSÍVEL PARA A CELEBRAÇÃO DE UM CONCLAVE SE FUNDAMENTA EM RAZÕES DE ORDEM JURÍDICA, POLÍTICA E TEOLÓGICA"

Qual o motivo do segredo no conclave?

O segredo na eleição do pontífice foi consagrado pela bula "Aeterni Patris Filius", de 15 de novembro de 1621, do Papa Gregório XV. Sempre que se tratasse de eleição por escrutínio, as votações para a eleição de um novo papa deveriam ser secretas, e os cardeais-eleitores poderiam votar somente em um único candidato. Além disso, proibia-se que um eleitor votasse em si mesmo. Em 1623, foi eleito o papa Urbano VIII Barberini, aplicando-se pela primeira vez na história da Igreja as normas promulgadas dois anos antes por Gregório XV. Trata-se de uma eleição que marca a história do papado, pois foi ele o primeiro pontífice a ser eleito por escrutínio secreto. Uma das razões para a imposição do dever do segredo nos conclaves foi evitar que os eleitores, membros do Colégio dos Cardeais, sofressem pressões externas e também internas.



PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja



"UMA DAS RAZÕES PARA A IMPOSIÇÃO DO DEVER DO SEGREDO NOS CONCLAVES FOI EVITAR QUE OS MEMBROS DO COLÉGIO DOS CARDEAIS SOFRESSEM PRESSÕES EXTERNAS E INTERNAS"

Que outros benefícios o segredo no conclave trouxe para a Igreja?
Em sentido amplo, pela instituição do escrutínio secreto, desejava-se assegurar uma maior fidelidade do Colégio Cardinalício aos fins próprios e à missão da Igreja, independentemente de interesses políticos e mundanos. Simultaneamente, visa preservar o Colégio dos Cardeais de divisões e partidarismos, favorecendo a liberdade de escolha dos cardeais-eleitores. Segundo o direito em vigor, quem quer que viole o segredo do conclave será punido severamente com excomunhão automática. Até mesmo aqueles que exercem funções auxiliares durante o conclave, e por essa razão gozam de acesso aos cardeais-eleitores e aos lugares reclusos, devem prestar um juramento público de manter o segredo proferindo uma fórmula definida pela própria legislação. Profundamente danosa e deplorável era a prática da simonia, já condenada veementemente pelo Papa Júlio II em 1506 e reiteradamente pelos seus sucessores até nossos dias. Tratavam-se, em síntese, de medidas destinadas a proteger o conclave de todas as influências indesejáveis e contrárias aos princípios basilares que o regem.

Alguma outra prática durante o conclave pode levar à excomunhão?
Tradicionalmente, as mais importantes católicas gozavam do direito de exercer poderes exclusivos durante o conclave, incluindo o "Ius Exclusivæ" – "direito de exclusiva" ou "direito de veto" –, pelo qual poderiam vetar um nome legitimamente eleito pelo conclave. Segundo esse direito, o governante poderia vetar a escolha de qualquer dos cardeais. Sendo exercido, o conclave deveria realizar nova votação e escolher outro nome. Hoje a prática é proibida e punida com a excomunhão.

Quando houve veto?
Até 1904, os reis de algumas nações católicas gozavam do "Ius Exclusivæ". Na prática, era o direito dos governantes das nações católicas de vetar uma única vez a escolha de nomes contrários aos seus interesses. Foi exercido pela última vez em 1903, quando o cardeal Jan Maurycy Pawel Puzyna de Kosielsko, arcebispo de Cracóvia, na Polônia, em nome do imperador Francisco Joseph da Áustria, vetou o nome do cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, então secretário de Estado, durante a eleição do sucessor de Leão XIII. Com a Constituição Apostólica Commissum Nobis de 20 de janeiro de 1904, do papa Pio X, este direito foi abolido em todas as suas modalidades.

Por que o conclave ocorre em Roma?
A escolha da cidade de Roma como o único lugar ordinariamente possível para a celebração de um conclave se fundamenta em razões de ordem jurídica, política e teológica. Obrigando a realização do conclave em uma única sede, Roma, busca-se impedir a eventual realização de múltiplas eleições e, simultaneamente, a possibilidade, ainda que improvável nos nossos dias, de existirem papas simultâneos, como registra a história da Igreja. Em termos teológicos, Roma tem profundo significado histórico-teológico como sede da Igreja e lugar do martírio dos apóstolos Pedro e Paulo. Remete também ao primado petrino e à unidade da Igreja.

No passado, houve outros modos de eleição de um papa?
Além da eleição secreta por escrutínio, que atualmente é o único modo de eleição do papa no conclave, existiram outros modos, por adoração, aclamação e compromisso. Esses três últimos foram abolidos e não podem mais ser adotados. Com a bula de Gregório XV, foi abolida a "eleição por adoração", quando a escolha se realizava por um acordo geral sem escrutínio e sem debates. Já "por aclamação ou inspiração", todos os eleitores, unanimemente e sem prévia articulação ou compromisso, manifestavam sua concordância com um mesmo nome, que era aclamado. Posteriormente o nome do escolhido deveria ser submetido a confirmação pelos membros do colégio cardinalício, por votação secreta.

Com o passar do tempo, houve novo tipo de concepção sobre o conclave, certo?
Segundo a nova concepção, a eleição do pontífice deve ser um ato de consciência individual dos cardeais. Por isso, nada mais adequado do que realizar o conclave diante do afresco do Juízo Universal de Michelangelo. A escolha do novo papa, longe de influências políticas e mundanas, se daria sob o olhar da figura majestosa, imperiosa e serena de Cristo, representado no momento em que o Filho do Homem, cercado por todos seus anjos, emite o juízo final.

"A ELEIÇÃO DO PONTÍFICE DEVE SER UM ATO DE CONSCIÊNCIA INDIVIDUAL DOS CARDEAIS. POR ISSO, NADA MAIS ADEQUADO DO QUE REALIZAR O CONCLAVE DIANTE DO AFRESCO DO JUÍZO UNIVERSAL DE MICHELANGELO"

MINISTÉRIO DO TURISMO DA ITÁLIA/DIVULGAÇÃO



O PALÁCIO DOS PAPAS, EM VITERBO, NA ITÁLIA, QUE ABRIGOU O PRIMEIRO CONCLAVE DA HISTÓRIA

Para entendermos melhor, é importante conhecer os primórdios. Como ocorreu o primeiro conclave?
Em novembro de 1268, os cardeais se reuniram no Palácio dos Papas, situado no alto de uma colina que domina a cidade de Viterbo, em Lácio, na Itália, então território dos Estados Pontifícios, para eleger o sucessor do Papa Clemente IV, falecido no dia 29 de novembro na mesma localidade. Por tradição, o colégio dos cardeais se reunia na própria cidade do falecimento do papa para eleger o sucessor. Iniciava-se, naquela data, o mais longo conclave da história. Divisões, interesses políticos e disputas internas fizeram com que a eleição se prolongasse por quase três anos. Ao longo desse conclave, enfermidades e até mortes reduziram o número dos eleitores. Visto que os cardeais eram incapazes de chegar a um nome de consenso, as autoridades de Viterbo tomaram a medida extrema de trancá-los na sala do Palácio dos Papas, onde estavam reunidos para as votações, até que chegassem a um resultado definitivo. Desse episódio se consagra o uso do termo conclave, ou seja, "à chave" (cum clavis), como nome que designa o processo eleitoral do pontífice em que os eleitores permanecem reclusos durante todo o periodo de votação. Mesmo assim, transcorrido mais de um ano, não conseguiram eleger o novo pontífice.

Como terminou essa história?
Pressionado pelo alto custo para a cidade, decorrente da manutenção dos cardeais com suas respectivas cortes, o Podestà (governante) de Viterbo procurou forçar um resultado sancionando o estômago. Para isso, cortou todo o fornecimento de alimentos e passou a enviar somente pão e água aos eleitores. Sem resultado, buscando forçar ainda mais os cardeais, os viterbenses chegaram à medida extrema de retirar as telhas do salão onde estavam reunidos, deixando-os expostos ao sol, à chuva e ao frio. Sem poder sair, para se proteger, os cardeais foram obrigados a erguer tendas no próprio salão de reuniões (cujas marcas estão no pavimento ainda hoje), para se abrigar das intempéries. Enfermo, o famoso jurista Cardeal Enrico de Susa pediu permissão para abandonar o conclave. Essas medidas extremas não foram, entretanto, suficientes para superar imediatamente as divisões entre as facções italiana e imperialista de um lado e a francesa do outro. Finalmente, após 1006 dias de Sede Vacante, a fumaça branca anunciou, em 1º de setembro de 1271, a eleição do Cardeal Tedaldo Visconti como novo papa. Ele adotou o nome de Gregório X. ■

Eufrazio



PAPA FRANCISCO (1936-2025)

O homem que mudou a Igreja

Os 133 cardeais com poder de voto no conclave terão que optar pela manutenção do caminho aberto pelo papa Francisco ou por uma abordagem mais conectada à doutrina

O impasse na Capela Sistina

RODRIGO CRAVEIRO

ENVIADO ESPECIAL

Roma – Com fim do Novemdiales (ou "Nove Dias Santos"), o período de luto da Igreja Católica em memória do papa Francisco, as Congregações Gerais dos Cardeais aceleram o passo na tentativa de afunilar os nomes dos papabili ("papáveis"), às vésperas do conclave, que começa às 16h30 de quarta-feira (11h30 em Brasília). A escolha do próximo papa deve levar em conta a crise da fé que marca o catolicismo. Os 133 cardeais eleitores terão pela frente um dilema existencial para a Igreja: seguir o caminho aberto por Francisco, com uma série de reformas, ou impor uma condução mais ortodoxa do Trono de São Pedro.

A decisão dos purpurados de se reunirem em dois turnos, na Sala Paulo VI, às 9h (4h em Brasília) e às 17h (meio-dia no Brasil) sugere dificuldade de consenso e pode colocar em xeque as previsões otimistas sobre um conclave rápido. Dos 133, quatro ainda não haviam chegado a Roma até ontem.

Pela primeira vez, o conclave ganha características de multipolaridade. Francisco abriu o escopo do Colégio Cardinalício e nomeou mais de 120 cardeais de 72 nações. Durante seus 12 anos de pontificado, a sinodalidade se fez presente na busca por não priorizar o eurocentrismo na escolha dos "príncipes da Igreja".

Na opinião de cardeais não eleitores e de jornalistas, tamanha diversidade de purpurados traz um caráter inédito à escolha do papa. Apesar de Francisco ter nomeado 80% dos cardeais, nada impede que os indicados pelo jesuíta argentino votem por nomes que fujam da cartilha reformista.

O jornal italiano La Stampa divulgou que o cardeal italiano Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, segue como favorito ao Trono de São Pedro e teria garantidos entre 40 e 45 votos dos 89 necessários. Em segundo lugar, apareceria o também italiano Matteo Zuppi, que teria de 25 a 30 votos, seguido pelo filipino Luis Antonio Tagle, que teria o apoio de cerca de 30 cardeais.



DIMITAR DILKOFF/AFP

O NOVO PAPA SERÁ ESCOLHIDO A PARTIR DESTA QUARTA-FEIRA, POR MEIO DE DUAS VOTAÇÕES DIÁRIAS

ÚLTIMA HOMENAGEM

Por volta das 18h45 de ontem (13h45 em Brasília), foi celebrada a última missa Novemdiales na Basílica de São Pedro, na Cidade do Vaticano. Na homilia, o cardeal franco-marroquino Dominique Mamberti citou o papa Francisco, falecido em 21 de abril. "Todos nós admiramos como o papa Francisco, animado pelo amor do Senhor e trazido por Sua graça, foi fiel à sua missão até o fim de suas forças", disse.

Ao fim da missa na Basílica de São Pedro, o Correio conversou com dois cardeais. O indiano Oswald Gracias, arcebispo de Mumbai. Por ter completado 80 anos, ele não pode votar no conclave de quarta-feira, mesmo assim, demonstrou otimismo. "O Espírito Santo escolheu o papa Francisco, e o Espírito Santo nos dará um homem adequado, nos guiará", afirmou.

O paraguaio Adalberto Martínez Flores, 73, figura entre os 133 eleitores e disse analisar o conclave com muita "esperança" (leia quadro).

Dom Odilo Scherer, cardeal e arcebispo de São Paulo, afirmou a um grupo de jornalistas que "o próximo papa não será uma xerox de Francisco". "O menino que seria canonizado, Carlo Acutis, dizia que Deus não gosta de fotocópias, gosta de originais. Tem continuidade e descontinuidade: descontinuidade porque não é mais o mesmo papa que está adiante. Agora, a continuidade é cuidar da Igreja, da missão da Igreja, as preocupações em relação à evangelização" A declaração foi dada depois de missa na igreja de Sant'Andrea al Quirinale, em Roma.

QUESTÃO AMPLA

Especialista em história da Igreja Católica e professor da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, Roberto Regoli admite ao Correio que o legado de Francisco é um ponto importante, mas alerta que a questão é mais ampla. "Ela diz respeito a quais urgências para a Igreja são consideradas mais significativas. O que está em jogo não é Francisco, não há torcedores de futebol, mas o julgamento sobre a Igreja", diz. "Parece que estamos vivendo um tempo de Sede Vacante (ausência de um papa) mais focado na dinâmica eclesial do que na relação entre Igreja e mundo."

Por sua vez, o vaticanista Silvonei José Protz — responsável pela Rádio Vaticano e pelo site Vatican News em português — afirma à reportagem que "o dilema entre a abertura e a ortodoxia não existe". "É uma questão que vem muito mais da imprensa do que de dentro do Colégio Cardinalício. O que pode ocorrer é que as posições de certos cardeais sejam um pouco diferentes. Temos 133 cabeças pensantes. É difícil imaginar que todas elas pensarão de maneira igual", diz à reportagem.

Dom Maurício da Silva Jardim, bispo de Rondonópolis-Guiratinga, enfatiza que a Igreja dará continuidade ao pontificado de Francisco. "O Espírito Santo sempre nos surpreende, como ocorreu no último conclave, em 2013, ao eleger um papa latino-americano. Existem o papa das apostas e da mídia, e o real, que será eleito", diz. Segundo ele, as reuniões das Congregações Gerais dos Cardeais foram decisivas para que os purpurados pudessem se conhecer melhor. "A tendência é de um pontífice europeu, depois de um da América Latina, mas não descarto a possibilidade de nomes de fora da Europa." ■

DUAS PERGUNTAS PARA

DOM ADALBERTO MARTÍNEZ FLORES, CARDEAL DO PARAGUAI, E ELEITOR NO CONCLAVE

RODRIGO CRAVEIRO/CB/D.A PRESS



De que maneira o senhor analisa o conclave?

"Com muita esperança. Estamos no ano da esperança. Estamos aqui ante a porta do Jubileu, aberta pelo papa Francisco, enquanto estava na cadeira de rodas, em 2024. Este é um ano de muita esperança, apesar de termos perdido o papa Francisco, chamado pelo Senhor no dia seguinte à Páscoa. Somos cristãos, temos sempre muita esperança da vida eterna e cremos que o papa está no céu."

O senhor acredita que a Igreja seguirá o caminho aberto por Francisco?

"Esperamos que sim, que possamos ir neste caminho. Ele abriu um caminho muito importante para a Igreja. Nesse sentido, temos esperança de que poderemos ter um sumo pontifice que continue o caminho aberto. Não será a mesma pessoa, mas, provavelmente, terá o carisma petrino (de Pedro), um carisma humilde, em um mundo tão necessitado de humildade."

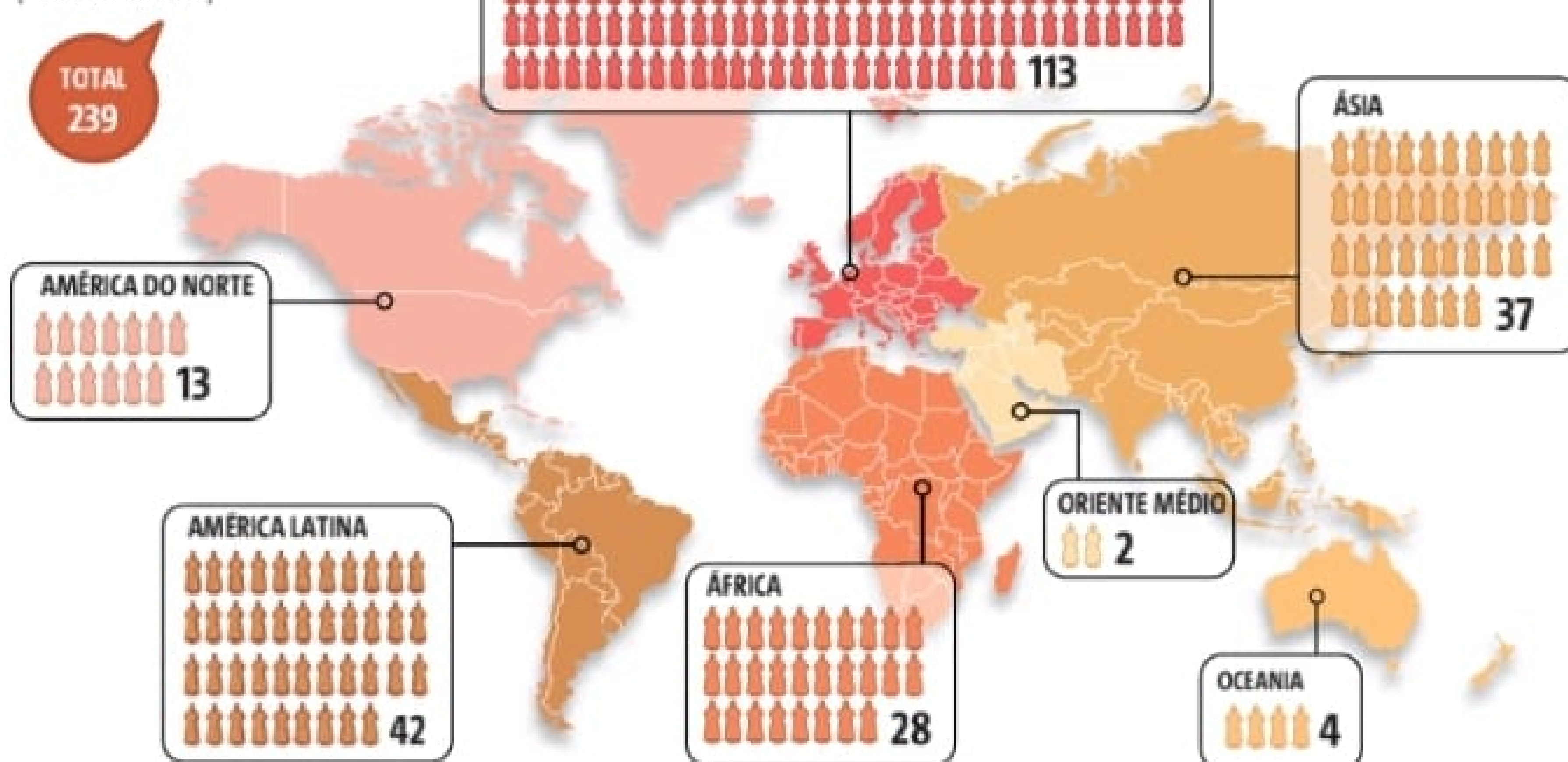


PAPA FRANCISCO (1936-2025)
O homem que mudou a Igreja

ARTE: SORAIA PIVA/EM

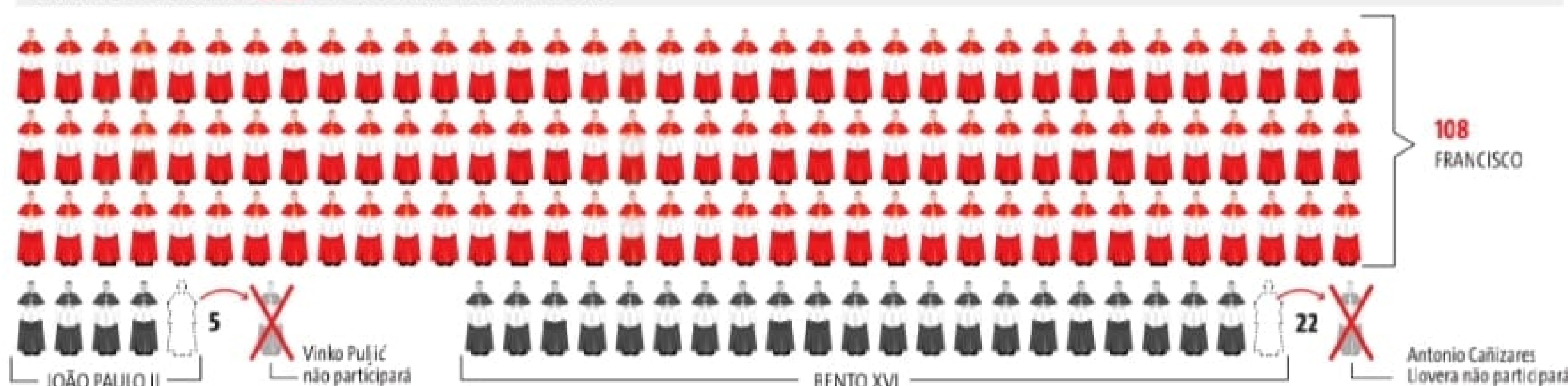
A GEOPOLÍTICA DO CONCLAVE

Encarregados de auxiliar o chefe da Igreja Católica, alguns cardeais residem em Roma e servem na Cúria (o "governo" do Vaticano), mas a maioria mantém suas atividades nos paises de origem. Em seu legado reformista, Francisco realizou dez consistórios ordinários, dando atenção a dioceses nas quais os católicos são minoria





FRANCISCO NOMEOU 80% DOS 135 CARDEAIS ELEITORES



UM LONGO CAMINHO ATÉ A PRAÇA DE SÃO PEDRO

Para alguém se tornar padre é preciso desenvolver a vocação nos seminários diocesanos ou ordens religiosas

ADOLESCENTES



Aqueles que já concluíram o ensino médio são direcionados para o seminário maior, onde estudarão filosofia e teologia

DIÁCONOS



Permite celebrar batizados, casamentos e fazer a leitura do Evangelho em missas. Entretanto, não podem consagrar o pão e o vinho

SACERDOTES



Recebem autorização para administrar os sacramentos. Podem viver nos institutos ou serem designados para paróquias

PADRES



Podem ser designados para diversas funções e alguns são indicados para o episcopado. O papa escolhe entre eles os que serão ordenados bispos

BISPOS



Governam uma diocese ou são nomeados auxiliares, no caso das arquidioceses

CARDEAIS

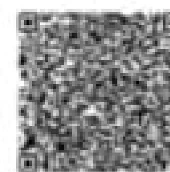


Nomeados pelo papa, realizam diversas funções na Cúria (administração) ou nas próprias dioceses. Elegem o papa reunidos em conclave

Eufrázio


JACK GUEZ/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DISPARADO PELO IÊMEN
Míssil cai perto do aeroporto de Tel Aviv, em Israel ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular

PORTUGAL

GUINADA CONTRA IMIGRANTES ÀS VÉSPERAS DAS ELEIÇÕES

O governo de centro-direita notificará aproximadamente 18 mil moradores ilegais para garantir a retirada de estrangeiros. Medida é acompanhada pela embaixada brasileira

Na preparação para a eleição parlamentar nacional, o governo interino de Portugal anunciou que planeja expulsar cerca de 18 mil estrangeiros que vivem no país sem autorização. O ministro da Presidência, António Leitão Amaro, disse, no sábado, que o governo de centro-direita emitirá aproximadamente 18 mil notificações para que as pessoas que estão no país de maneira ilegal saiam.

O ministro afirmou que, na próxima semana, as autoridades começarão a emitir os pedidos para que cerca de 4,5 mil estrangeiros nesta situação saiam voluntariamente dentro de 20 dias.

A medida foi anunciada às vésperas das eleições parlamentares. O endurecimento das regras de imigração tornou-se uma das principais bandeiras de campanha do governo de centro-direita da Aliança Democrática, que busca a reeleição.

Portugal realizará uma eleição geral antecipada em 18 de maio. O primeiro-ministro, Luís Montenegro, convocou a votação antecipada em março, depois que seu governo minoritário, liderado pelo Partido Social Democrata, conservador, perdeu o voto de confiança no Parlamento e renunciou.

O país foi pego pela onda crescente de populismo na Europa, com o partido de extrema direita na terceira posição nas eleições do ano passado.

Enquanto isso, a embaixada do Brasil em Portugal está em contato com Lisboa para entender as notificações de retirada dos imigrantes. O Ministério de Relações Exteriores respondeu que acompanha o tema de perto. "A Embaixada do Brasil em Portugal está acompanhando de perto o tema, em contato direto com as autoridades locais", informou.

Em fevereiro, durante visita ao Brasil, o presidente português Marcelo Rebelo de Sousa ouviu preocupações de Lula (PT) sobre o crescimento da extrema direita no país europeu. Durante as conversas com os líderes portugueses, o petista afirmou que a ascensão seria negativa não apenas para Portugal, mas também para o cenário global, alertando sobre o risco de mais um país passar a ser governado por forças antidemocráticas.

Os portugueses escolherão seu próximo presidente em janeiro de 2026. No entanto, por lá, quem governa é o primeiro-ministro. Nesse cenário, Luís Montenegro foi eleito em 2024, e a próxima escolha de parlamento ocorrerá em 2028. (Por Agência Estado, com informações do PlatôBR)

PATRÍCIA DE MELO MOREIRA/AFP



TRABALHADOR IMIGRANTE DAS FILIPINAS EM EMBARCAÇÃO EM PORTO: PAÍS IBÉRICO VIU SUA POPULAÇÃO DE ESTRANGEIROS AUMENTAR NOS ÚLTIMOS ANOS EM MEIO À CRISE HUMANITÁRIA

REPERCUSSÕES DO APAGÃO

A ministra da Transição Ecológica da Espanha advertiu, ontem, que serão necessários "muitos dias" para que se conheça a origem do grande apagão na península ibérica, que paralisou o país e Portugal na última segunda-feira.

"Estamos falando de muitos dias", disse Sara Aagesen em uma entrevista publicada no jornal El País. "Todas as hipóteses estão abertas", disse ela, inclusive a de um "ataque cibernético".

Quanto ao papel que as energias renováveis poderiam ter desempenhado no apagão, a ministra admitiu a possibilidade de uma anomalia nas instalações fotovoltaicas no sudoeste da Espanha, conforme já mencionado pelo operador da rede elétrica espanhola (REE).

"Até o momento, não sabemos quais foram as instalações de geração que deixaram de estar no sistema", disse Aagesen. "Falar sobre energia solar fotovoltaica pode ser precipitado, embora no mapa você possa ver as diferentes tecnologias de geração em cada área. E há uma grande quantidade de energia solar fotovoltaica no sudoeste da Espanha", disse.

A ministra também garantiu que "as energias renováveis não são inseguras em si" e que é "simplista" apontá-las como a origem do incidente.

Após o grande apagão, vários especialistas apontam o desequilíbrio entre a produção e a demanda de eletricidade como a causa do incidente, o que é mais difícil de corrigir sem tecnologias adequadas em uma rede em que a energia eólica e solar são mais importantes.

"As energias renováveis estão dando à Espanha a possibilidade de alcançar uma independência energética muito importante em um mundo geopoliticamente vulnerável. Ter sua própria energia autóctone é fundamental", disse a ministra.

A melhoria das interconexões com países vizinhos, como a França, também poderia contribuir para a estabilidade da rede, de acordo com especialistas. A esse respeito, Sara Aagesen disse que, embora a França tenha "há muitos anos visto dificuldades do ponto de vista ambiental" nas interconexões transpirenaicas, "insistimos que esse é um objetivo que vai além de dois países". (AFP) ■

DANIEL MIHAILESCU/AFP



DIREITA TAMBÉM EM ALTA NA ROMÊNIA

Cinco meses após a anulação incomum do primeiro turno das eleições presidenciais, os romenos voltaram às urnas ontem. Como já indicava as pesquisas de intenção de voto, o líder da extrema direita local, George Simion (*foto*), levou a melhor. O líder da Aliança para a União dos Romenos conseguiu cerca de 30% das preferências do eleitorado, segundo pesquisas de boca de urna divulgadas até o fechamento desta edição. Com isso, garantiu sua presença no segundo turno local. Apoiador de Donald Trump, Simion aparece frequentemente usando um boné com o famoso slogan do presidente dos Estados Unidos, "Make America Great Again". Onze candidatos disputam a presidência no primeiro turno. O cargo é cerimonial, mas influente na política externa. A Romênia é uma república semipresidencialista, portanto o primeiro-ministro é o chefe de governo.

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



A ESCRITORA CONCEIÇÃO EVARISTO TEVE RECEPÇÃO DE "POP STAR" NO SÁBADO, QUANDO A BIENAL FOI ABERTA

UM BOM COMEÇO

Bienal Mineira do Livro comemora números de seu primeiro fim de semana. Conceição Evaristo atraiu 1 mil pessoas e jovens prestigiaram o evento

LUCAS LANNA RESENDE

O primeiro fim de semana da Bienal Mineira do Livro superou expectativas dos organizadores. Após a edição modesta de 2022, que foi realizada no estacionamento do BH Shopping, e um adiamento por questões financeiras, ela retorna com a promessa de reconquistar seu espaço entre os eventos do pais dedicados aos livros e à literatura.

De acordo com a curadora-geral Guiomar de Grammont, apenas a mesa-redonda "Escrevivência: Letra e voz abrindo nossas veredas", com participação de Conceição Evaristo, reuniu cerca de 1 mil pessoas no sábado (3/5), dia de abertura. Cerca de 17 mil visitantes passaram por lá.

Os números de domingo não haviam sido consolidados até o fechamento desta reportagem, mas a expectativa era repetir o público do dia anterior.

Realizada no Centerminas Expo, no Bairro União, a Bienal segue até sábado (10/5), com o lema "Viver é plural. Ler é plural". A edição deste ano homenageia Guimarães Rosa.

A programação tem como foco autores mineiros que escrevem para diferentes públicos. Além de Conceição Evaristo, ovacionada como verdadeira "pop star", participaram de debates e mesas-redondas a escritora Paula Pimenta e os integrantes da Academia Mineira de Letras Luiz Giffoni, Carlos Herculano Lopes, Ana Cecília Carvalho e Rogério Tavares.

Autora da franquia juvenil de sucesso "Fazendo meu filme", a mineira Paula Pimenta falou sobre a criação da protagonista Fani, de 16 anos, moradora de Belo Horizonte que enfrenta desafios típicos da adolescência.

Depois do debate, a escritora permaneceu mais duas horas no palco, atendendo às 257 jovens fãs que formaram fila para garantir um autógrafo.

Entre elas estava Natália Soares, de 14 anos, que levou à autora o exemplar de seu próprio livro, "Para minha amada Julieta", publicado pela editora Literissima.

"É um romance policial que conta a história do Júnior, de 14 anos apaixonado por sua amiga Julieta. Certo dia, ela desaparece e ele reúne os amigos para procurá-la. No meio do caminho, descobre que o sumiço está ligado ao passado de alguns pais desses amigos", resume a jovem autora.

Nesta edição, 176 autores independentes contam com espaço exclusivo para a venda de seus livros. A Bienal de Minas reúne cerca de 300 autores, entre independentes e quadrinistas, e pouco mais de 100 editoras.

A mesa com Rogério Tavares, Luiz Giffoni, Ana Cecília Carvalho e Carlos Herculano Lopes prestou homenagem aos autores minerios Affonso Romano de Sant'Anna e Benito Barreto, mortos este ano, e refletiu sobre a literatura produzida em Minas Gerais.

"Organizei mesas com autores em sua maioria mineiros e pouco midiáticos. Estou surpresa com a recepção do público, principalmente dos jovens", afirma Guiomar de Grammont. "Fiquei admirada ao ver tanta gente, em pleno sábado à tarde, assistindo à mesa sobre Guimarães Rosa."

A jovem estudante de design Júlia Gouveia, que assistiu à mesa de Conceição Evaristo no sábado, voltou no domingo para explorar com calma os estandes e escolher livros.

O estudante de química José Augusto visitou a Bienal pela primeira vez. "Vim em busca de livros brasileiros – alguns estão com preços ótimos –, mas senti falta de certos autores. O próprio Guimarães Rosa, que é o homenageado, está difícil de encontrar", comentou.

A partir desta segunda-feira, a expectativa é de maior movimento, com a chegada de ônibus escolares vindos de Belo Horizonte ede outras cidades mineiras. Até o fim do evento, a previsão é receber 100 mil alunos e professores das redes municipal e estadual de ensino.

"Nosso conceito central é a formação de leitores", afirma o produtor cultural Humberto Paes Leme, um dos organizadores da Bienal.

"Trabalhamos com a primeira leitura, com o aprendizado e com estudantes do ensino fundamental 2 e médio de todo o estado. Queremos proporcionar às crianças, especialmente aquelas da periferia, a oportunidade de participar de um evento literário e ter seu primeiro contato com o livro", acrescenta.

A programação inclui mesas com escreitores como o angolano Ondjaki (nesta segunda-feira), a cubana Teresa Cárdenas (terça, 6/5), Nádia Battella Gotlib (quinta, 8/5) e Fabrício Carpinejar (sexta-feira, 9/5). ■

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



JULIA GOUVEIA, ESTUDANTE DE DESIGN, FOI À BIENAL NO SÁBADO E VOLTOU NO DOMINGO

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



NATALIA SOARES, DE 14 ANOS, LEVOU SEU LIVRO PARA MOSTRAR À ESCRITORA PAULA PIMENTA

BIENAL MINEIRA DO LIVRO 2025

Até 10 de maio, no Centerminas Expo (Av. Pastor Anselmo Silvestre, 1.495, 4º andar, União). Atividades diárias em três turnos: das 10h às 14h, das 14h às 18h e das 17h às 22h. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia), à venda no site da Bienal Mineira do Livro (bienalmineiradolivro.com.br), onde a programação completa está disponível.

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

O BAILÃO DE BROWN E ORQUESTRA

FOTOS: BARBARA PASCHOA/DIVULGAÇÃO

Um dos nomes mais importantes da axé music, que completou 40 anos agora em 2025, Carlinhos Brown está com tudo e não está prosa. Ao lado da Orquestra Ouro Preto, o baiano lotou duas noites no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Foi uma festa para os fãs do músico, que distribuiu rosas vermelhas e brancas, circulou entre os corredores da plateia e contou histórias. "Vocês são muito carnavalescos", afirmou, ao avisar que iria beber água. Foi a deixa para um folião animado "puxar" os primeiros versos de "Água mineral", sucesso carnavalesco de Brown que não estava entre as 18 canções do roteiro de sexta-feira e sábado (2 e 3/5).



RENEGADO E CARLINHOS BROWN NO GRANDE TEATRO CEMIG PALÁCIO DAS ARTES

• AMOR I LOVE YOU

Muito mais que carnavalesca, a plateia se mostrou completamente apaixonada pelo baiano. "Eu te amo, Carlinhos", gritou a mulher no primeiro setor. Educado, ele respondeu: "Eu também te amo. Que presença boa a sua aqui!". Depois de cantar "Amor I love you", confessou-se percussionista apaixonado por música romântica. Brincou ainda com o fato de muitas canções compostas por ele terem autoria creditada a outros artistas. "Tudo em que Marisa (Monte) põe voz, fica autoral. Por mais que eu seja o autor, a voz dela deixa a certeza", observou, bem-humorado, antes de cantar "Maria de verdade", que dedicou a Marisa e à plateia. Esta música foi gravada por Marisa Monte no álbum "Verde, anil, amarelo, cor-de-rosa e carvão" (1994).



RODRIGO TOFFOLO, MAESTRO DA ORQUESTRA OURO PRETO

• CESTA BÁSICA

De seu primeiro disco, "Alfagamabetizado" (1996), Carlinhos Brown e a Orquestra Ouro Preto, apresentaram "Frases ventias". O percussionista contou que a canção nasceu durante a visita que ele e sua companheira à época fizeram a uma região muito pobre para doação de brinquedos. À beira de um rio "com água cor de cobre", o casal se deparou com uma senhora lavando panelas. "'Como consegue deixá-las todas tão brilhantes?', perguntei. E ela respondeu: 'Lavando'", relembrou Brown, divertindo a plateia. "Mas que bom se eu tivesse algo para colocar dentro", acrescentou a mulher. "Voltamos para a cidade, compramos cesta básica e doamos a ela. Quando chegou a noite, a música começou a bater na minha cabeça. Acordei, fiz e entrou no 'Alfagamabetizado', mas ela é a autora da música", completou.



CANTOR E COMPOSITOR BAIANO DISTRIBUIU ROSAS BRANCAS E VERMELHAS

• FLORES

Entre as homenagens, Brown lembrou os conterrâneos Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gal Costa e Gilberto Gil, que surgiram em linda foto exibida no fundo do palco. "Milton (Nascimento) e eles são parentes", disse, emocionado. Para fãs do gargarejo, a grande emoção foi o "momento Roberto Carlos", quando Carlinhos distribuiu rosas para a plateia.

• BLACK STAR

Depois de circular pelos corredores do teatro, onde fez a alegria dos fãs, Carlinhos Brown voltou ao palco e se surpreendeu com a presença na plateia de um velho companheiro, o rapper mineiro Renegado. "Como vão as coisas?", quis saber. "Meu irmão, meu amigo, nos presenteie com seus versos lindos", pediu Brown. E foi presenteado com "Black star", canção do disco "Outono selvagem", lançado pelo amigo em 2016.

●●●

A amizade dos dois começou há alguns anos, naquele mesmo palco do Palácio das Artes, onde Brown convidou o mineiro para dois shows no Museu do Ritmo, em Salvador, e apresentações no Camarote Andante, que comandava na Bahia. "Que encontro este de Carlinhos com a Orquestra Ouro Preto! Saí de lá embevecido com tanta musicalidade. Sabia que não seria diferente, mas confesso que fiquei surpreso", elogiou Renegado.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Em harmonia, Mercúrio e Júpiter lhe tornam uma pessoa mais flexível, capaz de se adaptar a novas circunstâncias. Seu desejo de mudar de ambiente, viver situações novas e sair da rotina está em alta.
DICA: será mais fácil expor pensamentos, falar sobre sentimentos e se entrosar com os outros.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de Júpiter estar sobre o setor da realização anuncia um período muito produtivo para você, que pode finalizar projetos com eficiência e objetividade. A fase é excelente para colocar tudo em dia.
DICA: os assuntos relativos às finanças vão de vento em popa, aproveite a maré!

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Durante estes dias, Mercúrio se harmoniza com Júpiter, que ocupa o seu signo. A fase é ótima para você, que pode dar o melhor de si em todos os setores. Sua autoconfiança está em alta. DICA: as viagens estão muito favorecidas e você pode viver novas situações.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nesta fase, Júpiter magnetiza positivamente o setor espiritual e possibilita que suas mentalizações se concretizem. Aproveite a fase para visualizar tudo de bom que deseja para si e para a coletividade.
DICA: respeite seus limites, não se exija demais e relaxe.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Vários astros se harmonizam com seu Sol natal, por isso esta fase é de intensa energização. Neste período, você pode brilhar e se dedicar com pleno êxito aos assuntos pessoais e a tudo o que lhe interessa. DICA: o fator sorte atua a seu favor no sentido de concretizar seus projetos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O desejo de mudar está acentuado devido às boas vibrações de Mercúrio sobre a sua casa das transformações. Será mais fácil romper com tudo o que já era e se abrir para novas e estimulantes vivências.
DICA: você anda mais realista em sua visão de mundo.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Mercúrio forma ótimo aspecto com Júpiter, dinamizando sua vida social. Estes planetas lhe tornam uma pessoa mais participante, idealista e consciente das responsabilidades e direitos inerentes ao exercício da cidadania. DICA: perceba o quanto o orgulho é contraproducente e aceite a ajuda alheia.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Júpiter se alia a Mercúrio no sentido de facilitar sua vida profissional, fazendo com que seja mais fácil progredir e realizar antigas ambições. Você tende a fazer sucesso, porém não se sobrecarregue de responsabilidades.
DICA: alterne as horas de trabalho e esforço com outras de puro descanso e lazer.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Curtir as pessoas e se unir a elas em torno de projetos comuns dará ótimos resultados, pois Júpiter vibra em harmonia na casa do "Outro". Você tende a se mostrar uma pessoa equilibrada e conciliadora, capaz de compreender o ponto de vista alheio.
DICA: os astros facilitam os relacionamentos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Júpiter acentua seu desejo de realizar e faz com que este período seja ideal para você se concentrar em suas atividades. Você tende a se sair bem nas questões práticas. DICA: sua dedicação dará ótimos resultados, é possível que pinte uma promoção.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nestes dias, Mercúrio se alia a Júpiter para lhe abrir caminhos, fazendo com que você conte com boas chances de ampliar os horizontes e o campo de ação. Sua capacidade de observação está em alta e você pode aprender com o mundo. DICA: sua vida social tende a ficar bastante agitada.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O astral em casa está elevado, graças a bons aspectos que acentuam sua necessidade de sossego e intimidade. Aproveite para repensar o passado, reavalie antigas experiências e evite a repetição de erros.
DICA: o período é ótimo para você se entender melhor com os familiares.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

"Efeitos da redução da memória de trabalho, causada pela cannabis, podem ser duradouros"

Excesso de cannabis afeta a memória

Pesquisas mostram que até 68% dos usuários regulares de cannabis apresentam diminuição da ativação cerebral, o que afeta particularmente o processamento cognitivo. O uso excessivo está associado à redução da atividade cerebral em tarefas de memória.

Nova pesquisa envolveu cerca de 1 mil jovens adultos e descobriu que o uso excessivo de cannabis ao longo da vida está ligado à diminuição da ativação cerebral, especialmente durante tarefas que exigem memória de trabalho – capacidade cognitiva que nos permite trabalhar com informações sem perder o controle do que estamos fazendo.

A memória de trabalho é usada quando você se lembra de um número de telefone enquanto tecla, calcula mentalmente a conta enquanto faz compras, acompanha várias etapas da receita enquanto cozinha, mantém o nome de uma nova pessoa em mente durante a conversa.

Publicado no Jama Network Open, o estudo se baseou em dados do Human Connectome Project, que incluem resultados de ressonância magnética e do uso de cannabis autorrelatado por pessoas de 22 a 36 anos.

São considerados usuários pesados os jovens adultos que recorreram à cannabis mais de 1 mil vezes ao longo da vida. Quem a usou de 10 a 999 vezes é usuário moderado; menos de 10 vezes, não usuário.

A ativação cerebral reduzida sugere potenciais efeitos de longo prazo do uso de cannabis no processamento da memória, de acordo com o primeiro autor do estudo, Joshua Gowin, professor de radiologia na Faculdade de Medicina da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos.

O professor alerta que os efeitos da redução da ativação da memória de trabalho podem ser duradouros. Essas regiões do cérebro desempenham papel importante na maneira como combinamos nossos sentimentos com nossos pensamentos, especialmente ao tomar decisões, interagir socialmente e gerenciar emoções.

"Ainda há muitas perguntas sobre como a cannabis afeta o cérebro", diz Gowin. "Estudos amplos e de longo prazo são necessários para entender se esse uso altera diretamente a função cerebral, a duração desses efeitos e o impacto em diferentes faixas etárias."

Pesquisas anteriores já haviam associado a planta a um quadro psiquiátrico grave. Sobre a relação entre cannabis e outros transtornos de saúde mental, o doutor Matthew Sherman, chefe de psiquiatria ambulatorial do Stony Brook Medicine, diz que, com base em sua experiência, o uso concomitante de cannabis com transtornos de saúde mental é prevalente e frequentemente afeta negativamente os resultados do tratamento.

O estudo também sugere que se abster de cannabis antes de realizar uma tarefa cognitiva pode melhorar o desempenho.

O professor Joshua Gowin observa que a abstinência tem suas próprias consequências.

"As pessoas precisam estar cientes de sua relação com a cannabis, pois a abstinência abrupta pode prejudicar a cognição. Usuários pesados podem precisar ser mais cautelosos", alerta o especialista.

HISTÓRIA DO BRASIL

Ditaduras no Cone Sul são tema de exposição

ADRIANE VIDAL COSTA/DIVULGAÇÃO



EXPOSIÇÃO "MEMÓRIAS ENCONTRADAS: ENTRE A SOLIDARIEDADE E A PERSEGUIÇÃO" ESTABELECE CONEXÕES ENTRE A INTERRUPÇÃO DA DEMOCRACIA EM PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL E A REALIDADE ATUAL DESTAS NAÇÕES

Mostra na UFMG relembra a tensão em Santiago durante golpe de Pinochet e dá visibilidade a 400 cidadãos assassinados pelo regime militar no Brasil

GABRIELA MATINA

A UFMG abre nesta segunda-feira (5/5) a exposição "Memórias encontradas: entre a solidariedade e a perseguição", que resgata a história de homens e mulheres perseguidos pela ditadura chilena nos anos 1970.

Depois de ser apresentada no Chile, Argentina, Portugal e cinco cidades brasileiras, a mostra fica em cartaz até 4 de junho no mezanino da reitoria, na Pampulha.

EMBAIXADA

O acervo reúne fotografias de refugiados latino-americanos abrigados na Embaixada da Argentina em Santiago durante o golpe militar de 11 de setembro de 1973. A mostra itinerante vai ganhando contribuições a cada cidade por onde passa.

Em São Paulo, foi incorporada a intervenção da artista Fulvia Molina, que criou painéis de acrílico transparentes com fotos de exilados e QR Codes que permitem conhecer a história de cerca de 400 cidadãos assassinados pela ditadura militar no Brasil.

Adriane Vidal Costa, pesquisadora do Centro de Estudos Latino-Americanos e professora de história da UFMG, explica que contribuições assim fazem com que a mostra dialogue diretamente com o atual momento político.

"É uma exposição muito importante do ponto de vista histórico, porque traz a ideia de não esquecermos o que aconteceu não só no Brasil, mas nos países do Cone Sul que vivenciaram períodos de ditadura militar. Tem a ver com a ideia de preservar o passado como forma de garantir o futuro", afirma.

A abertura oficial está marcada para as 17h, com participação do Coletivo Pontos de Luta. Logo depois, às 19h, o Auditório Bicalho da Fafich recebe mesa-redonda com o cineasta mineiro Helvécio Ratton, que se exilou no Chile na época da ditadura militar, além de especialistas no tema.

A mostra se torna ainda mais relevante diante do cenário atual, afirma Adriane. "Quando a gente vê o que tem acontecido no mundo, não só na América Latina, percebe que a democracia está em constante risco. A exposição é importante para mostrar que não é mais possível que a democracia, conquistada a duras penas, recue. Ela precisa avançar sempre."

As atividades seguem ao longo de maio, com debates, rodas de conversa e filmes. No dia 13, haverá mesa sobre o tema "Justiça de transição e democracia" na Faculdade de Direito da UFMG.

Para dia 19 está programado o filme "Cartas de Linhares", dirigido pelo jornalista Marcelo Passos. Participará da sessão o mineiro Marco Antonio Meyer, que se exilou no Chile e na Europa.

A programação se encerra em 2 de junho, na Fafich, com o lançamento do livro "1964: Imagens de um golpe de Estado", de Heloísa Starling. Todas as atividades têm entrada franca e estão abertas ao público. ■

"MEMÓRIAS ENCONTRADAS: ENTRE A SOLIDARIEDADE E A PERSEGUIÇÃO"
Exposição será aberta hoje (5/5), às 17h, na Reitoria da UFMG (Avenida Antônio Carlos, 6.627, campus Pampulha). De segunda a sexta, das 8h às 18h. Entrada franca. Programação completa em www.ufmg.br.

Eufrazio

DIVA POP NO BRASIL

AFP



COM A BANDEIRA BRASILEIRA NO PALCO, LADY GAGA CANTOU, FEZ DISCURSO E SUPEROU OS PÚBLICOS DE MADONNA E ROLLING STONES EM COPACABANA

ATAQUE A BOMBA

A Polícia Civil do Rio de Janeiro e o Ministério da Justiça e Segurança Pública identificaram plano de ataque a bomba durante o show de Lady Gaga. A operação Fake Monster investigou grupo que disseminava discurso de ódio nas redes sociais e preparava a ação. Homem foi preso em flagrante por porte ilegal de arma de fogo no Rio Grande do Sul e adolescente apreendido por armazenamento de pornografia infantil no Rio. Os envolvidos promoviam "desafio coletivo" na internet, recrutando adolescentes para atacar durante o espetáculo com explosivos improvisados em mochilas e coquetéis molotov. Foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão nos estados de Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo. (João Pedro Pitombo/Folhapress)

Lady Gaga agradece por show "histórico" no Rio

Espetáculo bateu recorde, com 2,1 milhões de pessoas em Copacabana. Cantora chorou no palco, perdeu o fôlego e declarou amor pelo Brasil

Depois de fazer o maior espetáculo de sua carreira no último sábado, levando público recorde de 2,1 milhões de pessoas à Praia de Copacabana, de acordo com a Prefeitura do Rio de Janeiro, a cantora Lady Gaga usou ontem as redes sociais para agradecer aos brasileiros.

"Nada poderia me preparar para o sentimento que tive durante o show de ontem à noite, o orgulho e alegria absolutos que senti cantando para o povo do Brasil. A visão da multidão durante as minhas canções de abertura tirou-me o fôlego", afirmou ela.

Até então, o maior espetáculo da estrela americana havia sido realizado em Paris há dois anos, reunindo 80 mil pessoas. "Sua cultura é tão vibrante e especial, espero que saiba o quanto estou grata por ter compartilhado esse momento histórico com você", disse.

O público de Gaga em Copacabana superou as plateias de Madonna, em 2024, e do Rolling Stones, em 2006, calculadas, respectivamente, em 1,6 milhão e 1,5 milhão de fãs na famosa praia.

CONTROVÉRSIA

O recorde é de Rod Stewart, com 3,5 milhões, mas há controvérsias. O inglês cantou no réveillon e toda a multidão que saudou 1995 ao longo da praia foi contabilizada como público dele.

No sábado, Lady Gaga homenageou o Brasil várias vezes. Pouco depois de iniciar a apresentação, cantou "Abracadabra" e usou vestido azul com detalhes em amarelo e verde, as cores da bandeira do país. Foi o suficiente para que os fãs entrassem em polvorosa.

E foi assim que transcorreu o espetáculo, no qual a cantora desfilou hits como "Vanish into you", de seu novo disco, "Mayhem", cumprimentando fãs na grade, além dos clássicos "Poker face", "Born this way" e "Shallow", tema do filme "Nasce uma estrela" que lhe rendeu o Oscar de Melhor Canção Original em 2019.

O show carioca "Mayhem on the beach" foi o prelúdio da turnê "Mayhem", que começa em Las Vegas, em julho. Um dos momentos mais marcantes ocorreu quando Gaga, do alto da estrutura de seu palco, pendurou a bandeira do Brasil para ler carta aos fãs.

"Vocês esperaram por mim por mais de 10 anos. Podem estar se perguntando por que demorei tanto para voltar. A verdade é que eu estava me curando, estava ficando mais forte, mas enquanto eu me curava, algo poderoso acontecia: vocês continuavam torcendo por mim e pedindo para eu voltar quando estivesse pronta. Brasil, eu estou pronta. Eu amo vocês", disse. E chorou ao ouvir a multidão gritando seu nome.

A mensagem foi traduzida por Nicolas Rafael Garcia, funcionário da área de relacionamento com os hóspedes VIP do Copacabana Palace, onde ela se hospedou. O jovem é formado em hotelaria pela UFRJ.

Na sua estreia brasileira, em 2012, Gaga cantou no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Cinco anos depois, cancelou na última hora a participação no Rock in Rio por causa de uma fibromialgia.

Além das homenagens aos fãs brasileiros – em vários momentos, gritou o nome do país –, Gaga fez menção especial às pessoas queer. "Só quero falar do meu amor pela comunidade LGBTQIA+ aqui no Brasil. Obrigada", disse.

A saída do show foi marcada por momentos caóticos. Relatos nas redes sociais apontaram falhas na dispersão coordenada pela prefeitura carioca, com superlotação das estações de metrô Siqueira Campos e Cardeal Arcoverde, filas de até três horas e meia para embarque e uso de spray de pimenta pela guarda municipal. **(Folhapress)** ■

Eufrazio

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Reparo; reforma		Canção de Ary Barroso e Luiz Iglesias	Semáforo de trânsito		Utilidade da balança			Embargo popular
								Humorista e cantor mineiro
Estado onde se dança o Maracatu		Linguagem de programação estatística			Resposta esperada no casamento			
O palmito e o aspargo, na culinária		Alguns; certos			Retumba; toca / Atração do verão			
						Sobressalto; medo / Capital das Bahamas		
Mobiliário do escritório			Dinheiro, em inglês / Saudação a César					
				Fruta da qual é feito o vinho			Iodo (símbolo)	
Fósforo (símbolo)		Adereço muçulmano			Serviço de Inspeção Federal (sigla)			
O ser humano, em oposição a Deus			Ardor; paixão		Via subterrânea		Ler, em inglês	
Espaço de diálogo numa sala virtual								
				Sudeste (sigla)		Natalie Imbruglia, cantora de "Torn"		
			Instituição de ensino profissionalizante					
Extremidade inferior do corpo humano	Nome carinhoso; alcunha							

BANCO 3/axe. 4/read. 5/money. 6/caules. 7/boicote.

12

	2				5		3	4
1	3			2		8		6
			6		7	9		
4					3	6	7	
				8		3		
		5	4		9			
7					2			
2	9		5	4		1		
5	8			7				

SUDOKU (II)

8				6				
	6	9		3			5	
7			2		8	3	1	
6							4	1
						7		
5		2	1					
					2	1		
			8	5			2	
	9						3	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

SETE ERROS





PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



ILUSTRAÇÃO: CANDI

Doces deliciosos

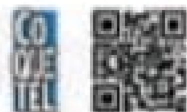
Marli e dois de seus amigos saborearam doces deliciosos em eventos diferentes. Cada um provou um doce distinto. Considerando as dicas, descubra o nome de cada amigo, o doce que provou e em qual evento.

1. Gilson comeu um brigadeiro.
2. Robson comeu um doce delicioso como sobremesa num restaurante.
3. Um dos amigos comeu um quindim num aniversário.

		Doce: Brigadeiro	Doce: Pudim de leite	Doce: Quindim	Evento: Aniversário	Evento: Casamento	Evento: Restaurante
Nome	Gilson	S	N	N			
Nome	Marli	N					
Nome	Robson	N					
Evento	Aniversário						
Evento	Casamento						
Evento	Restaurante						

Nome	Doce	Evento

4


SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel
ASSINE AGORA!


Solução

S	N	N	N	S	N
N	N	S	S	N	N
N	S	N	N	N	S
N	N	S			
S	N	N			
N	S	N			

PICOLÉ

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Figuras Diretas

Escreva o nome de cada figura na direção indicada pela seta. Um nome já está escrito como exemplo.

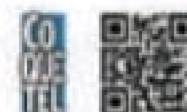


A Sombra

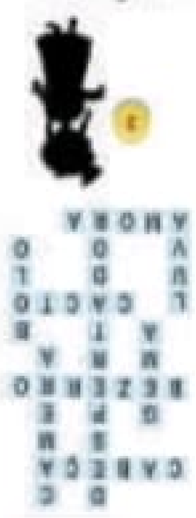
Qual sombra corresponde à figura?



5


SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel
ASSINE AGORA!


Solução



RESPOSTAS

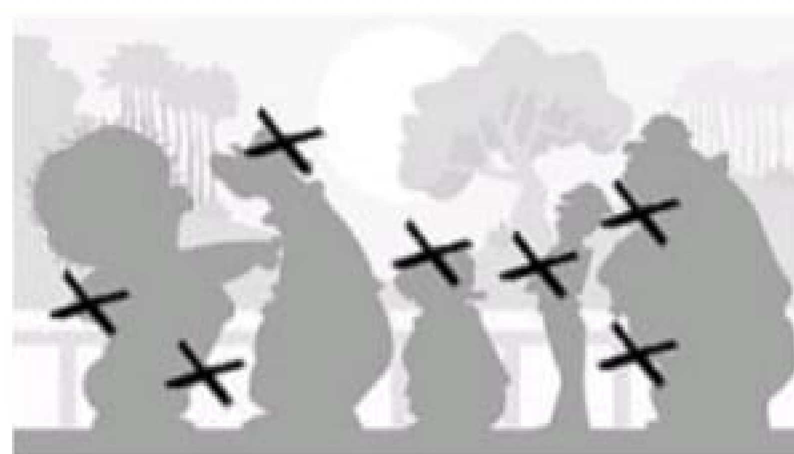
SUDOKU (1)

6	2	9	8	1	5	7	3	4
1	3	7	9	2	4	8	5	6
8	5	4	6	3	7	9	2	1
4	1	8	2	5	3	6	7	9
9	6	2	7	8	1	3	4	5
3	7	5	4	6	9	2	1	8
7	4	6	1	9	2	5	8	3
2	9	3	5	4	8	1	6	7
5	8	1	3	7	6	4	9	2

SUDOKU (2)

8	2	3	5	6	1	4	9	7
1	6	9	7	3	4	2	5	8
7	5	4	2	9	8	3	1	6
6	7	8	3	2	9	5	4	1
9	3	1	4	8	5	7	6	2
5	4	2	1	7	6	9	8	3
3	8	6	9	4	2	1	7	5
4	1	7	8	5	3	6	2	9
2	9	5	6	1	7	8	3	4

SETE ERROS



GASTRONOMIA










SEJA PRINCIPIANTE OU CHEF CONSAGRADO, QUEM VAI PARA O FOGÃO PRECISA DOS MELHORES UTENSÍLIOS PARA PREPARAR OS PRATOS




PÁGINAS 24 A 27

COMEÇO, MEIO E FIM

Do processamento dos alimentos à preparação dos pratos, passando pela hora de levá-los à mesa, conheça os equipamentos primordiais para preparar uma refeição com sucesso



FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

> "Dê preferência às facas que sejam do tamanho de sua mão, sempre bem amoladas, porque acidentes acontecem com facas 'cegas'"
>
> ●●●●
>
> **Marcus Vinícius Monteiro**
> Professor do curso de Tecnologia em Gastronomia do Senac em Minas

ANA LUIZA SOARES *

Em meio à infinidade de utensílios disponíveis nas prateleiras de lojas e sites na internet, cozinhar pode parecer um bicho de sete cabeças para quem está começando. Mas a verdade é que, para iniciantes, menos pode ser mais. Aos que desejam estrear com segurança e praticidade na arte de preparar refeições, montar um kit básico de utensílios é o primeiro passo. Para isso, especialistas nos ajudaram a montar um "glossário" de itens indispensáveis, como escolher o modelo ideal e quais armadilhas evitar na hora das compras.

O docente do curso superior de Tecnologia em Gastronomia do Senac em Minas Gerais, Marcus Vinícius Monteiro, diz que cozinhar exige, essencialmente, utensílios para processar os alimentos e para cozinhá-los. "Por processar, entende-se transformar sua forma natural para uma forma desejada, como por exemplo, descascar e cortar uma cebola em rodelas ou em pequenos pedaços", explica.

ITENS PARA PROCESSAR

Para isso, surge a rainha da bancada: a faca de chef. Com lâminas que variam de 6 polegadas a 10 polegadas, ela precisa estar sempre bem afiada para garantir cortes precisos e seguros, com o menor esforço para realizá-los.

"Dê preferência à que seja do tamanho de sua mão, sempre bem amolada, porque acidentes acontecem com facas 'cegas'. Pegue a faca e veja se sente firmeza. Também é importante que ela seja inteiriça, ou seja, que o metal da área de corte vá até a mão", explica o professor do curso de Gastronomia do UniBH, Sinval Espírito Santo. "As de uso profissional são de 8 polegadas ou 10 polegadas, então qualquer tamanho aproximado a isso será útil."

Prefira modelos de aço inox, que combinam durabilidade, resistência à oxidação e facilidade na manutenção. A ergonomia do cabo também conta: o conforto é essencial para evitar acidentes.

Após a escolha da faca, não se esqueça de sua companheira inseparável. A chaira nada mais é do que um afiador em formato de haste metálica com cabo, ideal para manter o fio da lâmina afiado no dia a dia. Segundo o professor, ela deve ser usada sempre antes e depois que a faca for usada.

Com as facas afiadas, nada de cortar os alimentos diretamente na pia ou na mesa. Aqui abrimos espaço para as placas de corte, ou tábuas, como são popularmente chamadas. "As melhores placas de corte são de polietileno, aceitas em uso doméstico ou profissional, que devem sempre ser guardadas bem limpas após o uso. Não recomendo usar placas de vidro, pois comprometem o fio de facas", alerta o docente.

Para tarefas menores, como fatiar frutas ou legumes, uma faca pequena– conhecida como faca de ofício – faz toda a diferença e também vale o investimento.



AS FACAS DEVEM TER LÂMINAS CUJOS TAMANHOS VARIAM DE 6 POLEGADAS A 10 POLEGADAS, DEVEM ESTAR SEMPRE BEM AFIADAS E COM CABOS QUE ENCAIXEM BEM NA MÃO DE QUEM FOR USÁ-LA

RALAR E DESCASCAR

Para complementar a lista de utensílios para processar os alimentos, Marcus Vinícius também recomenda um bom descascador de legumes, que garante agilidade e precisão. Já o professor de Gastronomia do UniBH, sugere a aquisição de um zester – um ralador de raspas –, comumente utilizado na confeitaria ou coquetelaria, e finalização de pratos, com intuito de adicionar aroma e sabor com leveza. "Ele pode ser utilizado para extrair raspas finas da casca de frutas cítricas, queijos, noz-moscada e gengibre, por exemplo", ensina Silval.

FACA DE CHEF
- Uso: Cortar, picar, fatiar e triturar alimentos como carnes, vegetais e frutas
- Aplicação: Dia a dia
- Origem: Francesa, especificamente da cidade de Thiers

CHAIRA
- Uso: Alinhar o fio da faca
- Aplicação: Manter a faca afiada por mais tempo
- Origem: Roma Antiga, quando era usada por soldados para afiar espadas e lanças

TÁBUA DE CORTE
- Uso: Auxiliar na hora de cortar alimentos
- Aplicação: Proteger as bancadas e preservar o fio das facas
- Origem: Indeterminada

DESCASCADOR
- Uso: Remover cascas de legumes e frutas
- Aplicação: Oferece segurança e rapidez no preparo, com menos desperdício do alimento
- Origem: Suíça, em 1947

ZESTER
- Uso: Extrair raspas finas da casca de alimentos, como limão, sem atingir a parte branca (amarga)
- Aplicação: Lâminas finas produzem raspas delicadas e uniformes
- Origem: França

►►►

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS



PANELAS

Depois de processar os insumos, é hora de cozinhá-los. Neste momento, as panelas entram em cena. A origem desse utensílio remonta à antiguidade, com as primeiras panelas de barro sendo encontradas na China há 20.000 anos. Com o advento dos metais, por volta de 3.000 a.C., surgiram os primeiros protótipos de panelas do material, como caldeirões.

Para os dois especialistas, o melhor material para se considerar ao escolher as panelas é o inox. "Ele é bem durável, resistente à oxidação (ferrugem) e de fácil limpeza. Seu custo é normalmente maior do que o alumínio, que tem como desvantagem o fato de desprender micropartículas no alimento. Por isso, não se recomenda usar colheres ou utensílios de metal quando se cozinha em panelas de alumínio", explica Marcus Vinícius.

Sinval sinaliza a importância de verificar a qualidade do material, para evitar que a panela solte metais pesados na comida. "O inox absorve o calor e potencializa o preparo, isso é importante porque cozinhar é saber controlar o tempo e o fogo. Um conjunto de panelas de inox de tamanhos variados vai desde a refeição do dia a dia até algo mais sofisticado", afirma.

Também são recomendadas as panelas de ferro, usadas desde a antiguidade, mas é preciso considerar os pontos fortes e fracos. "A vantagem é sua durabilidade. Mas são mais pesadas, requerem cuidados diferenciados na limpeza para não enferrujar, e nem toda comida poderá ser preparada nelas, uma vez que o ferro tende a mudar a tonalidade dos ingredientes. Por exemplo, um molho claro, à base de creme de leite, pode se tornar escuro se cozido por longo tempo na panela de ferro", descreve Monteiro.

De um modo geral, as panelas devem estar em bom estado e possuir um volume adequado à quantidade de comida preparada. "Atente-se também às que forem grossas, de fundo triplo, pois são mais adequadas e retêm mais calor", acrescenta o docente do Senac.

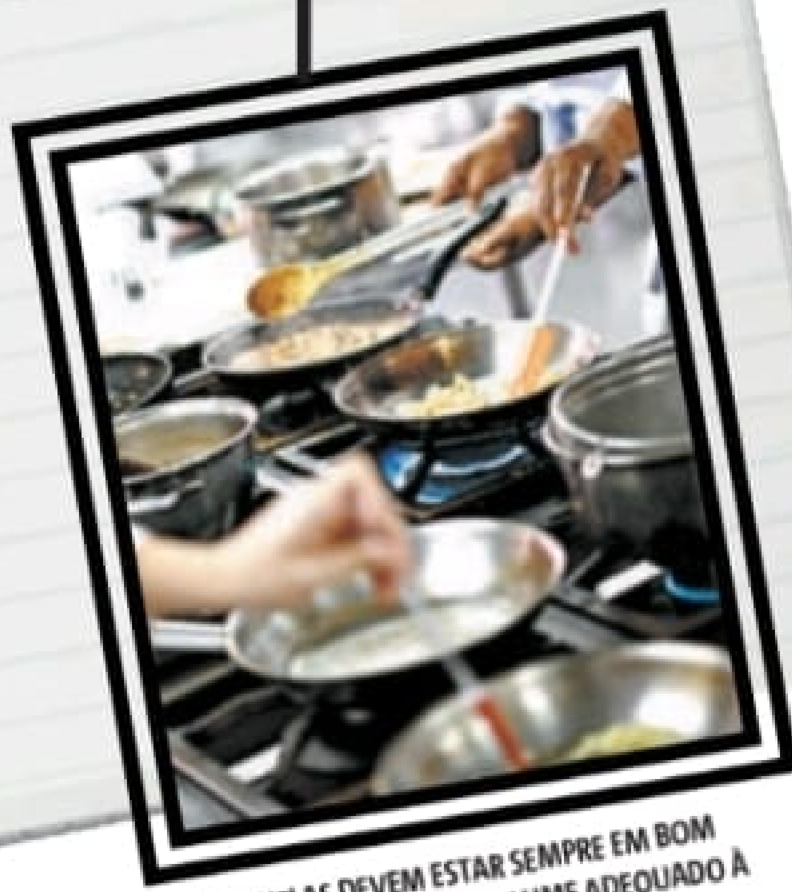
> "Um conjunto de panelas de inox de tamanhos variados serve para preparar desde a refeição do dia a dia até algo mais sofisticado"
>
> **Sinval Espírito Santo**
> Professor do curso de Gastronomia do UniBH

PANELA DE INOX

Uso	Cozinhar alimentos variados, como arroz, massas, sopas, legumes e carnes
Aplicação	Dia a dia. É ideal para preparos que exigem cozimento uniforme
Origem	Britânica – descoberta acidental de uma liga metálica que não enferrujava

FRIGIDEIRA

Uso	fritar, saltear, grelhar e dourar alimentos
Aplicação	Preparo de ovos, carnes, legumes, panquecas e refogados
Origem	Civilizações da antiga Mesopotâmia, Grécia e Roma



AS PANELAS DEVEM ESTAR SEMPRE EM BOM ESTADO E POSSUIR UM VOLUME ADEQUADO À QUANTIDADE DE COMIDA PREPARADA

MULTIUSO

Ainda no nicho das panelas, a frigideira também merece um lugar na lista, principalmente por sua capacidade "multitarefa". A frigideira é uma panela rasa, com fundo plano e bordas inclinadas, perfeita para fritar, selar e dourar alimentos.

"Para escolher uma boa frigideira, ideal para grelhar carnes, fazer crepes ou omeletes, deve-se optar por um bom material antiaderente, preferencialmente teflon, cerâmica ou esmalte", indica Marcus Vinícius, que ainda destaca que, para limpá-la, nunca se deve usar esponjas ásperas ou palha de aço.

*Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 26 E 27

Eufrázio

BARATO QUE SAI CARO

Professores de faculdades de gastronomia alertam para a importância de escolher bem os utensílios que serão usados na preparação dos alimentos, com a qualidade se sobrepondo ao preço



TRAMONTINA/DIVULGAÇÃO

A CHAIRA DA TRAMONTINA, FEITA EM AÇO INOX COM SUPERFÍCIE DIAMANTADA E CABO DE 10 POLEGADAS, PROMETE PRATICIDADE NA HORA DE AFIAR AS FACAS

ANA LUIZA SOARES *

Tanto Marcus Vinícius Monteiro quanto Sinval Espírito Santo chamam a atenção para erros comuns na hora de escolher os itens a serem utilizados na preparação dos alimentos. Às vezes, o cozinheiro acha que está economizando, mas, na verdade, pode até estragar o sabor do prato que vai preparar, segundo os docentes.

"Comprar utensílios baratos demais, cuja qualidade é notavelmente ruim e gastar em utensílios que se vendem como facilitadores, como descascadores de alho, cortadores de banana, picadores de legumes, são escolhas erradas", alega o docente do Senac.

Além disso, o professor do UniBH aponta falhas na seleção de facas. "Escolher faca de metais ruins, facas coloridas ou maiores que a própria mão não dará bons resultados. Assim como usá-las da forma errada. Se uma faca de pão tem uma serra específica, é porque o pão tem uma característica de textura para ela. Tudo é uma evolução. Primeiro veio a relação do homem com a natureza, depois o homem criou as técnicas de alimentação e depois vem a culinária, que evolui, cria o desejo e o pensamento simbólico. Assim surge a gastronomia", confirma Silval.

▶▶▶



FACAS COLORIDAS PODEM ESTAR NA MODA, MAS NÃO SÃO RECOMENDADAS PELOS ESPECIALISTAS OUVIDOS PELA REPORTAGEM

FREEPIK



PAPO DE BALCÃO

TÚLIO D'ANGELO

>>>E-MAIL: COLUNAPAPODEBALCAO@GMAIL.COM

O mais bonito da caipirinha é que ela aceita carinho. Dá espaço para pequenas manias de quem faz

A primeira caipirinha a gente nunca esquece

Todo mundo tem uma história com a primeira caipirinha. A minha foi um desastre completo. Limão cortado errado, açúcar demais, quase nada de gelo e uma cachaça que parecia ter saído direto de um posto de gasolina. Ainda assim, inesquecível. Porque a caipirinha é isso: um rito de passagem brasileiro. Um batismo etílico feito de acidez, álcool e doçura.

Ela talvez seja o drink mais brasileiro que existe. Cabe no churrasco da firma, no almoço em família, no boteco da esquina ou no balcão de um bar elegante. Às vezes feita com um garfo dentro do copo americano. Outras vezes, servida em taça de cristal com gelo translúcido. Todas funcionam. Todas têm seu lugar.

O mais bonito da caipirinha é que ela aceita carinho. Dá espaço para pequenas manias de quem faz. Mas quando se fala da receita clássica, aquela de verdade, o ponto de partida é sempre o mesmo: limão tahiti (o verde, suculento, azedinho na medida), açúcar, gelo e uma boa cachaça. Simples, direta e perfeita.

E aqui vai um detalhe curioso: em alguns cantos de Minas, especialmente nos botecos mais antigos, o limão capeta pode aparecer – menor, de casca fina e mais ácido. Uma escolha brava, intensa, que muda o perfil do drink. Mas o tahiti segue firme como protagonista. É ele que confere equilíbrio e frescor à caipirinha clássica.

Agora, vamos falar da cachaça. Não adianta querer disfarçar: a qualidade dela é determinante. Use uma boa – daquelas que você teria até dó de misturar, mas usa mesmo assim, porque ela merece. Cachaça boa perfuma o copo, não arde na garganta, conversa com o limão e realça o açúcar sem apagar nada. E olha que temos sorte: Minas é terra fértil de rótulos incríveis. Escolha com atenção. Prove antes. Sinta o aroma. Brinque com as madeiras, se quiser. Mas lembre-se: se a cachaça for boa, sua caipirinha será memorável.

Na hora do preparo, o segredo está no equilíbrio. Nada de espremer o limão como se fosse laranja. Nada de triturar o bagaço até a amargura tomar conta. Corta-se o limão em oito pedaços, amassa-se com calma, só o suficiente para liberar o suco e os óleos essenciais da casca. Duas colheres de chá de açúcar bastam. Gelo até o topo. E cachaça, claro. Mexe bem. Sirva com orgulho.

E se você quiser impressionar sem trair a essência, deixo aqui uma variação que criei e tenho muito carinho: a caipirinha de caramelo. A receita é praticamente a mesma, mas com um detalhe encantador — o açúcar é caramelizado antes de entrar no copo. Vai para uma panelinha, derrete até virar âmbar dourado, e aí adiciona-se um fio de água pra formar um xarope leve. O sabor muda: entra uma nota tostada, lembrando rapadura, açúcar queimado, um fundo de castanha. Fica um espetáculo.

RECEITA CLÁSSICA DA CAIPIRINHA
- 1 limão tahiti cortado em 8
- 2 colheres (chá) de açúcar
- 50 ml da melhor cachaça que você tiver
- Gelo até encher o copo
- Amasse o limão com o açúcar direto no copo, sem violência. Adicione o gelo até o topo e complete com a cachaça. Mexa bem. Sirva com orgulho.

CAIPIRINHA DE CARAMELO (VERSÃO AUTORAL)
- Derreta 2 colheres (sopa) de açúcar até virar caramelo dourado
- Adicione um fio de água para fazer um xarope leve
- Coloque no copo com o limão cortado
- Complete com gelo, 50 ml de cachaça e mexa com calma

A verdade é que, por mais que a gente explore o universo dos coquetéis, com bitters raros, técnicas sofisticadas e apresentações que parecem arte moderna, é sempre bom lembrar de onde a gente veio. A caipirinha continua sendo um abraço no copo. Um drink que não precisa provar nada pra ninguém.

Ela é nossa. E segue firme, deliciosa e insubstituível.

Até a próxima — e se for brindar, brinde com ela e com responsabilidade.


FREEPIK

DESCASCADORES DE ALIMENTOS PROMETEM FACILITAR A VIDA DOS COZINHEIROS, MAS SÓ FARÃO ISSO SE FOREM DE BOA PROCEDÊNCIA

DEMANDA E EVOLUÇÃO

O surgimento de novos itens de cozinha e a evolução dos que existiam se deve à demanda do uso humano, conforme explica o professor Sinval. "A diferença de culinária para gastronomia é que a culinária é um conjunto de técnicas que as pessoas de uma determinada região desenvolvem para transformar o que tem na natureza em alimento. Isso engloba técnicas de cozimento, armazenamento e preparação", afirma.

Segundo ele, desde os primórdios da humanidade existem ferramentas para o homem trabalhar aquilo com o que irá se alimentar, como equipamentos para pescar ou caçar. "Até que, em dado momento da história, isso ganha a mesa como elemento de troca cultural. É aí que você tem a etiqueta de comportamento na mesa, o código dos talheres e os utensílios. A partir disso, o seu material de trabalho é composto à medida que você vai estudando e entendendo o que gosta de preparar. Você vai vendo como tornar esse preparo mais otimizado", continua ele.

Isso aconteceu com a batedeira. Planetária ou não, esse equipamento revolucionou o preparo de bases aeradas, como merengues ou massas de bolos leves, como o pão de ló, conforme exemplifica Marcus Vinícius.

MODELOS ADAPTADOS

Com o tempo, os utensílios de cozinha passaram por uma espécie de "encolhimento". Isso porque muitas das ferramentas que antes eram exclusivas de restaurantes e ambientes profissionais, ganharam versões para o uso doméstico.

"Práticas, equipamentos e utensílios evoluíram de um ambiente para outro ao longo dos tempos. O que se vê numa bancada de uma cozinha de casa, em termos de equipamentos modernos, como processadores, panelas elétricas, fornos combinados, é a pura 'miniaturização' ou 'democratização' de equipamentos que antes eram exclusivos de restaurantes, mas em formatos menores e com operações mais simples", esclarece Monteiro. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Um envelhecimento no qual nos afirmamos como sujeitos maduros e não como simulacros tentando parecer mais jovens

Envelhecer com autenticidade

"Não há nada de trágico em ter 50 anos, a não ser que você esteja tentando parecer ter 25". Essa perspicaz provocação do cineasta francês Jean-Luc Godard não é apenas uma reflexão sobre a passagem do tempo, mas uma verdade libertadora sobre o envelhecimento: o avançar da idade não é ruim, mas sim a negação desse processo natural. Em nossa cultura, obsessivamente voltada para a juventude, aprendemos desde cedo que envelhecimento não é algo que se mostra, que se tem orgulho, mas sim algo que deve ser escondido, disfarçado, medicado e evitado

A pressão cultural para mantermos uma aparência jovem a qualquer custo, não raras vezes, gera em nós ansiedade e sentimento de inadequação que, diga-se de passagem, aumenta a cada aniversário. Em todos os lugares, somos inundados com imagens de pessoas aparentemente perfeitas, cujos rostos e corpos não exibem qualquer sinal de degradação do tempo. Essas representações distorcidas da realidade criam em nós a desconfortável sensação de que envelhecer é um fracasso pessoal e que devemos lutar, com unhas, dentes e cosméticos contra ele.

Nossas sociedades passaram a acreditar que a juventude é um valor – e não uma parte da vida humana - e, com isso, cada ruga, cada cicatriz e cada cabelo branco, não são percebidos como sinal de sabedoria acumulada, mas tão somente de anos que não estão mais à nossa disposição. Em uma tentativa vã de esconder nossa humanidade – finita e imperfeita -, deixamos de perceber que nossa beleza reside justamente nas marcas que foram cunhadas pelo tempo, pois elas contam histórias preciosas e narrativas que fizeram parte de quem nos tornamos.

Para vivermos aquilo que a filosofia chama de vida boa, não parece sábio negar nossa efemeridade e, consequentemente, nosso envelhecimento. Como, então, poderíamos pensar em um envelhecimento autêntico, ou seja, um envelhecimento no qual nos afirmamos como sujeitos maduros – e não como simulacros tentando parecer mais jovens? Como envelhecer com graça e autenticidade, em meio às pressões sociais para que nunca pareçamos ter a idade que temos? A filósofa Simone de Beauvoir afirmou que envelhecer exige coragem!

Ela tem toda razão, pois é preciso coragem para romper com os padrões midiáticos irreais e aceitar quem de fato somos: seres em processo de amadurecimento – todos nós, sem exceção. A pressão para parecermos mais jovens muitas vezes nos leva a usar máscaras, a esconder nossas verdadeiras identidades atrás de um véu de aparência e superficialidade. No entanto, para experimentarmos um envelhecimento autêntico, precisamos renunciar às expectativas sociais em torno de nós. É preciso que fixemos nossa atenção em nós, naquilo que nos constitui como sujeitos. Só assim conseguiremos sair do que Heidegger chamou de modo "a gente", que se refere ao fato de guiarmos nossas vidas por aquilo que o mundo e as pessoas esperam de nós e não por aquilo que verdadeiramente esperamos.

O que Godard nos recorda é que não há tragédia em envelhecer, mas sim na busca incessante por uma juventude que não temos mais. Sua mensagem é a de que não devemos negar a passagem do tempo, mas sim aceitá-la com graça e leveza. A autenticidade, que nos liberta das mil distrações do mundo, pressupõe se aceitar quem se é de maneira integral. A verdadeira beleza está na compreensão de que lutarmos contra quem somos, além de vão, nos torna prisioneiros, em todos os sentidos. .

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!



Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.



Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio

CONTA-GOTAS



FOTOS: FREEPIK

ENXAQUECA EXIGE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A enxaqueca afeta mais de 1 bilhão de pessoas no mundo e está entre os principais motivos de consultas médicas, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Comumente confundida com uma dor de cabeça intensa, trata-se, na verdade, de uma condição neurológica complexa, com causas multifatoriais e mecanismos neuroquímicos específicos. Diferentemente das dores de cabeça comuns, que costumam ser tratadas com analgésicos de uso pontual, a enxaqueca exige acompanhamento médico contínuo, mudanças no estilo de vida e, muitas vezes, medicamentos específicos. Mudanças na alimentação, na rotina de sono e na prática de atividades físicas são só algumas das medidas recomendadas. Embora dicas caseiras circulem amplamente, é fundamental buscar orientação especializada. O tratamento incorreto pode não apenas ser ineficaz, como também piorar o quadro.

USO DE BOLSAS TÉRMICAS



Seja para atletas ou para quem enfrenta desconfortos no cotidiano, as bolsas térmicas são grandes aliadas. Quando aquecidas, elas aumentam o fluxo sanguíneo, promovem o relaxamento muscular e ajudam a prevenir inflamações. Já o uso de bolsas frias é indicado nas primeiras 48 horas após lesões, ajudando a controlar a dor e o inchaço. "As compressas são versáteis e eficazes tanto na recuperação muscular quanto na prevenção de dores crônicas ou agudas", explica a fisioterapeuta Camila Luizi, consultora da Relaxmedic. A praticidade desses acessórios permite o uso durante o descanso, assistindo à TV ou até mesmo ao dormir.



EQUILÍBRIO NO CAFÉ DA MANHÃ

O café da manhã é considerado por muitos a principal refeição do dia — e com razão. Ele ativa o metabolismo, melhora o foco e ajuda a evitar os "ataques de fome" durante a manhã. Mas o que torna essa refeição realmente equilibrada? A recomendação é combinar três grupos alimentares essenciais: Carboidratos complexos: pão integral, aveia, batata-doce, frutas; Proteínas: ovos, iogurte natural, leite, queijos magros; Gorduras boas: castanhas, pasta de amendoim, abacate. A dica é variar os ingredientes e, se possível, montar um cardápio semanal com opções diferentes, mantendo a base nutricional. Assim, o café da manhã se torna não só saudável, mas também prático e interessante para o dia a dia.

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: EDITORA LAVIDAPRESS/DIVULGAÇÃO



ARNALDO SCHIZZI CAMBIAGHI E OUTROS ESPECIALISTAS LANÇAM UM GUIA COM ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS PARA A SAÚDE FEMININA

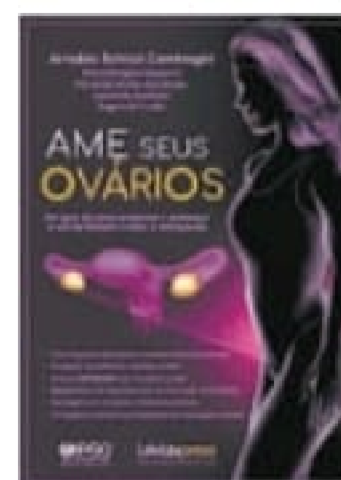
PRESERVAR A FERTILIDADE

NARA FERREIRA

O ginecologista obstetra e especialista em reprodução humana Arnaldo Schizzi Cambiaghi lançou seu décimo livro "Ame seus ovários – Um guia de como preservar e prolongar a sua fertilidade e adiar a menopausa". Dividida em 20 capítulos, a obra propõe um mergulho no funcionamento dos ovários, nos fatores que aceleram o envelhecimento reprodutivo e nas estratégias que podem ser adotadas para preservar a fertilidade e postergar a menopausa.

Nos últimos anos, a maternidade tardia se tornou uma realidade crescente. Segundo o IBGE, o número de mulheres que optaram por ter filhos após os 40 anos aumentou 65,7% em 12 anos, refletindo mudanças sociais, profissionais e o avanço das tecnologias de reprodução assistida. Paralelamente, crescem os alertas sobre o envelhecimento ovariano e a menopausa precoce: estudos indicam que 27% das mulheres com menos de 30 anos já apresentam sintomas compatíveis com o climatério. "O livro é dedicado às mulheres, médicos, profissionais da saúde e a todos que desejam entender a importância dos ovários não apenas na fertilidade, mas na saúde e na longevidade feminina", destaca o autor.

A obra conta ainda com contribuições de Leonardo Jacobsen (medicina integrativa), Fernanda Simões (nutrologia), Eliane Gasparini (psicologia) e Rogério Leão (apoio científico). A abordagem multidisciplinar abrange, além dos aspectos biológicos, os impactos de hábitos de vida, alimentação, saúde mental e recursos tecnológicos disponíveis.



SERVIÇO

- **Livro**: "Ame seus ovários - Um guia de como preservar e prolongar a sua fertilidade e adiar a menopausa"
- **Autor**: Arnaldo Schizzi Cambiaghi
- **Editora**: LaVidaPress
- **Páginas**: 360
- **Preço**: R$ 98 (físico)
- **Onde encontrar**: https://ipgo.com.br/

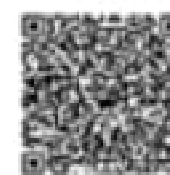
Eufrázio

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FRIO NA CAPITAL MINEIRA
Semana deve ser de céu encoberto ►►►



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

SAÚDE PÚBLICA EM MINAS



FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

DENÚNCIAS EXPÕEM PRECARIZAÇÃO DO JÚLIA KUBITSCHEK



VISTA AÉREA DO HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEK, NO BARREIRO, MOSTRA A DIMENSÃO DA UNIDADE DE SAÚDE QUE COMPLETA 65 ANOS EM SETEMBRO E ENFRENTA DEFICIÊNCIA TAMBÉM NO ATENDIMENTO A ÁREAS ESPECIALIZADAS

Referência em maternidade de alto risco, hospital enfrenta falta de equipes e insumos e está perto do colapso, segundo profissionais da unidade. Quadro replica crise que já se desenha no HPS

SÍLVIA PIRES

Os relatos de colapso na saúde pública de Minas Gerais, que se acumulam desde a sobrecarga de atendimento no Hospital de Pronto Socorro João XXIII (HPS), em Belo Horizonte, batem à porta também do Hospital Júlia Kubitschek (HJK), no Bairro Flávio Marques Lisboa, no Barreiro. Referência em maternidade de alto risco e em especialidades de alta complexidade, a unidade opera hoje com leitos fechados por falta de equipe, insumos e equipamentos quebrados, segundo profissionais ouvidos pelo **Estado de Minas**. Enquanto a situação se deteriora nos corredores e centros cirúrgicos, também pressionados nas últimas semanas pela alta de doenças respiratórias, o governo estadual corre para aprovar na Assembleia Legislativa projetos que podem abrir as portas para a terceirização da gestão das unidades administradas pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig). Hoje (5/5), deputados da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social da Casa farão uma visita ao Júlia Kubitschek, a pedido do Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais (Sind-Saúde).

As denúncias no HJK se somam a um cenário já pressionado na rede pública estadual. Na semana passada, o pronto-socorro do Risoleta Tolentino Neves, na Região Norte de BH, teve que suspender atendimentos pela segunda vez neste ano por conta da superlotação, com quase o dobro da capacidade ocupada. No Hospital Maria Amélia Lins, no Hipercentro de BH, a suspensão das cirurgias há quase quatro meses gerou um efeito cascata que sobrecarregou o João XXIII, forçando o governo a ativar um plano de urgência que até então só havia sido adotado durante a pandemia de COVID-19. A sobrecarga do sistema, agora agravada pela explosão de casos de doenças respiratórias, deixa os hospitais à beira do limite.

Segundo relatos de profissionais do Júlia Kubitschek ouvidos pela reportagem, o Centro de Terapia Intensiva (CTI), inaugurado em 2021, ainda no auge da pandemia de COVID-19, com a promessa de oferecer 40 leitos, tem hoje mais de 30% de suas unidades fechadas. Dos 40 previstos, 12 permanecem inutilizados pela falta de equipe médica e de enfermagem, mesmo após um investimento de mais de R$ 8 milhões e sete meses de obras. As intervenções haviam sido iniciadas em 2014 e ficaram paradas por seis anos antes da abertura do CTI. Outras duas enfermarias da ala cirúrgica também estão interditadas pelo mesmo motivo.

Como resultado, profissionais acumulam funções e chegam a assumir dois setores ao mesmo tempo, o que, segundo Neuza Freitas, diretora-executiva do Sind-Saúde, "impacta diretamente a saúde do trabalhador". "Chegou a uma situação insustentável", disse em entrevista ao EM. Enfermeiros relatam jornadas exaustivas e um clima de instabilidade constante, agravado por contratos que vencem sem renovação. Procurada pela reportagem, a Fhemig informou que está recebendo servidores efetivos aprovados no último concurso público. Anteontem (3/5), a fundação também abriu edital para contratação emergencial de 33 profissionais temporários no Júlia Kubitschek como parte do decreto de situação de emergência em saúde pública, motivado pelo avanço das doenças respiratórias no estado. O hospital, que é uma das maiores unidades gerais de Minas, foi reconhecido em 2023 como referência nacional no tratamento de doenças respiratórias graves, por meio de portaria do Ministério da Saúde que destina quase R$ 10 milhões anuais ao setor.

Os profissionais do Júlia Kubitschek ainda têm de lidar com falta de insumos básicos para trabalhar. "Chegamos ao ponto de discutir falta de esparadrapo", comenta a diretora-executiva do Sind-Saúde. Com isso, a rotina dos servidores tem sido marcada por improvisos. Na última terça-feira (29/4), o EM esteve na unidade, onde ouviu relatos de técnicos e enfermeiros que compraram, por conta própria, esparadrapo e micropore para não deixar pacientes desassistidos. "O que a gente ia fazer? Imagina isso no caso de um bebê?", desabafou uma técnica em enfermagem sob anonimato.

Na outra ponta, os pacientes enfrentam atrasos, cancelamentos e longas esperas sem explicação. Na terça, a estudante Priscila Maria dos Santos, de 27 anos, chegou à unidade pela manhã com dores fortes na barriga e suspeita de pedra na vesícula. Esperou por mais de quatro horas. Quando foi atendida, fez o raio-x, mas saiu da unidade ainda sem diagnóstico e com dor. "Agora tem que esperar o resultado. Estou só cansada", disse em tom resignado. A experiência de quem chega à unidade, no entanto, varia. Pacientes que tinham consultas agendadas relataram à reportagem atendimento normal.



Eufrázio

SOBRECARGA DE ATENDIMENTO NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO JOÃO XXIII LEVOU A UM "EFEITO DOMINÓ" CAUSADO PELA REDISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES PARA OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO, SEGUNDO MÉDICOS



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS 30/4/24

EQUIPAMENTOS QUEBRADOS

As denúncias vão além da falta de pessoal. Sistemas de ar-condicionado quebrados expõem equipes e pacientes a calor extremo, em um ambiente onde já foram registrados casos de desmaios de funcionários durante cirurgias. À reportagem, a Fhemig afirmou, sem dar prazos, que está em andamento, em caráter emergencial, a compra de novos aparelhos. Também há reclamações em relação aos equipamentos insuficientes. Um tomógrafo, aparelho utilizado em exames de tomografia computadorizada, ficou inoperante por cerca de seis meses no ano passado, e até hoje os radiologistas seguem utilizando um software de visualização de imagens em versão de teste, que se encerra automaticamente a cada poucos minutos, contou um profissional à reportagem. Na Central de Esterilização, apenas uma autoclave (equipamento usado para esterilizar materiais cirúrgicos) funciona atualmente. "Se parar, todos os procedimentos cirúrgicos da unidade serão suspensos", diz. A Fhemig negou os casos e disse que a "informação não procede".

A escassez de equipe é tamanha que os médicos cirurgiões são forçados a escolher entre procedimentos igualmente críticos, apesar de o centro cirúrgico do HJK ter duas salas abertas, uma para urgência e outra para eletivas. Em um episódio recente, descrito ao EM por um profissional, sob anonimato, foi necessário decidir entre realizar uma apendicectomia de emergência (cirurgia de retirada do apêndice) ou a troca de curativo de um paciente queimado, simplesmente porque não havia recursos humanos suficientes para executar ambos os atendimentos simultaneamente. O caso ocorre menos de seis meses após o hospital passar a receber pacientes queimados como retaguarda do João XXIII.

O cenário é semelhante ao vivido pelos profissionais do próprio HPS desde que o bloco cirúrgico do Hospital Maria Amélia Lins foi fechado. Por lá, médicos denunciam um "efeito dominó" causado pela redistribuição dos pacientes, em que casos de urgência têm que esperar a liberação da sala de cirurgia ocupada por uma operação eletiva. Na tentativa de conter o colapso, o governo estadual acionou, em 25 de abril, o Plano de Capacidade Plena Hospitalar (PCPH) para o João XXIII, protocolo usado em larga escala apenas durante a pandemia de COVID-19, para reorganizar fluxos e acelerar altas.

FECHAMENTO DO LABORATÓRIO

Outra ameaça à operação do HJK, que completa 65 anos em setembro, é o iminente fechamento do laboratório próprio da unidade. A retirada dos equipamentos, segundo a diretora do Sind-Saúde, está prevista para hoje, justamente no dia da visita dos deputados. Segundo a entidade, o volume de exames foi mantido, mas médicos ouvidos pelo EM relatam que apenas testes básicos, como o beta-hCG, estão disponíveis. Exames mais complexos, como os quantitativos, levam até três dias para ficarem prontos, o que compromete diagnósticos e decisões clínicas em uma unidade que é referência em maternidade de alto risco, especialidade geral que começou a ser atendida na unidade em 1993, após o fechamento do serviço no Hospital Sarah Kubitschek, e que hoje realiza cerca de 200 partos por mês.

A deficiência, segundo os profissionais, atinge também áreas especializadas. O HJK, que carrega em sua história a missão de referência no tratamento de doenças respiratórias – tendo sido fundado em 1958 como sanatório para tuberculose –, frequentemente não consegue concluir diagnósticos por falta de reagentes para liquor, acesso restrito à ressonância magnética e inexistência de exames genéticos. "Casos graves, como meningites, acabam sendo tratados sem confirmação diagnóstica", conta um profissional da unidade. Em assembleia realizada em 25 de abril , os trabalhadores denunciaram o colapso do hospital e cobraram providências urgentes do governo estadual.

> **"Chegou a uma situação insustentável. Chegamos ao ponto de discutir falta de esparadrapo"**
>
> **Neuza Freitas**
> Diretora-executiva do Sind-Saúde

> **"O que a gente ia fazer? Imagina isso no caso de um bebê?"**
>
> **Técnica em enfermagem do HJK**, sob anonimato, sobre a compra de esparadrapo e micropore pela própria equipe

> **"Casos graves, como meningites, acabam sendo tratados sem confirmação diagnóstica"**
>
> **Profissional do HJK**, também sob anonimato

TENTATIVA DE PRIVATIZAÇÃO

As denúncias ocorrem em meio à tramitação na ALMG de uma proposta para terceirizar a gestão de hospitais da Fhemig por meio de um Serviço Social Autônomo (SSA), como foi feito em março do ano passado com o Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) em Patos de Minas, no Triângulo Mineiro. Caso seja aprovado, o Projeto de Lei (PL) 2.127/2024 prevê que o SSA administre os hospitais Alberto Cavalcanti, no Bairro Padre Eustáquio, na Região Noroeste; o Eduardo de Menezes, no Bairro Bonsucesso, Região do Barreiro; o Infantil João Paulo II, no Centro de BH; e a Maternidade Odete Valadares, no Prado, Região Oeste. A proposta atualmente aguarda análise da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária para seguir para votação em 1º turno no plenário.

A ideia do governo estadual é que a demanda dessas unidades seja absorvida por um novo complexo hospitalar, previsto para ser inaugurado em meados de 2028, no terreno do antigo Hospital Galba Velloso, no Bairro Gameleira, Região Oeste de BH. A nova unidade de saúde, batizada como Hospital Padre Eustáquio, promete 422 leitos, 60 consultórios, 13 salas de cirurgia, 200 mil consultas especializadas e 30 mil internações por ano — sem, no entanto, contar com pronto-socorro. O projeto terá investimento inicial de R$ 2,3 bilhões, somado a mais R$ 3 bilhões estimados para operação e manutenção.

A possibilidade de redirecionar os pacientes de quatro unidades para o futuro Hospital Padre Eustáquio vem sendo duramente criticada. Especialistas e servidores alertam para os riscos de concentrar em um único local todos os atendimentos. A preocupação é que o deslocamento de pacientes e a sobrecarga de um único complexo agravem ainda mais os gargalos.

O governo de Minas vem tentando emplacar editais de concessão para gestão hospitalar na Fhemig pelas chamadas Organizações Sociais (OSs), instituições privadas, sem fins lucrativos, que executam políticas públicas. Um exemplo é a Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA), em Bambuí, que teve o processo de concessão suspenso em dezembro de 2024 pelo Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG), após denúncias do Sind-Saúde e do Sindicato dos Médicos (Sinmed-MG). Para o TCE, a tentativa de repasse da gestão carecia de comprovação dos requisitos legais e apresentava risco de prejuízos aos cofres públicos, mesmo argumento usado pelo órgão para barrar a concessão do Hospital Maria Amélia Lins, em BH. ■

RAIO-X DO JÚLIA

- Fundado em 1960 como sanatório para o tratamento de casos de tuberculose;
- Tem 323 leitos;
- CTI inaugurado em 2021 tem 30% dos 40 leitos disponíveis inativos;
- Referência em maternidade de alto risco;
- Reconhecido em 2023 também como referência no cuidado de doenças respiratórias graves;
- Atua desde janeiro de 2025 como retaguarda do Hospital João XXIII no tratamento a pacientes com queimaduras;
- Atualmente, oferece assistência em especialidades como pneumologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica e cirurgias geral, torácica e plástica;
- Presta atendimento especializado a pacientes com doenças raras e a pessoas em situação de violência sexual.

BRB **ANEXO I - AVISO DE VENDA - LEILÃO EXTRAJUDICIAL Nº 029/2025**

Luciano Gonçalves Borba Assunção, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCIS-DF sob o nº 75/2016, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pelo credor fiduciário BRB – Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília – DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições: Descrição dos Imóvel: **AVENIDA PARÁ, 2094, BAIRRO JARDIM UMUARAMA Quadra 0067 Lote 001, UBERLANDIA/MG – CEP 38.405-320, registrado na matrícula de nº 25.249, do 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE UBERLÂNDIA-MG.** **Observação:** É parte integrante do presente Edital a Certidão de Matrícula 25.249, em caso de divergência, prevalecerá as informações constante da referida Certidão. 1 – **Situação Física:** O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram; 2 – **Data e hora dos leilões: 1º Leilão em 09.05.2025, às 14:00horas**, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o **2º Leilão em 12.05.2025 às 14:00 horas; 3 – Local dos Leilões: no site** www.lucianoborba.com.br **4 – Preços Mínimos:** 4.1. Na primeira sessão do leilão, em 09.05.2025 às 14:00 horas, quando serão aceitos lance mínimo de **R$ 741.200,00 (setecentos e quarenta e um mil e duzentos reais);** 4.2. Na segunda sessão do leilão, em 12.05.2025 às 14:00 horas quando serão aceitos lance mínimo de **R$ 257.793,59 (duzentos e cinquenta e sete mil, setecentos e noventa e três reais e cinquenta e nove centavos) 5 – Outros encargos:** Correrão por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão do Leiloeiro, ITBI, emolumentos cartorários, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante. **6 – Forma de Pagamento:** À vista. **7 – Desistência:** Não será admitida desistência. Serve o presente Edital para intimar a devedora fiduciária **ESPAÇO SOCIAL NERIS MACHADO LTDA**, registrado sob o nº CNPJ de nº 39.574.331/0001-70, com sede localizada na RUA 39 QUADRA 54 LOTES 01 a 04 e 26 Setor Nova Florida ALEXÂNIA GO, representada na pessoa da sua sócio administradora, avalista, interveniente-garante e fiel depositário **SAMARA NERIS MACHADO MARCELO**, portadora do CPF nº **XXX.268.XXX-19**, documento de identificação nº 14631452 SSP MG, residente e domiciliada no endereço RUA JOÃO BOTELHO ANDRADE QUADRA 35 LOTE 09A CENTRO ALEXÂNIA. Ainda como interveniente garante, **ROZENIRA NERIS DA CUNHA MARCELO**, portadora do CPF nº **XXX.412.XXX-49**, documento de identificação nº 4847138 SSP GO, residente e domiciliada no endereço RUA JOAO BOTELHO DE ANDRADE QUADRA 35 LOTE 09B CENTRO ALEXÂNIA GO. Informações sobre o leilão podem ser obtidas com o leiloeiro público oficial, Luciano Gonçalves Borba Assunção, pelo e-mail: leiloeiro@lucianoborba.com.br. ou pela central de atendimento via telefone 061 3248-7475.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEÇANHA/MG

Aviso de Licitação Concorrência Eletrônica nº 2/2025- PL 55/2025- Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Técnicos de Assessoria, Consultoria e Capacitação Técnica Especializada em Gestão Administrativa, voltados à Implementação de Práticas Modernas de Planejamento das Contratações Públicas, com Foco na Adequação À Lei Federal Nº 14.133/2021. Data Abertura: 02/07/2025 -às 08:30 horas. Local: https://comprasbr.com.br/ Edital: www.pecanha.mg.gov.br Informações: E-mail: cpl.pecanha@gmail.com Tel.: (33) 3411-2572 – Pregoeiro: Vanderlei R. de Oliveira.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90007/2025 - UASG 510181

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Sul (SRSUL), torna público o Pregão Eletrônico nº 90007/2025, Processo nº **35014.143709/2024-18**, cujo objeto é a aquisição de materiais permanentes para a Superintendência e Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs) participantes. Total de itens licitados: 129. O edital e demais documentos do processo estão disponíveis no endereço eletrônico **https://www.gov.br/compras/edital/510181-5-90007-2025** e também podem ser acessados presencialmente, a partir de 5 de maio de 2025, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h30, na Praça Pereira Oliveira, 13, Sala 204, Centro, Florianópolis/SC. Entrega das propostas: a partir de 5/5/2025, às 8h, pelo site *www.gov.br/compras*. Abertura das propostas: dia 15/5/2025, às 9h, também pelo *www.gov.br/compras*.

Lucas Santoro Sanches
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

A Secretaria de Estado de Educação, por intermédio da Superintendência de Aquisições, Contratos e Convênios, torna pública a licitação Pregão Eletrônico nº 02/2025, Processo de Compra nº 1261347 18/2025, que tem por objeto a contratação de serviços de avaliação dos indicadores de qualidade dos cursos ofertados pelas instituições credenciadas no Projeto Trilhas de Futuro, conforme especificações, condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital: através do site **www.compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/consultas**, em Consulta a Pregões e Menu Gestão de Procedimentos da Lei nº 14.133/21. Entrega das propostas: até a data e horário de abertura das propostas no site **www.compras.mg.gov.br**. Abertura da Sessão: 21/5/2025 às 9h. Outras informações: através do e-mail **licitacoes@educacao.mg.gov.br**. Aline Cristina Félix Rabelo Pettersen, Superintendente de Aquisições, Contratos e Convênios



AVISO DE COTEP MEDALHA CEL ARGENTINO MADEIRA CTPM/8ªRPM

PMMG-8ª RPM. COTEP - Processo de Compras Nº 1253826 000006/2025. Objeto: Aquisição de Medalhas Cel Argentino Madeira, para atender demanda do CTPM - Colégio Tiradentes da Polícia Militar da 8ª RPM na cidade de Governador Valadares/MG, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. Propostas: Devem ser enviadas (anexadas) via Portal de Compras/MG, entre 8h de 6/5/2025 até às 7h59 de 13/5/2025. A sessão da COTEP ocorrerá das 8h às 16h do dia 13/5/2025. A íntegra do Termo de Referência está disponível nos sites: **www.compras.mg.gov.br** conforme Processo de Compras Nº 1253826 000006/2025, **www.policiamilitar.mg.gov.br** e **www.sei.mg.gov.br** conforme Processo SEI Nº 1250.01.0007303/2025-52. Outras informações poderão ser obtidas na Seção de Compras da 8ª RPM pelos telefones: (33) 3202-7237 e (33) 3202 7209. Email: **8rpm-compras@pmmg.mg.gov.br**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUIDOVAL/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 32/2025

Processo nº 67/2025, Dispensa Eletrônica nº 32/2025. A Prefeitura Municipal de Guidoval, com sede na Praça Santo Antônio, nº 71, Centro, CEP 36.515-000, por meio da sua Agente de Contratações e Equipe de Apoio, realizará Dispensa de Licitação Eletrônica, pelo critério de julgamento da Oferta de Menor Preço, observando o §3º do Art. 75, na hipótese do Art. 75, Inc.(I) da Lei Federal 14.133 de 1º de abril de 2021 (Licitações e Contratos), e preceitos aplicáveis cujo objeto é a contratação de empresa especializada em obras de engenharia para a construção de calçamento da Rua Nossa Senhora Aparecida, Bairro Santana, Rua adjacente à praça pública, conforme Termo Aditivo ao convênio nº 1301002073/2022/SEINFRA, celebrado entre o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias e o Município de Guidoval/MG. Critério para julgamento: Menor Preço Global. A abertura da fase de lances ocorrerá no dia 12/05/2025 às 08h01min, na plataforma eletrônica do portal de compras públicas: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/.

Raiane de Oliveira Coelho de Andrade
Agente Substituta de Contratação

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Advocacia

ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA ***
por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS. Revisão da vida toda
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

ABANDONO DE EMPREGO

A/C: ELIERSON FIRMINO MARTINS
CTPS: 676898606-64-MG
CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO, no prazo de 02 dias úteis, a contar do recebimento deste, aos Supermercados BH, localizado na Rua Mauro Miguel dos Santos, nº 20, Bairro Santo Antônio – Pitangui – MG. Apresentar-se com a finalidade de regularizar sua situação perante a Empresa. O não comparecimento poderá configurar Abandono de Emprego, nos Termos do Artigo 482, Alínea i, da CLT. AGUARDAMOS SEU COMPARECIMENTO.
"SUPERMERCADOS BH"

AVISO DE LICITAÇÃO 2ª RPM/PMMG

PMMG - 2ª RPM. Pregão Eletrônico 1259966 09/2025 – Processo de Compra: 09/2025. Processo sei 1250.01.0003299/2025-05. Objeto: prestação de serviços de outsourcing de impressão com assistência técnica e manutenção corretiva, preventiva e especializada, reposição de peças e insumos, para a sede e unidades da 2ª Região de Polícia Militar. Data da sessão: 16/5/2025 às 9h. O referido certame será realizado por meio de sistema eletrônico, pelo site: **www.compras.mg.gov.br**. As propostas comerciais deverão ser encaminhadas através do endereço eletrônico acima determinado até às 8h59 da data marcada para a abertura da sessão. Edital e anexos estão disponíveis nos sites **www.compras.mg.gov.br** e **pncp.gov.br.**

MINAS GERAIS

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 29/2025, Processo Licitatório nº 41/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 15/05/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de equipamentos e mobiliários de uso veterinário, conforme especificações evidenciadas no instrumento. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 30/04/2025.



LEILÃO - 18 IMÓVEIS EM: MG · GO · SP · SC · PR · PE · BA E RN
Terrenos urbanos e rurais - Sala comercial - Residencial

Terreno em Perdizes/MG
Rua dos Jasmins, sn (in loco). Bairro Parque das Flores (in loco). Terreno c/ área superficial de 40.442,57m²
Lance inicial: R$ 3.008.000,00

1º Leilão: 09/05/25 - 9h - 18 lotes
2º Leilão: 16/05/25 - 14h - 18 lotes
3º Leilão: 23/05/25 - 9h - 16 lotes

ACOMPANHE NO SITE OS VALORES DE LANCE INICIAIS OU FAÇA SUA PROPOSTA

COND. DE PGTO: À vista com 10% de desconto | Comissão de 5% à Leiloeira | Parcelado com sinal mínimo de 25% | Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site

Liliamar Pestana Gomes | Leiloeira Oficial - JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

DIVULGANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO PUBLICADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO

- Publicação no **em.com.br** com certificação digital **ICP-Brasil** seguindo todas as regras legais.
- Sua marca associada à nossa relevância, credibilidade e tradição.
- Audiência qualificada, composta de líderes e formadores de opinião.



Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no **Estado de Minas**
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99388-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@damg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrazio

ESTADO EM EMERGÊNCIA

HOSPITAL EM IPATINGA CHEGA AO LIMITE: "CENÁRIO DESAFIADOR"

Complexo de Saúde Márcio Cunha, referência no Vale do Aço para pacientes de planos e SUS, opera com capacidade máxima em meio à alta de casos de doenças respiratórias

HMC/DIVULGAÇÃO



HOSPITAL ENFRENTA ALTA DEMANDA POR LEITOS PEDIÁTRICOS E MATERNO-INFANTIS EM MEIO AO AVANÇO DE CASOS DE GRIPES, BRONQUITES E PNEUMONIAS

SÍLVIA PIRES

Em meio à escalada de doenças respiratórias em Minas Gerais, o Hospital Márcio Cunha, em Ipatinga, no Vale do Aço, emitiu um alerta de que está no limite da capacidade de atendimento. Com pressão especialmente nos setores materno-infantil e pediátrico, o hospital, referência regional para pacientes do SUS e de planos de saúde, afirmou que todos os recursos disponíveis estão sendo mobilizados para enfrentar o que chamou de "cenário desafiador".

A unidade, administrada pela Fundação São Francisco Xavier (FSFX), divulgou nesse sábado (3/5), pelas redes sociais, o comunicado sobre a sobrecarga no serviço. A instituição, embora privada, realiza 70% dos atendimentos por meio do SUS. "O Estado de Minas Gerais, incluindo o município de Ipatinga, enfrenta atualmente um surto significativo de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e outras doenças infecciosas virais", diz a nota. O texto reforça que a situação está exigindo medidas extraordinárias e pede "compreensão e colaboração da comunidade".

Os números justificam o apelo. Na rede pública, Ipatinga já soma 419 internações por doenças respiratórias neste ano, o que coloca o município como o quinto com mais hospitalizações no estado, segundo levantamento feito pelo **Estado de Minas** com base no Painel de Doenças Respiratórias da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A maioria dos casos se concentra nos dois extremos da vida: idosos com 60 anos ou mais (202 hospitalizações) e crianças de até 9 anos (173). Um recorte que ecoa o cenário estadual, onde o grupo de idosos já soma mais de 15 mil internações, enquanto os bebês com menos de um ano contabilizam 2.587 hospitalizações e as crianças de 1 a 9 anos somam 3.687.

CENÁRIO PREOCUPA

Ainda que as estatísticas sejam elevadas, a cidade não aparece entre os municípios que decretaram situação de emergência em saúde pelo surto de doenças respiratórias, medida já adotada por seis cidades (Belo Horizonte, Betim, Contagem, Santa Luzia, Pedro Leopoldo e Conselheiro Lafaiete) e que permite a contratação emergencial de profissionais, a compra de insumos e a ampliação da rede de atendimento.

O próprio governo estadual acionou o recurso na sexta-feira (2/5). A decisão habilita o estado a acessar recursos federais extraordinários e dá base para implementar ações emergenciais, como destacou o secretário de Saúde, Fábio Baccheretti, em coletiva de imprensa no fim de abril. Com isso, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) lançou nesse sábado edital para a contratação emergencial de 110 profissionais de saúde que vão atuar em hospitais de referência da capital, como parte do plano de contingência.

Ao todo, Minas já registrou 26.786 internações por doenças respiratórias neste ano, com 334 mortes até o dia 28 de abril. À frente de Ipatinga na emergência de hospitalizações estão Belo Horizonte – que lidera com 2.669 internações, quase 10% do total estadual –, seguida por Uberlândia (1.285), Montes Claros (537) e Juiz de Fora (531). No epicentro dessa escalada está o Sul de Minas, região que lidera o número de internações por SRAG em todo o estado, neste ano. De janeiro até 28 de abril, 4.422 pessoas foram hospitalizadas na região, o que representa 16,4% de todos os casos hospitalares de MG, segundo levantamento feito pelo EM. ■

26.786

INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS FORAM REGISTRADAS NO ESTADO, EM 2025

419

PESSOAS FORAM INTERNADAS EM IPATINGA, O 5º MUNICÍPIO COM MAIS HOSPITALIZAÇÕES EM MINAS

INSCRIÇÕES ABERTAS • INSCRIÇÕES ABERTAS •
40ª EDIÇÃO
CONGRESSO MINEIRO de MUNICÍPIOS
CAPACITAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA:
AS CHAVES PARA UM MANDATO DE SUCESSO
6 e 7 | MAIO | 2025
EXPOMINAS | BH | MG
PROGRAMAÇÃO E INSCRIÇÕES:
portalamm.org.br
AMM ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICÍPIOS

Eufrázio



NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

GILMARA PAIXÃO/DIVULGAÇÃO



DOIS TEMPOS DE DIAMANTINA: O PISO DE PEDRAS CAPISTRANAS, LOUVADO NO HINO DA CIDADE, E O ASFALTO COBRINDO TRECHOS DA HISTÓRIA LOCAL

PEDRAS ATIRADAS NO TÍTULO MUNDIAL

Em 18 de novembro, a coluna anunciava a celebração dos 25 anos do título de Patrimônio Mundial concedido a Diamantina. Festa para população, comércio, hotéis, turismo em geral. Pena que, agora, vem o Lado B, que de bom não tem nada. Com tristeza, soa o alerta do Icomos Brasil, braço técnico do Comitê do Patrimônio Mundial ligado à Unesco (agência das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Na mira, está o recente asfaltamento de ruas de pedras do Centro Histórico da cidade, pondo em risco o título de Patrimônio Mundial conquistado em 1999.

Trata-se de uma situação absurda, que deve ser revertida de imediato para não ameaçar o título, diz o presidente do Icomos Brasil (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), arquiteto Flávio Carsalade, também professor da Universidade Federal de Minas Gerais.

O Brasil é signatário da Convenção do Patrimônio Mundial, de 1972, que estabelece os compromissos de cada país na preservação dos bens reconhecidos pela Unesco. Assim, a missão institucional do Icomos, aqui, é monitorar os patrimônios mundiais e informar ao Comitê do Patrimônio Mundial sobre eventuais irregularidades e ameaças. A partir de denúncia, e comprovação por equipe técnica de "ações não conformes", o bem reconhecido entra na Lista do Patrimônio Mundial em Perigo, o que pode levar, em última instância, à perda do título.

Esclarecendo que "a pavimentação incide sobre a área delimitada pela Unesco como zona central de proteção, presidente do Icomos Brasil espera que a administração municipal tome as providências cabíveis – o que se traduz por imediata reversão da pavimentação asfáltica – antes de qualquer comunicação à Unesco. A primeira ação para esses casos é a emissão de um 'alerta patrimonial' (Heritage Alert, em inglês), conforme previsto em nosso protocolo internacional de procedimentos, adianta o arquiteto.

O asfalto chegou perto de monumentos importantes da cidade, como a casa de Chica da Silva. "O hino da nossa cidade diz que 'Quando à noite, a linda lua, torna as pedras cor de prata, Diamantina sai à rua, transformada em serenata'. Será que teremos, agora, de mudar a letra?", pergunta uma moradora horrorizada com a situação.

O assunto esquentou com nota divulgada pela Prefeitura de Diamantina, informando que no trecho da Rua Jogo da Bola "a intervenção foi devidamente precedida por análise e autorizado do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)". Vamos aguardar os próximos capítulos.

> **Asfaltamento de área histórica de Diamantina pode jogar por terra a chancela da Unesco. Há cidade na Europa que já perdeu a honraria por descaracterizar a paisagem**

RISCO DE PERDA

O título de Patrimônio Mundial pode não ser para sempre – portanto, é preciso preservar os sítios históricos. No início do ano 2000, uma ameaça pairou sobre Ouro Preto, primeira cidade brasileira (1980) a receber a chancela da Unesco. Havia falta de políticas e ações de proteção associada a um cenário sinistro (degradação de monumentos, ocupações irregulares de morros, incêndio de dois casarões, trânsito caótico e destruição de um chafariz, entre outros fatores de alto risco).

Belo Horizonte, que se orgulha de dois títulos da Pampulha (Patrimônio Mundial e Paisagem Cultural), conquistados em 2016, andou na berlinda devido ao "puxadinho" do Iate Tênis Clube, demolição pedida pela Unesco por destoar do projeto original do Conjunto Moderno projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, na década de 1940. Segundo Carsalade, "o caso está bem encaminhado e evoluiu muito da administração do prefeito Fuad Noman", falecido em março.

Nunca é demais lembrar que há cidades que já perderam a honraria, a exemplo de Dresden, na Alemanha. O título escapou após a construção de uma ponte sobre o Rio Elba, o que descaracterizou a paisagem histórica.

Eufrazio

INSTITUTO AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE/DIVULGAÇÃO



CAMINHO DE SAINT-HILAIRE...

Um dos mais belos trechos da Serra do Espinhaço, cordilheira que corta Minas Gerais, foi reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, passando a integrar a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade (RedeTrilhas). Trata-se do Caminho de Sainta-Hilaire, elo entre 10 comunidades de quatro municípios: Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas, Serro e Diamantina. "Estamos satisfeitos com esse destaque do ministério, principalmente pela conservação da trilha, fortalecimento do turismo, além de preservação ambiental e do patrimônio cultural", comemora o presidente do Instituto Auguste de Saint-Hilaire (gestor do caminho), Luciano Amador dos Santos Júnior.

...GANHA RECONHECIMENTO FEDERAL

O nome da rota homenageia o botânico e naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire (1779-1853). Ele viajou pelo interior do país de 1810 a 1822, da divisa de Minas e Bahia até a fronteira com o Uruguai, cruzando o Sul e o Sudeste, ressalta Luciano. A expectativa é de que novos trechos sejam incorporados ao caminho a partir de estudos de viabilidade de expansão. Entre eles, a Serra da Mantiqueira e as regiões de Campos das Vertentes, Furnas e Serra da Canastra. Do lado fluminense, o Vale do Café.

ARQUIVO EM



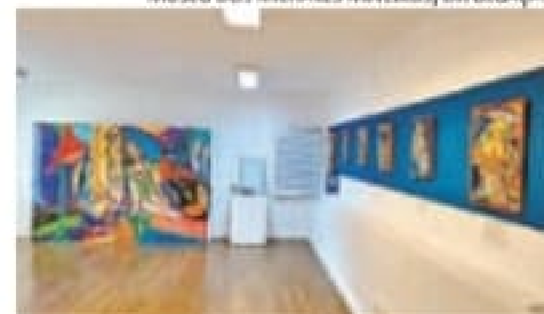
PAREDE DA MEMÓRIA

Lembro-me bem de ouvir, quando criança, uma professora contando que havia viajado no vapor Benjamim Guimarães, nos anos 1960. Foi de Pirapora, em Minas, a Juazeiro, na Bahia, percorrendo 700 quilômetros no Rio São Francisco. E mostrou à turma de alunos uma carranca que comprara no embarque. Essa história me veio agora à mente, inteirinha, com "legenda e imagens vivas", diante da volta da centenária embarcação à ativa. Tombado pelo Iepha-MG em 1985, o Benjamim Guimarães está parado há mais de uma década, passando por intervenção que já dura cinco anos. A reinauguração está prevista para 1º de junho, em Pirapora, mas os passeios turísticos deverão começar só em novembro. Tem é trajetória, viu? O retorno do vapor é ótima notícia, pois, como disse o poeta, "navegar é preciso".

ATÉ QUANDO?

A coluna recebeu fotos e vídeos das procissões da Semana Santa, de várias cidades do interior, e o cenário muitas vezes causa indignação. Durante os cortejos, fiéis, coro, banda de música, padres e visitantes são obrigados a se espremer entre os carros enfileirados nas ruas. O desrespeito é completo. Custa estacionar longe do local das cerimônias? Cabe às autoridades fiscalizar a situação, pois, além de um momento de extrema espiritualidade, a Semana Santa atrai visitantes, movimenta o comércio, aquece a economia local, fortalece o turismo. Na verdade, este "puxão de orelhas" vale para o ano todo, pois o calendário religioso inclui celebrações do padroeiro, festa de Corpus Christi, que vem aí, entre muitos outros.

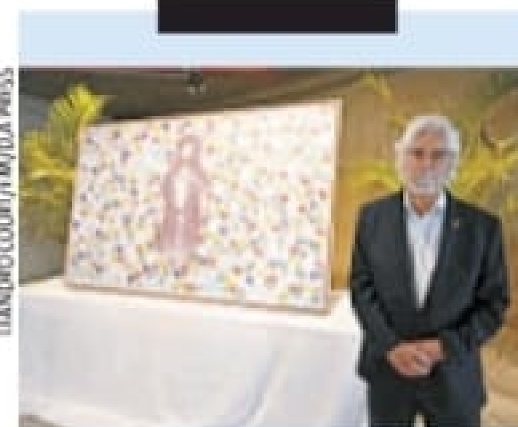
MUSEU DOS MILITARES MINEIROS/DIVULGAÇÃO



PASSOS DA LIBERDADE

Fica aberta até sexta-feira (9), no Museu dos Militares Mineiros, em BH, a exposição "Passos da Liberdade", da artista plástica Joanna Scharlé. Com uma seleção de obras em óleo sobre tela e trabalhos acadêmicos, a mostra homenageia Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, mártir da Inconfidência. Inaugurado há 10 anos, o Museu dos Militares Mineiros faz parte do Circuito Liberdade e contempla história, memória e cultura das corporações militares mineiras – Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. O endereço é Rua dos Aimorés, 698, no Bairro Funcionários, Região Centro-Sul.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



BELO PRESENTE

Em visita a BH, o pintor e escritor carioca Oscar de Alencar Araripe presenteou a Catedral Cristo Rei com o quadro (acrílica sobre tela) "Flores para o Cristo Rei". Ao receber a obra de arte, o arcebispo metropolitano dom Walmor Oliveira de Azevedo considerou o trabalho "uma maravilha". No próximo dia 17, Araripe retorna à capital para lançar o livro "Imaculada – A Amazônia que nos deu à luz". Será às 10h, na Livraria da Rua Antônio de Albuquerque, 913, na Savassi.

Eufrázio



ISTOCK/REPRODUÇÃO

ATÉ QUANDO?

FERIADO CRUEL PARA MULHERES

MELISSA SOUZA

Minas registra de quinta-feira a domingo casos de feminicídios, violência doméstica e estupros. Ocorrências engrossam estatísticas de 2025. Números desses tipos de crime ultrapassam 40 mil

O feriado prolongado, que teve início na quinta-feira (1º/5), foi cruel para mulheres em Minas Gerais, vítimas de feminicídios, violência doméstica e estupros. Até este domingo (4/5), pelo menos cinco casos foram registrados no estado, sendo dois deles em Belo Horizonte e um na região metropolitana. A escalada de agressões nos últimos dias é expressa em números, uma vez que, até março de 2025, 40.042 casos de violência doméstica e familiar contra a mulher foram registrados em Minas, segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Os dados relativos ao terceiro mês deste ano são parciais, isto é, ainda não foram completados, mas o quantitativo do primeiro trimestre já mostra um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o estado registrou 39.416 casos.

Uma mulher, de 40 anos, alega ter sido estuprada na madrugada de sexta (2/5), por um motociclista de aplicativo durante uma corrida em Ribeirão das Neves, na Grande BH. A vítima informou que estava em uma festa na casa de uma amiga, onde bebeu, usou maconha e depois se sentiu mal. Então, a amiga deu um calmante a ela por engano. Minutos depois, ela começou a se sentir zonza e a amiga chamou um motociclista de aplicativo para ela. Durante a viagem, o condutor entrou em um estacionamento próximo a um supermercado e a estuprou. Pouco depois, ela pediu ajuda a uma viatura da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) que fazia patrulhamento na região. Conforme o boletim de ocorrência, ela foi encaminhada para o Hospital São Judas Tadeu, onde a equipe médica constatou vermelhidão nas partes íntimas da vítima e duas lesões na cabeça.

Ainda na sexta-feira, uma mulher de 29 anos foi feita de refém e esfaqueada pelo ex-companheiro na frente da mãe e da filha de apenas 10 anos no bairro Santa Margarida, na Região do Barreiro, em BH. De acordo com a PM, a menina presenciou o crime e, na chegada dos policiais, pediu socorro, desesperada, dizendo "meu padrasto está esfaqueando a minha mãe". Ao entrar na casa, os militares localizaram o suspeito em cima da mulher, desferindo os golpes de faca. Agressivo, o homem partiu para cima dos policiais, na tentativa de esfaqueá-los, mas acabou baleado. O agressor e a vítima foram encaminhados, em estado grave, ao hospital.

Já na madrugada de ontem (4/5), uma técnica em enfermagem foi agredida com socos, enforcamentos, mordidas e mantida em cárcere privado pelo próprio companheiro por horas. O caso aconteceu em Poços de Caldas, no Sul de Minas. A PM libertou a vítima, prendeu o agressor, um enfermeiro de 44 anos, e os levou para atendimento médico.

Inicialmente, a própria vítima teria dispensado a presença policial, mas a situação se agravou. Vizinhos relataram que a mulher vinha sendo agredida e mantida em cárcere privado há algum tempo. Ao chegarem ao local, a equipe da PM e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) tentaram contato com os moradores. Nesse momento, ouviram gritos de socorro da vítima, enquanto o agressor exigia que ela não abrisse a porta. Os policiais então arrombaram a entrada da residência.

O autor foi encontrado no quarto, segurando a vítima pelo pescoço com um braço e mantendo a outra mão nas costas dela. Foram dadas ordens para que ele a soltasse, mas ele não obedeceu. A mulher, vítima das agressões, apresentava diversas lesões e sangramento no rosto, além do susto e marcas que, para além do físico, afetam o psicológico. Ela relatou aos policiais que o companheiro estava transtornado, possivelmente sob efeito de drogas. Ele a agrediu com vários socos no rosto, além de ameaçá-la para que não chamasse a polícia.

FEMINICÍDIOS

O pior nível de violência é quando se chega ao feminicídio, quando a vítima é morta em razão do gênero. Embora o número de casos seja mais baixo do que o de outras violências contra a mulher, somente nesse feriado, duas vidas foram ceifadas pelo crime. Na noite de quinta-feira, a gerente de uma loja, de 40 anos, foi morta pelo marido com golpes de facão em uma pousada localizada na Avenida Otacílio Negrão de Lima, na Região da Pampulha, em Belo Horizonte.

Outro caso semelhante ocorreu em Matipó, na Zona da Mata mineira. Uma mulher de 27 anos foi morta, a facadas, pelo ex-companheiro, de 32, durante uma discussão na madrugada de sábado (3/5). Segundo a PM, o suspeito atacou a vítima com uma faca no meio da briga. A mulher foi encontrada morta no interior do banheiro da casa com o corpo ensanguentado. A perícia foi acionada e constatou nove perfurações no tórax e duas perfurações no pescoço da vítima.

Até março, foram contabilizados, pela Sejusp, 43 feminicídios consumados em Minas e outras 53 tentativas, totalizando 96 ocorrências. No mesmo período do ano passado, o estado registrou 38 feminicídios consumados e 68 tentativas, somando 106 casos. Apesar de contabilizar 10 casos a menos, os dados de feminicídios de março deste ano, que já superam os do mesmo mês em 2024, ainda podem ser aumentados, uma vez que estão sendo processados ■

ATÉ MARÇO, 43 FEMINICÍDIOS FORAM CONTABILIZADOS EM MINAS. DADOS, AINDA PARCIAIS, SUPERAM OS 38 DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

CINCO CASOS REGISTRADOS NO FERIADO

- **1º/5:** Na noite de quinta-feira, a gerente de uma loja, de 40 anos, foi morta pelo marido com golpes de facão em uma pousada localizada na Avenida Otacílio Negrão de Lima, na Região da Pampulha, em BH;
- **2/5:** Uma mulher, de 40 anos, afirma ter sido estuprada na madrugada de sexta, por um motociclista de aplicativo durante uma corrida em Ribeirão das Neves, na Grande BH;
- **2/5:** Ainda na sexta-feira, uma mulher de 29 anos foi feita refém e esfaqueada pelo ex-companheiro no bairro Santa Margarida, na Região do Barreiro, em BH;
- **3/5:** Uma mulher de 27 anos foi morta, a facadas, pelo ex-companheiro, de 32, durante uma discussão na madrugada de sábado, em Matipó, na Zona da Mata;
- **4/5:** Na madrugada de ontem, uma técnica em enfermagem foi agredida com socos, enforcamentos, mordidas e mantida em cárcere privado pelo próprio companheiro, em Poços de Caldas, no Sul de MG.



SÉRIE A

JOGO PARA SALTAR NA TABELA

Com duas derrotas e um empate atuando como visitante, Atlético busca a vitória no Sul do país para quebrar a sequência negativa e subir classificação



FEDRO SOUZA/ATLÉTICO

IGOR GOMES PODE GANHAR MAIS UMA CHANCE NO MEIO-CAMPO DO GALO, MAS TEM AS CONCORRÊNCIAS PRINCIPALMENTE DE BERNARD E PALACIOS

SAMUEL RESENDE

Em busca da tão desejada subida na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro, Juventude e Atlético se enfrentam hoje, no Alberto Jaconi, em Caxias do Sul, às 20h, pela sétima rodada. A situação não é positiva para nenhum dos dois times. O Verdão vem de duas derrotas – uma humilhante, por 6 a 0, para o Flamengo, no Maracanã, e outra para o Internacional (3 a 1), no Beira-Rio, e um empate (2 a 2, em casa, com o Mirassol) nos últimos três jogos.

O Galo convive com igual série sem vitórias. No entanto, foram três empates diante do Caracas (1 a 1), na Sul-Americana, Mirassol (2 a 2), no Brasileiro, e Maringá (2 a 2), na Copa do Brasil, todos como visitante. O time alvinegro também soma sete pontos na classificação.

Apesar da sequência sem vencer, o Juventude está invicto como mandante em 2025, com sete vitórias e um empate. Os números ampliam ainda mais o desafio do time comandada pelo técnico Cuca, que não sabe o que é vencer como visitante há sete partidas.

O Galo não consegue os três pontos nessa condição desde 22 de fevereiro, quando bateu o Tombense por 2 a 0. A partida, pela semifinal do Campeonato Mineiro, foi disputada na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas.

Desde então, a equipe alvinegra obteve nenhum triunfo nos sete jogos em que disputou como visitante, com três derrotas e quatro empates. O último deles, diante do Maringá, por 2 a 2, no Paraná, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

O Atlético também terminou a partida em condições de igualdade com Mirassol no Brasileiro, Caracas-VEN e Cienciano-PER, ambas pela Copa Sul-Americana. As derrotas foram para Santos e Grêmio, pela Série A, e América, na volta da final do Mineiro, o que não impediu o hexacampeonato alvinegro, já que o time venceu na ida por 4 a 0.

Para a partida de hoje, o Atlético será obrigado a fazer ao menos uma alteração, já que Hulk está suspenso. Neste cenário, quatro jogadores surgem como opção.

Os meias Igor Gomes e Bernard seriam escolhas mais conservadoras, com Cuello sendo adiantado para compor o ataque com Rony. Já o atacante João Marcelo manteria um pouco das características do camisa 7, enquanto Palacios corre por fora na disputa por não ser muito habituado a atuar pelo lado esquerdo.

Outro jogador que segue fora dos relacionados é o atacante Júnior Santos. Em processo final de recuperação de uma lesão na coxa direita, ele chegou a treinar com o grupo durante a semana, mas ainda não está à disposição de Cuca.

Seguem na fisioterapia do clube, entre outros, Lyanco (lesão na coxa esquerda), Guilherme Arana (lesão na coxa direita) e Gabriel Menino (entorse no joelho esquerdo).

Algo que tem prejudicado o Atlético é a falta de efetividade no ataque. Apesar de ser o time que mais finaliza no Brasileiro, são apenas seis gols marcados.

Por outro lado, o Juventude já levou 14 gols na competição, sendo metade em bolas aéreas. No jogo passado, contra o Inter, os três tentos do Colorado foram feitos após cobranças de escanteios.



“Os números são xerox do que acontece no jogo. Se você perder e o adversário tiver mais números, você vai falar também. Mas nós não tivemos em nenhum jogo com menos posse (de bola) ou menos finalizações”



Cuca
Técnico do Atlético

CHANCE DE ALTERAÇÕES

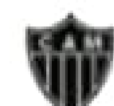
A tendência é que o técnico Fábio Matias promova alterações na escalação do Juventude. Na quinta-feira, ele testou uma formação diferente na vitória por 3 a 0 sobre o Glória de Vacaria, em jogo-treino. O desfalque do time é Matheus Babi, com lesão na coxa direita.

O zagueiro Adriano Martins e o atacante colombiano deixaram a equipe para as entradas dos meio-campistas Mandaca e Jean Carlos. É possível que os nomes sejam mantidos contra o Atlético. ■

7ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO



JUVENTUDE
Marcão; Ewerthon, Rodrigo Sam, Marcos Paulo e Alan Ruschel; Giraldo, Jadson, Mandaca (Adriano Martins) e Jean Carlos (Batalla); Ênio e Gilberto
Técnico: *Fábio Matias*



ATLÉTICO
Everson; Natanael, Igor Rabello, Vitor Hugo e Junior Alonso; Fausto Vera, Rubens, Gustavo Scarpa e Igor Gomes (Bernard, João Marcelo e Palacios); Cuello e Rony
Técnico: *Cuca*

- **ESTÁDIO:** Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul
- **HORÁRIO:** 20h
- **ÁRBITRO:** Bruno Pereira Vasconcelos (BA)
- **ASSISTENTES:** Alessandro Álvaro Rocha de Matos e Daniella Coutinho Pinto (BA)
- **VAR:** Diego Pombo Lopez (BA)
- **TRANSMISSÃO:** SporTV e Premiere

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/5/2025



2X1



SÉRIE A

VITÓRIA PARA LAVAR A ALMA

Gabi entra aos 42min do segundo tempo, cobra pênalti nos acréscimos e, após defesa parcial, coloca a bola no fundo da rede e alivia os torcedores

SOFIA CUNHA

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



GABRIEL BARBOSA PEGA O REBOTE DE ROSSI, APÓS COBRANÇA DE PENALIDADE, MARCA O GOL E, AO FINAL DO JOGO, COMEMORA COM OS COMPANHEIROS

Na tentativa – bem-sucedida – de manter sequência positiva, o Cruzeiro convocou a torcida, que respondeu ao chamado, e recebeu o Flamengo, no Mineirão, ontem, para o confronto pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. A Raposa teve uma atuação consistente e foi coroada com a insistência. Nos acréscimos, Gabigol marcou contra o ex-time e deu a vitória por 2 a 1 aos mandantes – antes, Kaio Jorge havia aberto o placar.

O time celeste, bem postado defensivamente, não deu espaços para o agressivo Flamengo, que chegou ao Gigante da Pampulha com o status de melhor ataque da Série A. No início, o jogo aberto obrigava as equipes a trocarem passes sem perigo. Até que, aos 14min, a Raposa desfrutou da eficácia.

Naquele momento, Lucas Romero interceptou passe de De la Cruz e acionou Kaio Jorge. O camisa 19 carregou a bola por quase meio campo, driblou dois defensores na intermediária, arriscou com o pé direito e abriu o marcador na primeira finalização da equipe.

Depois, os mandantes sofreram contragolpes, mas não se entregaram. Quando a vitória parcial parecia encaminhada, Arrascaeta apareceu. Aos 48min, recebeu passe de Gérson na intermediária e arriscou com a perna direita, "a boa". Encaixou a redonda no canto esquerdo alto de Cássio sem nenhuma dificuldade para deixar tudo igual na capital mineira.

As equipes preferiram se estudar, e o segundo tempo começou morno. Depois, o Cruzeiro assumiu a rédea da partida. Por vezes, teve a oportunidade de marcar o segundo. E conseguiu. Nos acréscimos. Aos 51min, Gabigol se posicionou para cobrar pênalti sofrido por Eduardo. Ele errou a batida, mas não desperdiçou o rebote para a alegria dos 52.792 torcedores que testemunharam in loco ao clássico interestadual.

Com a vitória, o Cruzeiro chegou aos 13 pontos. Os celestes seguem em quarto lugar, com quatro triunfos, um empate e duas derrotas. A Raposa ainda manteve índice como mandante: coleciona quatro vitórias em quatro confrontos, ou seja, tem aproveitamento de 100%.

O Flamengo não saiu satisfeito. Isso porque deixou escapar a liderança para o Palmeiras. Com 14 pontos, a equipe carioca aparece em segundo lugar. Agora, perdeu a invencibilidade na Primeira Divisão – são quatro triunfos, duas igualdades e uma derrota.

MUSHUC RUNA

O Cruzeiro volta a campo nesta quarta-feira, quando visita o Mushuc Runa, no Equador, pela Copa Sul-Americana. Pela oitava rodada do Brasileiro, encara o Sport no próximo domingo, às 16h, na Ilha do Retiro, em Recife.

Lucas Romero recebeu cartão amarelo por falta em Pedro e precisará cumprir suspensão.

Na mesma quarta-feira, o Flamengo tem compromisso marcado com o Central Córdoba, às 21h30, pelo Grupo C da Copa Libertadores. O próximo duelo pela Brasileiro é contra o Bahia, sábado, às 21h, no Maracanã. ■



"Possivelmente não somos melhores que o Flamengo, mas hoje fomos melhores que eles e merecemos a vitória"

Leonardo Jardim
Técnico do Cruzeiro

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO
Cássio; Fágner, Fabrício Bruno, Villalba e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva, Christian e Matheus Pereira (Eduardo 42 do 2º); Wanderson (Gabigol 42 do 2º) e Kaio Jorge (Bolasie 47 do 2º)
Técnico: *Leonardo Jardim*

FLAMENGO
Rossi; Wesley (Varela 37 do 2º), Leo Ortiz, Leo Pereira e Alex Sandro; Erick Pulgar, De la Cruz, Gérson (Luiz Araújo 37 do 2º) e De Arrascaeta (Juninho 37 do 2º); Cebolinha (Bruno Henrique 9 do 2º) e Pedro (Michael 21 do 2º)
Técnico: *Filipe Luís*

- **MOTIVO:** 7ª rodada do Campeonato Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Mineirão
- **GOLS:** Kaio Jorge 14 e De Arrascaeta aos 43 do 1º; Gabigol 51 do 2º
- **ÁRBITRO:** Wilton Pereira Sampaio (GO)
- **ASSISTENTES:** Bruno Raphael Pires (GO) e Maira Mastella Moreira (RS)
- **VAR:** Luiz Augusto Silveira Tisne (SC)
- **CARTÃO AMARELO:** Lucas Romero, Christian, De la Cruz, Lucas Silva e Villalba
- **PÚBLICO:** 52.792
- **RENDA:** R$ 3.079.743

POSSE DE BOLA	FINALIZAÇÕES	FALTAS
44% CRUZEIRO	15 CRUZEIRO (SENDO 10 NO ALVO)	18 CRUZEIRO
56% FLAMENGO	5 FLAMENGO (COM 4 NO GOL)	9 FLAMENGO

Eufrazio

SÉRIE A

PALMEIRAS ASSUME A LIDERANÇA

Atuando como visitante no Mané Garrincha, em Brasília, time paulista vence o Vasco por 1 a 0 e, beneficiado pela derrota do Flamengo no Mineirão, sobe para o primeiro lugar na tabela de classificação


CESAR GRECO/PALMEIRAS/BY CANON

VITOR ROQUE DESENCANTA E MARCA O PRIMEIRO GOL PELO VERDÃO, NA SUA 13ª PARTIDA PELA EQUIPE

O Palmeiras venceu o Vasco por 1 a 0, ontem, no estádio Mané Garrincha, pela sétima rodada do Brasileiro. O gol foi marcado por Vitor Roque, o primeiro dele com a camisa do Verdão, em seu 13º jogo pela equipe. Com o resultado, o time paulista, beneficiado pela derrota do Flamengo para o Cruzeiro, subiu para o primeiro lugar na tabela de classificação, com 16 pontos. Já o Vasco segue com sete pontos, na segunda metade.

Para abrir o placar, o time comandado pelo técnico Abel Ferreira aproveitou um vacilo de Hugo Moura: o volante errou passe dentro da pequena área na saída de bola ao ser pressionado por Richard Ríos. Estêvão ficou com ela e cruzou para Vitor Roque entrar sozinho e tocar para o gol.

O primeiro tempo foi mais equilibrado, com o Vasco tendo certo volume de jogo e uma chance para abrir o placar em vacilo de Weverton. Na segunda etapa, o Verdão melhorou e chegou ao gol da vitória.

A equipe carioca jogou sem alguns de seus principais jogadores, o centroavante Vegetti e o meia Philippe Coutinho, ambos poupados por risco de lesão.

O Palmeiras volta a campo nesta quarta-feira, às 21h30, quando visita o Cerro Porteño (PAR) pela Copa Libertadores. Já o Vasco vai até a Venezuela enfrentar o Puerto Cabello no mesmo dia, às 19h, pela Copa Sul-Americana.

GRÊMIO 'RESPIRA'

No outro jogo de ontem, o Grêmio respirou na tabela ao vencer o Santos por 1 a 0, em partida disputada em Porto Alegre. O único gol da partida foi marcado por Cristian Oliveira aos 31min do segundo tempo. Com a primeira vitória sob comando de Mano Menezes, o time gaúcho subiu para oito pontos. O Imortal volta a jogar na próxima quinta-feira, quando enfrenta o Club Atlético Grau, no Peru, pela Sul-Americana.

Com a derrota, o Santos permanece na zona de rebaixamento. O Peixe retorna aos gramados no próximo dia 12, quando enfrenta o Ceará, na Vila Belmiro, em mais uma partida pelo Brasileirão.

Cléber Xavier escalou um Santos com uma formação modificada, apostando em um trio de ataque com Rollheiser, Soteldo e Deivid Washington. Luisão, Luan Peres e Tomás Rincón também começaram jogando. ■

SÉRIE B

COELHO PERDE EM JOGO COM POLÊMICA

O América fez um jogo apagado e perdeu para o Operário-PR por 1 a 0, ontem, no estádio Germano Kruger, em Ponta Grossa, no Paraná, pela sexta rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Coelho segue sem vencer fora de casa e liga o alerta para a sequência da competição. O único gol da partida foi marcado por Boschilia, aos 6min do primeiro tempo. Com o resultado, o América ficou na 10ª posição, com nove pontos – um de distância do Vila Nova, o quarto colocado. Contudo, a rodada só termina amanhã e essa diferença pode aumentar.

OFENSA RACISTA

Aos 30min da etapa inicial, uma confusão se iniciou perto do meio de campo entre o atacante Allano e o meio-campista Miguelito. O jogador do Operário acusou o boliviano de ter cometido ofensa racista. O árbitro Alisson Sidnei Furtado seguiu o protocolo global antirracista e fez o gesto de braços cruzados na frente do peito, sinalizando que um jogador está sendo alvo de preconceito racial.

Na arquibancada, os torcedores gritaram "racista" e protestaram. A confusão se estendeu até o banco do Coelho, que estava bem próximo da torcida adversária. Um torcedor, inclusive, foi retirado pela Polícia Militar. Foram quase 15 minutos de paralisação.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 PALMEIRAS	16	7	5	1	1	8	3	5
2 FLAMENGO	14	7	4	2	1	16	4	12
3 BRAGANTINO	13	6	4	1	1	8	5	3
4 CRUZEIRO	13	7	4	1	2	9	7	2
5 FLUMINENSE	13	7	4	1	2	8	7	1
6 BAHIA	12	7	3	3	1	7	7	0
PRÉ-LIBERTADORES								
7 CEARÁ	11	7	3	2	2	9	7	2
8 CORINTHIANS	10	7	3	1	3	10	12	-2
SUL-AMERICANA								
9 INTERNACIONAL	9	7	2	3	2	10	8	2
10 SÃO PAULO	9	7	1	6	0	6	5	1
11 BOTAFOGO	8	7	2	2	3	6	5	1
12 GRÊMIO	8	7	2	2	3	6	11	-5
13 VASCO	7	7	2	1	4	6	9	-3
14 JUVENTUDE	7	6	2	1	3	7	14	-7
APENAS O BRASILEIRO								
15 MIRASSOL	7	6	1	4	1	11	9	2
16 FORTALEZA	7	7	1	4	2	5	5	0
REBAIXAMENTO								
17 ATLÉTICO	6	6	1	3	2	6	8	-2
18 VITÓRIA	6	7	1	3	3	7	10	-3
19 SANTOS	4	7	1	1	5	7	10	-3
20 SPORT	2	7	0	2	5	4	10	-6

Jogos da 6ª rodada

Internacional 3 x 1 Juventude
Ceará 1 x 1 São Paulo
Mirassol 2 x 2 **Atlético**
Sport 0 x 0 Fortaleza
Botafogo 2 x 0 Fluminense
Flamengo 4 x 0 Corinthians
Cruzeiro 1 x 0 Vasco
Palmeiras 0 x 1 Bahia
Vitória 1 x 1 Grêmio
Santos 1 x 2 Bragantino

Jogos da 7ª rodada

SEXTA -FEIRA
São Paulo 0 x 0 Fortaleza

SÁBADO
Ceará 1 x 0 Vitória
Corinthians 4 x 2 Internacional
Fluminense 2 x 1 Sport
Bahia 1 x 0 Botafogo

ONTEM
Grêmio 1 x 0 Santos
Vasco 0 x 1 Palmeiras
Cruzeiro 2 x 1 Flamengo

HOJE
19h Bragantino x Mirassol
20h Juventude x **Atlético**

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/5/2025

SUPERLIGA MASCULINA



FOTOS: AGÊNCIA I7/SADA CRUZEIRO



JOGADORES E COMISSÃO TÉCNICA DO CRUZEIRO COMEMORAM MAIS UM TÍTULO NACIONAL PARA O TIME. CENTRAL LUCÃO *(DETALHE)* FOI CONSIDERADO DESTAQUE DO TORNEIO

Cruzeiro mostra poder de reação, derrota o Campinas-SP por 3 sets a 1 na final disputada no Ibirapuera lotado e conquista o principal título do vôlei brasileiro pela nona vez

MAIS UMA TAÇA PARA A COLEÇÃO

RAFAEL CYRNE E PEDRO BUENO
ENVIADOS ESPECIAIS

MAIORES VENCEDORES

(1962–2025)

Time	Títulos	Vices
Minas	9	9
Cruzeiro	9	2
Banespa	5	2
Pirelli	4	5
Cimed	4	1
Botafogo	4	–
Suzano	3	3
Ulbra	3	2
Paulistano	3	1
Taubaté	2	1
Grêmio Náutico	1	–
Santos	1	–
Randi	1	–
Atlântica	1	–
Unisul	1	–
Frangosul	1	–
Olympikus	1	–
Sesi-SP	1	–
RJX	1	–
Bauru	1	–

São Paulo – Ninguém segura. O Cruzeiro é, pela nona vez, campeão da Superliga Masculina 2024/2025. Ontem, o time celeste começou mal o duelo com o Campinas, mas teve poder de reação e superou o rival por 3 sets a 1 (parciais de 18/25, 25/23, 25/23 e 25/21) e voltou a conquistar o torneio mais cobiçado do vôlei nacional no ginásio do Ibirapuera, um dos templos do esporte brasileiro.

O icônico palco esteve completamente lotado para a decisão, com público de 10.056 espectadores. A torcida do Campinas era maioria, mas o público celeste compareceu em peso e fez muito barulho durante toda a partida.

O grande nome da vitória do Cruzeiro não foi um jogador, e sim o técnico Filipe Ferraz. Ao ver seu time "sucumbir" diante da equipe paulista nos minutos iniciais, ele não teve medo de substituir dois campeões olímpicos – o ponteiro Douglas Souza e o oposto Wallace – por Vaccari e Oppenkoski, que fizeram o time crescer na partida e conseguir a virada.

Com a vitória, o time celeste chega a nove títulos e iguala o Minas no topo do ranking de maiores campeões nacionais, quando contabilizada a Superliga e todas as competições equivalentes, desde 1962, como faz a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV).

Já o Campinas seguirá em busca do título inédito. É a terceira derrota da equipe em uma final de Superliga, a segunda para o Cruzeiro – o time celeste também derrotou o Campinas na decisão de 2015/2016.

Além do título, a Raposa teve o grande destaque desta Superliga. O central Lucão, que foi ouro na Olimpíada do Rio 2016 e prata em Londres 2012, recebeu o prêmio de melhor jogador após ser campeão do torneio pela sétima vez.

Protagonistas na final, os centrais escolhidos para a seleção foram Judson, do Campinas, além de Lucão. Também nas equipes que decidiram a Superliga estavam os melhores ponteiros: Douglas Souza, da equipe azul, e Adriano, do time campineiro.

Já o melhor oposto foi para Darlan. Ele foi o maior pontuador da Superliga, com 598 pontos, mais de 100 de vantagem em relação a qualquer outro rival, apesar de o Bauru, seu time, ter caído nas quartas de final, diante do Praia Clube.

Inédita premiação em dinheiro

Pela primeira vez na história da Superliga, o campeão receberá uma premiação em dinheiro. Sendo assim, o Cruzeiro embolsará R$ 230 mil. Já o Campinas, vice-campeão, receberá R$ 50 mil a menos: R$ 180 mil. Cada equipe que participou da competição terá direito, de acordo com a classificação final, a valores que caem até chegar aos times rebaixados (Blumenau e Neurologia Ativa), que vão levar R$ 64 mil. Os valores são os mesmos que serão pagos aos participantes da Superliga Feminina de Vôlei. Na última quinta-feira, o Osasco, que eliminou o Minas nas semifinais, bateu o Bauru e receberá os mesmos R$ 230 mil do clube celeste.

Por fim, a decisão da Superliga também contou com o melhor levantador e o destaque entre os líberos. Matheus Brasília e Alê, do Cruzeiro, receberam os prêmios da CBV. A revelação da Superliga foi Léo Lukas, ponteiro de 22 anos, do Guarulhos. Já o técnico foi Filipe Ferraz, do Cruzeiro.

Lucão levou o troféu de destaque da competição e deixou a porta aberta para a Seleção Brasileira, mas descartou jogar pela Amarelinha em 2025. "Este ano está descartado. Tenho que ver como estarei ano que vem com a minha idade. Então, eu tenho que viver um ano de cada vez, entender meu corpo um ano de cada vez", disse.

"Este ano eu sofri bastante com dores crônicas. Então preciso zerar meu corpo, dar uma acalmada, porque foram 20 anos, desde 2005, sem parar. Preciso dar um tempo para minha família, que eu nunca tive. Vou tirar um pouquinho de férias, descansar. Ano que vem está longe ainda. Vamos ver como vai ser este ano de competição para que, quem sabe, eu possa voltar para a Seleção."

TCHAU DE VACCARI

A grande atuação de Gabriel Vaccari contra o Campinas foi a última dele com a camisa do Cruzeiro. Em entrevista exclusiva ao No Ataque/Estado de Minas, o ponteiro contou que está de saída da Raposa e revelou por qual time vai jogar na temporada 2025/2026.

"Vou para o Sesi (Bauru)", revelou o jogador. Esta será a segunda passagem do paranaense pelo clube, já que estreou profissionalmente no time do Sul do país na temporada 2016/2017, quando o projeto ainda estava na capital paulista.

Vaccari saiu do banco na final para ser decisivo no título da Superliga. Após início ruim da Raposa, o técnico Filipe Ferraz decidiu trocar o titular Douglas Souza, que estava bem marcado, pelo ponteiro do Paraná.

E a substituição surtiu efeito: Vaccari anotou 12 pontos, segunda maior pontuação de um atleta celeste na final, empatado com o oposto Oppenkoski e abaixo só do central Lucão. "Não existe o peso de substituir um campeão olímpico. A gente trabalha, somos um time que tem 14 jogadores. Com certeza (o Douglas) estava muito bem marcado."

Vaccari acredita que o Cruzeiro mereceu a conquista. "Conseguimos, realmente, até o fim, entregar o nosso melhor, resolver os problemas e ganhar, que é a característica desse time, ou seja, se estamos em dificuldades, mas vamos achar uma maneira de ganhar. E conseguimos. Foi muito bom", exaltou o ponteiro. ■